



UEPA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

RELATÓRIO DE **GESTÃO**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

2020





UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

RELATÓRIO DE GESTÃO DA UEPA

2025

AGOSTO/2025



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Reitor da Universidade do Estado do Pará

Clay Anderson Nunes Chagas

Vice-Reitora da Universidade do Estado do Pará

Ilma Pastana Ferreira

Pró-Reitor de Gestão e Planejamento

Carlos José Capela Bispo

Pró-Reitora de Graduação

Acylena Coelho Costa

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Luanna de Melo Pereira Fernandes

Pró-Reitor de Extensão

Higson Rodrigues Coelho

Sistematização do Relatório Anual de Gestão da UEPA 2025

Diretor de Planejamento Estratégico

Paulo Otávio Gordo de Souza

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Wanderson Alexandre da Silva Quinto

Técnica de Planejamento Estratégico

Tatiane Monte Santana

Técnica da Diretoria de Planejamento Estratégico

Flávia Karoliny Raiol de Oliveira

Técnico da Diretoria de Planejamento Estratégico

Giovani Monteiro Barros

Técnico da Diretoria de Planejamento Estratégico

Raul Barbosa Eluan

Capa

Assessor de Comunicação

Loan Victor Bastos da Silva

Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Emanuel de Jesus Soares de Sousa

Vice - Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Smayk Barbosa Sousa

Diretora do Centro de Ciências Naturais e Tecnologia

Elzelis Muller da Silva

Vice - Diretora do Centro de Ciências N Tecnologia

Vitória Nazaré Costa Seixas

Diretor do Centro de Ciências Sociais e Educação

Frederico da Silva Bicalho

Vice - Diretor do Centro de Ciências Sociais e Educação

Edina Fialho Machado

Diretor de Desenvolvimento do Ensino

Rodrigo Rafael Souza Oliveira

Diretor de Acesso e Avaliação

Miguel Costa Silva

Diretora de Inclusão e Permanência Estudantil

Débora Ribeiro da Silva Campos Folha

Diretora de Programas e Projetos Educacionais

Lucieny da Silva Pontes

Coordenadora do Programa Forma Pará

Mariana Pereira Carneiro Barata

Diretor de Educação à Distância

João Sérgio de Sousa Oliveira

Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância

Maria José Cravo

Coordenadora do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR

Izabel Cristina Borges Corrêa Oliveira

Coordenadora do Núcleo de Formação Indígena

Joelma Alencar

Diretora de Desenvolvimento à Pesquisa

Tatiane Bahia do Vale Silva

Diretora De Desenvolvimento à Pós-Graduação

Luely Oliveira Da Silva

Diretor de Acompanhamento e Controle de Qualificação

Eder Silva De Oliveira

Diretor de Inovação, Transferência Tecnológica e Empreendedorismo

Savio Almeida Fernandes

Diretora de Apoio à Extensão

Natácia da Silva e Silva

Diretora de Programas e Projetos de Extensão

Maria de Fátima Pinheiro Carrera

Diretor de Desporto

Carlos Cristiano Espedito Guzzo Junior

Diretora de Arte e Cultura

Jessika Rodrigues da Silva

Diretora de Gestão de Pessoas

Helen do Socorro Silva Rosa

Diretor de Planejamento Estratégico

Paulo Otávio Gordo de Souza

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Wanderson Alexandre da Silva Quinto

Diretora de Desenvolvimento e Assistência

Anaclan Pereira Lopes da Silva

Diretora de Recursos Financeiros

Narjara Carneiro de Lima

Coordenadora Financeira

Narjara Carneiro de Lima

Coordenador de Prestação de Contas

Israel Alves de Sousa

Diretor de Administração e Serviços

Mauro Henrique da Costa Mendes

Coordenador de Arquitetura

Mauro Bevilaqua

Coordenador de Transportes

David Dias Sousa Júnior

Coordenador de Patrimônio

Lucinaldo do Socorro Paes Brito

Diretora de Administração de Recursos de Materiais

Francinely do Socorro Auad Thijm Nascimento

Coordenador de Almoxarifado

Marcos André da Silva Medeiros

Procurador Jurídico

Márcio de Souza Pessoa

Coordenador de Relações Internacionais

André Monteiro Diniz

Ouvidor

Wando Dias Miranda

Diretor de Controle Acadêmico

Manoel Delmo da Silva

Diretora de Eventos e Cerimonial

Alice Cristine Gâmbua

Coordenadora do Protocolo Central

Albanira Oliveira Seabra

Secretário do Conselho Superior Universitário

Germano Cruz da Silva

Assessora de Comunicação

Marília Jardim de Figueiredo

Biblioteca Central

Rita de Cássia Viana de Almeida

Diretor de Captação de Recursos

Ailson Renan Santos Picanço

Diretor de Serviços de Processamento de Dados

Thiago Nicolau Magalhães de Souza Conto

Diretor Polo Amazônico de Gastronomia

Diego Aires da Silva

Coordenador do Centro de Ciências e Planetário do Pará

Jose Roberto Alves da Silva

Instituto Confúcio

Antônio Carlos Silva

Diretora de Assistência Estudantil

Maria Darlene Trindade Corrêa

LISTA DE SIGLAS

ABRUEM	Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais
ASCOM	Assessoria de Comunicação
BI	<i>Business Intelligence</i>
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCNT	Centro de Ciências Naturais e Tecnologia
CCSE	Centro de Ciências Sociais e Educação
CDP	Companhia Docas do Pará
CER III	Centro Especializado em Reabilitação
CMN	Comando Militar do Norte
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COP30	30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima
COREME	Comissão de Residência Médica
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CREIN	Coordenadoria de Relações Internacionais
DAA	Diretoria de Avaliação Acadêmica
DACQUAL	Diretoria de Acompanhamento e Qualificação
DARM	Diretoria de Administração de Recursos de Materiais
DGP	Departamento de Gestão de Pessoas
DIPE	Diretoria de Planejamento e Estratégia
DSPD	Diretoria de Serviços de Processamento de Dados
EAD	Educação a Distância
ECFMG	<i>Educational Commission for Foreign Medical Graduates</i>
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ENPROP	Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação
FADESP	Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa
FAPESPA	Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas
FAUBAI	Associação Brasileira de Educação Internacional
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
GOLRH	Gestão de pessoas e folha de pagamento
HEMOPA	Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará

LISTA DE SIGLAS

IEPS	Instituto de Estudos para Políticas de Saúde
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
IoT	Internet das Coisas (<i>Internet of Things</i>)
LABÁGUA	Laboratório de Água
LGBTQIAPN+	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queers, Intersexos, Assexuais, Pansexuais, Não-binários e mais
NITT	Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMPI	Organização Mundial pela Propriedade Intelectual
PAC	Programa de Ação Comunitária
PCD	Pessoa com Deficiência
PCT GUAMÁ	Parque de Ciência e Tecnologia Guamá
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET-SAÚDE DIGITAL	Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Digital
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PILA	Programa de Intercambio Académico Latinoamericano
PPGENF	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
PPGREAB	Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional
PRILEI	Programa Institucional de Licenciaturas Especiais
PRODEPA	Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará
PROEDUCATEC	Mestrado Profissional em Rede em Processos e Tecnologias Educacionais
PROGESP	Pró-Reitoria de Gestão e Planejamento
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROSEL	Processo Seletivo
QVT	Qualidade de Vida no Trabalho
RI	Regiões de Integração
RIUEPA	Repositório Institucional da UEPA
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SD-WAN	Software-Defined Wide Area Network

LISTA DE SIGLAS

SDNU	Universidade Normal de Shandong (<i>Shandong Normal University</i>)
SESPA	Secretaria de Estado de Saúde Pública
SIC	Seminário de Integração Científica
SIC-PA	Serviço de Informação ao Cidadão do Estado do Pará
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SITEC	Shandong Innovation and Entrepreneurship Community
SSL	Secure Sockets Layer
SUS	Sistema Único de Saúde
TCCs	Trabalhos de Conclusão de Curso
TEA	Transtorno do Espectro Autista
UEAFTO	Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
UEPA	Universidade do Estado do Pará
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UFPA	Universidade Federal do Pará
VPN	Virtual Private Network
WLAN	Wireless Local Area Network

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Investimentos Estratégicos em Tecnologia	83
Tabela 2 – Dotação UEPA 2025 – Todas as Fontes	94
Tabela 3 – Dotação Inicial Tesouro Estadual e Outras Fontes	95
Tabela 4 – Dotação Inicial da Fonte do Tesouro por Grupo	96
Tabela 5 – Dotação UEPA 2025 - Fonte Tesouro Estadual 01500100102	96
Tabela 6 – Dotação UEPA Fonte Tesouro Estadual entre os anos de 2024 e 2025 – Evolução da Execução	97
Tabela 7 – Grupo Pessoal - Todas as Fontes 2024x2025 - Evolução da Execução	98
Tabela 8 – Evolução da Execução no Grupo Pessoal - Fontes do Tesouro Estadual 2024x2025 - Evolução da Execução	99
Tabela 9 – Despesa no Grupo ODC - Todas as Fontes 2024x2025 - Evolução na Execução	100
Tabela 10 – Grupo ODC – Fonte Tesouro Estadual 2024x2025 - Evolução de Execução	100
Tabela 11 – Despesas no Grupo Investimento - Todas as Fontes	101
Tabela 12 – Grupo Investimento - Fonte Tesouro Estadual	102
Tabela 13 - Razão de candidatos por vaga	105
Tabela 14 – Projetos e Programas de Ensino Desenvolvidos em 2025	115

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Turma do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena	17
Figura 2 – Estudantes e Orientadores contemplados pela premiação	19
Figura 3 – coleções biológicas para estudo científico	20
Figura 4 – Contrato de parceria de monitoramento ambiental da qualidade da água	22
Figura 5 – Homem programando	23
Figura 6 – Vista Aérea do PCT Guamá	25
Figura 7 – Fachada UEPA Santarém	27
Figura 8 – Bancada da Cerimônia	29
Figura 9 – Reitor e Pró-reitor assinam termo	31
Figura 10 – Fachada da UEPA Ananindeua	33
Figura 11 – Pessoas sendo atendidas no evento	35
Figura 12 – Reunião de docentes e coordenadores	37
Figura 13 – Alunos dos cursos de saúde	39
Figura 14 – Alunos analisando gráfico	41
Figura 15 – Fiéis acompanhando o Círio	43
Figura 16 – Inauguração do serviço	45
Figura 17 – Gestão da UEPA	47
Figura 18 – Equipamentos da biblioteca	49
Figura 19 – Fachada da Reitoria	50
Figura 20 – Reitor apresentando diploma	52
Figura 21 – Gestão da UEPA na entrada do auditório de Igarapé-Açu	53
Figura 22 - Vice-reitora e comitiva da UEPA realiza visitas técnicas na China	55

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Organograma da UEPA aprovada em LEI Nº Nº 6.828/2006	61
Gráfico 2 – Evolução dos investimentos em tecnologia entre 2024 e 2025	82
Gráfico 3 – Execução de Convênios e TEDs 2025.	88
Gráfico 4 – Dotação UEPA 2025 – Todas as Fontes	95
Gráfico 5 – Dotação Inicial - % Tesouro Estadual e Outras Fontes	95
Gráfico 6 – Divisão da Dotação Inicial da Fonte do Tesouro por Grupo	96
Gráfico 7 – Dotação UEPA 2025 - Fonte Tesouro Estadual 01500100102	97
Gráfico 8 – Dotação UEPA Fonte Tesouro Estadual entre os anos de 2024 e 2025 - Evolução da Execução	97
Gráfico 9 – Grupo Pessoal - Todas as Fontes 2024x2025 - Evolução da Execução	98
Gráfico 10 – Evolução da Execução no Grupo Pessoal - Fontes do Tesouro Estadual 2024x2025 - Evolução da Execução	99
Gráfico 11 – Despesa no Grupo ODC - Todas as Fontes 2024x2025 - Evolução na Execução	100
Gráfico 12 – Grupo ODC – Fonte Tesouro Estadual 2024x2025 - Evolução de Execução	101
Gráfico 13 – Grupo Investimento - Todas as Fontes 2024x2025 - Evolução na Execução	102
Gráfico 14 – Grupo Investimento - Fonte Tesouro Estadual	103
Gráfico 15 – Inscritos por processo seletivo	106
Gráfico 16 – Inscritos por processo seletivo	107
Gráfico 17 – Matriculados por Modalidade	109
Gráfico 18 – Distribuição dos Recortes de Inclusão	111
Gráfico 19 – Bolsas por edital	122
Gráfico 20 – Grupos de Pesquisa Certificados por Área de Conhecimento	124
Gráfico 21 – Programas Stricto Sensu por Modalidade.	125
Gráfico 22 – Afastamentos para Qualificação por Tipo e Nível	126
Gráfico 23 – Eventos Científicos e Institucionais.	127
Gráfico 24 – Produção Científica dos Grupos de Pesquisa.	128
Gráfico 25 – Convênios e Parcerias Internacionais.	129
Gráfico 26 – Ações Institucionais em Inovação e Empreendedorismo.	130
Gráfico 27 – Distribuição de Participantes em Ações de Extensão por Município.	136
Gráfico 28 – Projetos Extensionistas com Maior Público no Planetário	137
Gráfico 29 – Projetos Institucionalizados com Maior Participação.	139
Gráfico 30 – Projetos de Extensão por Grande Eixo Temático dos Editais PROEX/UEPA 2025	140
Gráfico 31 – Projetos e Participantes do Edital Comunidades LGBTQIAPN+ por Subtema.	141
Gráfico 32 – Projetos e Participantes em Inclusão e Educação Inclusiva	142

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO REITOR	13
2. VISÃO GERAL DA UEPA	16
2.1. Quem somos	16
2.2. Destaques na área do ensino	17
2.2.1. Turma Xikrin do Cateté Defende Trabalhos de conclusão do curso de Licenciatura Intercultural Indígena	17
2.2.2. Premiação dos Melhores TCCs 2024/2025	19
2.3. Destaques na área da pesquisa	20
2.3.1. Aprovação de Projetos Promoverá Fortalecimento de Coleções e Popularização da Ciência	20
2.3.2. UEPA e CDP assinam convênio para monitoramento da qualidade da água nos portos do Pará	22
2.3.3. UEPA investe no desenvolvimento da cultura de propriedade intelectual	23
2.3.4. UEPA apresenta painel sobre inovação e recursos hídricos na Tech Zone da COP30	25
2.4. Destaques na área da pós-graduação	27
2.4.1. Santarém terá Programa de Residência Médica em Cirurgia Oncológica	27
2.4.2. UEPA realiza solenidade de conclusão das Residências em Saúde 2025	29
2.4.3. Hemopa e UEPA firmam termo de cooperação para qualificação em pós-graduação	31
2.4.4. Seleção nacional para o Mestrado em Rede Profissional em Processos e Tecnologias Educacionais	33
2.4.5. UEPA é sede do IV Congresso de Movimento Humano	35
2.5. Destaques na área da extensão	37
2.5.1. UEPA é destaque no PET-Saúde Digital 2025 com seis projetos selecionados	37
2.5.2. Alunos dos cursos de saúde da UEPA levam atendimentos às comunidades do Marajó	39
2.5.3. UEPA promove Hackathon em busca de soluções contra a desinformação	41
2.5.4. Alunos da UEPA são voluntários em atendimentos de saúde no Círio	43
2.6. Destaques na área da gestão	45
2.6.1. Serviço de Referência Especializado em Dermatologia na UEPA é entregue pelo Governo do Estado	45
2.6.2. Governo do Pará amplia infraestrutura para ensino e pesquisa na UEPA	47
2.6.3. Entrega de equipamentos para estruturar bibliotecas dos campi	49
2.6.4. Gestão da UEPA avança com proposta de reestruturação administrativa	50
2.6.5. Reitor da UEPA recebe o Diploma "Amigos do CMN"	52
2.6.6. Novo auditório no campus da UEPA em Igarapé-Açu	53
2.6.7. UEPA fortalece cooperação acadêmica e científica em missão internacional na China	55
2.7. Presença da UEPA no Pará (Campi e unidade)	57
2.8. Missão, visão e valores	59
2.8.1. Missão	59
2.8.2. Visão	59
2.8.3. Valores institucionais	59
2.9. Estrutura organizacional	60
2.10. Canais de comunicação com a sociedade	62
2.11. UEPA em números	64

SUMÁRIO

2.11.1. Vagas e Cursos de Graduação	64
2.11.2. Alunos matriculados e concluintes	65
2.11.3. Matrículas Ativas e Sustentabilidade	65
2.11.4. Efetividade Formativa (Concluintes)	66
2.11.5. Servidores em Qualificação Stricto Sensu	66
2.11.6. Candidatos inscritos no PROSEL	67
2.11.7. Projetos e impacto social	68
2.11.8. Popularização da ciência e cultura	69
2.11.9. Recursos Humanos e estrutura institucional	70
3. SERVIÇOS DE SAÚDE OFERTADOS À SOCIEDADE	73
4. GESTÃO E PLANEJAMENTO	76
4.1. Modernização da Infraestrutura Física e Tecnológica das Unidades Acadêmicas e Administrativas.	76
4.2. Tecnologias e plataformas digitais	78
4.2.1. Impacto Estratégico das Ações de Governança Digital	79
4.2.2. Evolução dos Investimentos em Governança Digital e Tecnologia	81
4.2.3. Portfólio de Projetos Estratégicos em Governança Digital	82
4.3. Governança Licitatória e Eficiência nas Contratações Públicas	85
4.4. Captação e Efetividade na Execução de Recursos Externos	86
4.5. Servidores da UEPA	88
4.6. Execução Orçamentária e Financeira	93
4.6.1. Dotação Orçamentária	93
4.6.2. Execução Orçamentária Por Grupo de Despesas	97
5. ENSINO DE GRADUAÇÃO.	105
5.1. Acesso ao ensino superior	105
5.2. Cursos: Regulares, Especiais e à Distância	108
5.3. Inclusão e permanência	110
5.4. Avaliação de cursos e institucional	111
5.5. Ações e projetos de ensino	113
6. PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO.	120
6.1. Pesquisa, iniciação científica e fomento ao saber	121
6.2. Grupos de pesquisa: Produção, diversidade e rede científica	123
6.3. Pós-Graduação Stricto Sensu: Qualidade, diversificação e interiorização	124
6.4. Qualificação e incentivos à carreira: Formação contínua e valor ao talento	125
6.5. Inovação, produção científica e integração institucional	126
6.6. Eventos Marcantes e Expansão	129
6.7. Inovação, Transferência de Tecnologia e Políticas Institucionais	130
7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	133
8. POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO-	144
8.1. Atendimento ao Público Interno e Externo como Eixo Estruturante da Internacionalização	144
8.2. COP 30: Internacionalização em Agenda Estratégica Global	145
8.3. Acordos de Cooperação Internacional e Consolidação de Parcerias	146
8.4. Mobilidade Acadêmica e Programas Internacionais	146
8.5. Articulação Institucional, Redes e Programas Estratégicos	147

SUMÁRIO

8.6. Comunicação Institucional, Política Linguística e Sustentabilidade

147

1. MENSAGEM DO REITOR

O ano de 2025 marca um ciclo de consolidação, maturidade institucional e expansão qualificada da Universidade do Estado do Pará. Ao apresentarmos este Relatório de Gestão, reafirmamos não apenas o cumprimento das metas pactuadas no Plano Plurianual, mas sobretudo o fortalecimento da UEPA como agente estratégico do desenvolvimento amazônico.

Chegamos a 2025 com mais de 18 mil estudantes matriculados entre graduação e pós-graduação, ampliando nossa presença nas 12 Regiões de Integração do Estado. Este crescimento não é apenas numérico; é territorial, social e qualitativo. Ele traduz o compromisso histórico da UEPA com a interiorização do ensino superior público, gratuito e de excelência.

Nossa estrutura multicampi, organizada nas áreas das Ciências Sociais e Educação (CCSE), Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e Ciências Naturais e Tecnologia (CCNT), permitiu que, ao longo do exercício, fossem executados mais de 1.600 projetos de ensino, pesquisa e extensão, impactando diretamente milhares de paraenses na capital e no interior. Cada projeto desenvolvido representa uma resposta concreta às demandas da sociedade amazônica.

Em 2025, intensificamos a política de qualificação da infraestrutura institucional, com investimentos estruturais distribuídos em todas as regiões onde a universidade atua. A gestão priorizou o aparelhamento dos campi, com aquisição de equipamentos acadêmicos, laboratoriais e tecnológicos, além de reformas, readequações prediais e modernização de sistemas elétricos e de conectividade.

Essa atuação ampliou a capacidade instalada da instituição e elevou os padrões de segurança, funcionalidade e qualidade dos ambientes de ensino, pesquisa e extensão. No campo da expansão física, iniciamos e/ou demos continuidade a frentes estratégicas de construção, entre elas a segunda etapa do Campus de Ananindeua e a edificação do prédio do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Violência na Amazônia - NEPEVA.

Embora ainda em execução, essas obras representam investimentos estruturantes de médio e longo prazo, voltados à ampliação da capacidade acadêmica, ao fortalecimento da pesquisa aplicada e à consolidação de espaços especializados de produção científica. Paralelamente, evidenciamos amplos investimentos nas unidades do interior, reafirmando que a interiorização da UEPA não é apenas presença territorial, mas estrutura qualificada e planejamento sustentável.

No campo da inclusão, mantivemos 50% das vagas destinadas a políticas afirmativas, consolidando as cotas étnico-raciais e fortalecendo a assistência estudantil. A UEPA segue como referência estadual em democratização do acesso ao ensino superior, garantindo não apenas o ingresso, mas condições efetivas de permanência.

A prestação de serviços à população também foi ampliada, como por exemplo a Oficina Ortopédica vinculada ao CCBS que manteve elevado volume de atendimentos especializados, integrando assistência à saúde e formação prática de nossos estudantes. A sinergia entre ensino

e serviço reafirma nosso compromisso com a responsabilidade social e com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde no estado.

Na área da inovação, ampliamos o ecossistema empreendedor da universidade, fortalecendo incubadoras, projetos de base tecnológica e pesquisas aplicadas nas áreas de saúde, inteligência artificial, sustentabilidade e tecnologias sociais voltadas às realidades regionais. A UEPA avança como produtora de conhecimento aplicado, capaz de dialogar com os desafios contemporâneos da Amazônia e contribuir para soluções concretas em territórios complexos.

Mantivemos, ainda, o compromisso com a qualificação de nossos docentes e técnicos, ampliando investimentos na formação de mestres e doutores. A elevação da qualidade acadêmica passa, necessariamente, pelo fortalecimento do capital intelectual da instituição e pela consolidação de uma cultura de excelência científica e administrativa.

Este relatório atende às exigências legais de transparência e controle, junto à SEPLAD, ao TCE e à AGE, mas vai além da formalidade administrativa. Ele expressa resultados, evidencia impactos e reafirma compromissos institucionais com responsabilidade fiscal, governança pública e planejamento estratégico.

Seguimos firmes na missão de produzir e difundir conhecimento, formando profissionais éticos, tecnicamente qualificados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.



Clay Anderson Nunes Chagas
Reitor da Universidade do Estado do Pará

2. Visão Geral

2. VISÃO GERAL DA UEPA

2.1. Quem somos

A UEPA reafirma sua posição estratégica no cenário amazônico em 2025, consolidando-se como a principal instituição pública estadual de ensino superior. Mantendo 23 campi distribuídos por 11 das 12 Regiões de Integração do Estado, a UEPA garante o alcance do ensino superior de qualidade nos municípios mais remotos. Em 2025, destaca-se a oferta ampliada de cursos e vagas, a celebração da excelência acadêmica com premiação dos melhores Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e a oferta de especializações com abordagem inovadora, como Educação Musical Decolonial.

O compromisso institucional com práticas sustentáveis foi reforçado por uma série de ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como campanhas ambientais e gestão responsável de resíduos nos campi. O Planetário do Pará, órgão vital da instituição, seguiu promovendo atividades de popularização científica, incluindo observações astronômicas abertas à comunidade.

No campo da saúde, o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) manteve sua excelência e protagonismo, celebrando a formação de 136 novos profissionais em programas de residência, promovendo editais unificados de Residência Médica e Multiprofissional, e ampliando ações de extensão junto à população, como a atuação voluntária dos estudantes durante o Círio. O lançamento de projetos inovadores como os seis do PET-Saúde Digital reforçou a presença da UEPA na agenda nacional de transformação e inclusão tecnológica no SUS. A Maratona Hackathon foi destaque como iniciativa voltada ao combate à desinformação em saúde e meio ambiente.

A ampliação do quadro funcional se manteve como prioridade, com a convocação de mais servidores concursados, fortalecendo o corpo docente e técnico-administrativo. A universidade aposta na valorização e capacitação continuada de seu capital humano, por meio de programas focados em bem-estar e liderança.

Nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão, a UEPA celebrou a internacionalização acadêmica e parcerias estratégicas, incluindo missão científica na China, eventos de intercâmbio cultural com o Instituto Confúcio e desenvolvimentos de projetos comunitários em diversos municípios. O engajamento estudantil e docente em saraus, feiras científicas e ações de extensão confirma a intensa articulação da instituição com a sociedade paraense.

Assim, a UEPA segue como uma força dinâmica e inovadora, consolidando sua responsabilidade social, autonomia científica e compromisso com o desenvolvimento humano e sustentável da Amazônia brasileira.

2.2. Destaques na área do ensino

2.2.1. Turma Xikrin do Cateté Defende Trabalhos de conclusão do curso de Licenciatura Intercultural Indígena

Figura 1 – Turma do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena



Fonte: Equipe do curso de Licenciatura Intercultural Indígena, 2025.

No final de setembro de 2025, a gestão acadêmica da UEPA, em parceria estrutural com o Programa Forma Pará do governo do estado, concretizou uma ação de educação superior que foi um marco de política inclusiva. A gestão, através da coordenação do seu Núcleo de Formação Indígena, realizou a Jornada de Defesa dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena diretamente na aldeia Cateté do povo Xikrin.

Essa ação foi a culminação de um processo de gestão que começou em 2022, tendo sido construído a partir da escuta e da demanda direta da comunidade. A gestão operacionalizou o curso inteiramente no território, nas instalações da Escola Bep Karoti.

A iniciativa inovou ao desenhar as bancas examinadoras dos TCCs como espaços de diálogo de saberes, integrando anciãos, sábios e mulheres Xikrin como avaliadores oficiais ao lado dos professores universitários. Dessa forma, assegurou que todo o rigor acadêmico fosse exercido na e através da língua Mebêngôkre.

Essa iniciativa da gestão da UEPA e do governo do Pará se alinha de maneira orgânica com a agenda global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em seu cerne, a ação representava um avanço tangível no ODS 4, que visa assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, pois proporcionou uma formação superior que respeitou e incorporou a cultura local, promovendo a aprendizagem ao longo da vida em um contexto de equidade.

Ao reduzir barreiras geográficas e culturais para o acesso à universidade, a ação atacou diretamente as desigualdades, contribuindo para o ODS 10. O fortalecimento deliberado da língua e dos sistemas de conhecimento indígenas através de um diploma oficial cumpria um papel crucial na preservação do patrimônio cultural imaterial, uma meta vinculada ao ODS 11 sobre cidades e comunidades sustentáveis.

Além disso, ao formar professores indígenas que atuarão nas escolas de sua própria comunidade, a iniciativa fortaleceu instituições mais justas e representativas no nível local, apoiando também as metas do ODS 16. Por fim, a própria natureza da parceria bem-sucedida entre a universidade estadual e a secretaria de governo exemplificava o tipo de colaboração multissetorial incentivada pelo ODS 17.

Dessa forma, o que a gestão realizou no território Xikrin foi mais do que uma simples formatura. Foi a aplicação prática de um modelo de desenvolvimento sustentável que entrelaça qualidade educacional, redução de desigualdades, preservação cultural e fortalecimento comunitário.

2.2.2. Premiação dos Melhores TCCs 2024/2025

Figura 2 – Estudantes e Orientadores contemplados pela premiação



Fonte: Ascom/UEPA, 2025.

No dia 3 de dezembro de 2025, a gestão acadêmica da UEPA, por meio da Pró-Reitoria de Graduação, executou uma ação de reconhecimento e incentivo à pesquisa de base. Foi realizada a cerimônia de premiação dos melhores Trabalhos de Conclusão de Curso das turmas de 2024 e 2025.

Seguindo as diretrizes do edital 121/2025, a gestão organizou o processo que recebeu mais de duzentos trabalhos inscritos de diversos campi, inclusive do interior do estado. Foram concedidas premiações a cerca de 60 deles, com a emissão de certificados digitais para os autores mais bem classificados e declarações para os membros das bancas examinadoras.

Esta ação de gestão, que já era uma tradição de mais de uma década na instituição, visava explicitamente incentivar novos pesquisadores. Seu objetivo era fortalecer a formação discente e fomentar a produção científica interna.

Essa prática da gestão universitária conecta-se de forma clara com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial com o ODS 4, que trata da educação de qualidade. Ao premiar e dar visibilidade à excelência acadêmica desde a graduação, a UEPA não apenas reconhece o esforço individual, mas investe na construção de uma cultura de pesquisa e inovação, pilar fundamental para uma educação superior de qualidade.

O foco em incluir e destacar trabalhos provenientes dos campi do interior do Pará também dialoga com o ODS 10, de redução das desigualdades. A ação promove uma certa equidade no reconhecimento acadêmico, valorizando a produção de conhecimento que emerge de diferentes realidades e territórios dentro do estado.

Ao fomentar a pesquisa científica em suas múltiplas áreas do conhecimento, a ação da gestão contribui indiretamente para outros ODS. Muitos dos TCCs premiados podem abordar temas relacionados à saúde, à sustentabilidade ambiental, às tecnologias sociais ou à justiça, que são a base para soluções dos desafios do desenvolvimento sustentável no contexto paraense e amazônico.

2.3. Destaques na área da pesquisa

2.3.1. Aprovação de Projetos Promoverá Fortalecimento de Coleções e Popularização da Ciência

Figura 3 – coleções biológicas para estudo científico



Fonte: Ascom/UEPA, 2025.

Em março de 2025, a gestão da UEPA executou uma ação estratégica de captação de recursos e planejamento de longo prazo para a ciência na Amazônia. A ação consistiu na elaboração e submissão bem-sucedida de um projeto à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que garantiu um investimento de quase R\$8 milhões para a modernização de quatro acervos científicos fundamentais.

Foram contemplados a Coleção Zoológica, o Herbário MFS, o Centro de Ciências e Planetário, em Belém, e a Xiloteca no campus de Marabá. A gestão, por meio de uma articulação entre as pró-reitorias de Pesquisa e Extensão e com o suporte da Fundação de

Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp), direcionou esses recursos para uma qualificação tecnológica dos espaços.

O investimento permitiu a digitalização dos acervos, a aquisição de equipamentos e a revitalização física dos espaços. O objetivo central era preservar o patrimônio biológico da região e torná-lo acessível a um público mais amplo pela internet.

Esta ação de gestão conecta-se de maneira muito pertinente com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O investimento na preservação e no registro detalhado da biodiversidade amazônica, através das coleções zoológicas, botânicas e de madeiras, é um contributo direto para o ODS 15 (Vida Terrestre). A iniciativa gera a base de dados necessária para proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas.

A ênfase do projeto na popularização da ciência, especialmente através da modernização do Centro de Ciências e Planetário, promove uma educação científica inclusiva e de qualidade. Essa frente de trabalho alinha-se diretamente ao ODS 4 (Educação de Qualidade).

Ao digitalizar e disponibilizar online os acervos, a gestão atuou no ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura). A ação construiu uma infraestrutura de pesquisa resiliente e fomentou a inovação tecnológica para o acesso ao conhecimento.

Além disso, ao fortalecer a Xiloteca em Marabá, uma região pressionada pelo comércio ilegal de madeira, a universidade forneceu ferramentas concretas para a fiscalização e políticas de uso sustentável. Esta medida apoia também o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Por fim, o esforço de formar capital humano científico na região e aproximar a sociedade do saber acadêmico está no cerne do ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação). A iniciativa demonstra como as parcerias entre instituições de ensino e agências de fomento podem implementar ações concretas para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

2.3.2. UEPA e CDP assinam convênio para monitoramento da qualidade da água nos portos do Pará

Figura 4 – Contrato de parceria de monitoramento ambiental da qualidade da água



Fonte: Ascom/UEPA, 2025.

No dia 1º de abril de 2025, a gestão da UEPA e a gestão da Companhia Docas do Pará (CDP) tomaram uma ação conjunta para fortalecer a governança ambiental. As instituições assinaram um contrato de parceria voltado ao monitoramento da qualidade da água nas instalações portuárias do estado.

A ação da gestão da Uepa, representada pelo reitor em exercício Carlos Capela, consistiu em formalizar a utilização da expertise científica do seu Laboratório de Água (LabÁgua), coordenado pela professora Hebe Morganne. O objetivo era realizar um amplo e multidisciplinar controle ambiental.

A gestão direcionou essa capacidade de pesquisa para atender a uma necessidade concreta da CDP. Foram gerados dados, relatórios e produtos como mapas temáticos e sistemas de monitoramento inteligente, que permitiriam à empresa acompanhar a estrutura hídrica de suas operações.

Essa ação de gestão foi pensada com um duplo propósito: garantir a segurança ambiental das atividades portuárias e, ao mesmo tempo, proporcionar uma formação prática e de alto nível para os alunos da universidade. Os estudantes foram inseridos em um projeto real e de grande impacto para o desenvolvimento estadual.

Esta parceria estratégica entre uma universidade pública e uma empresa estadual se alinha de forma muito clara com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em primeiro lugar, a ação atende diretamente ao ODS 6 (Água Potável e Saneamento), que visa garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água para todos. O monitoramento científico e contínuo é a base para proteger a qualidade dos recursos hídricos, essencial em uma região portuária na maior bacia hidrográfica do mundo.

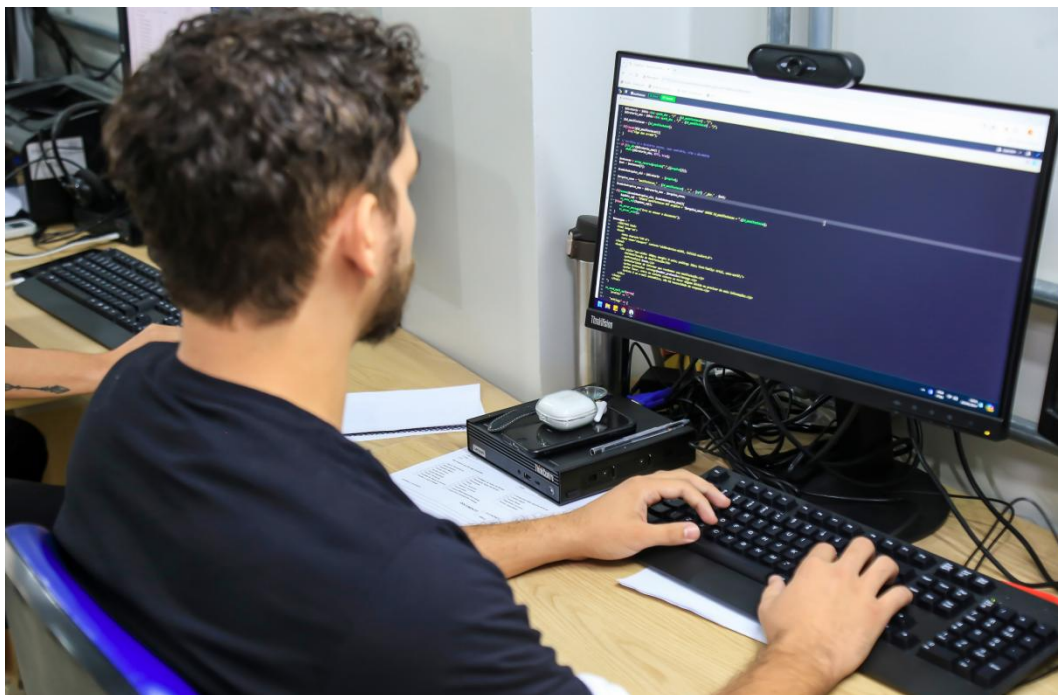
Ao contribuir para a gestão responsável do meio ambiente e a segurança das operações, a iniciativa apoia o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura). A parceria promove infraestruturas resilientes e sustentáveis no contexto amazônico.

A colaboração também exemplifica o ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao demonstrar como a sinergia entre instituições de ensino e o setor produtivo público pode implementar o desenvolvimento sustentável na prática.

Por fim, ao gerar conhecimento científico aplicado e formar profissionais qualificados para lidar com os desafios ambientais da Amazônia, a ação da gestão contribui para o ODS 4 (Educação de Qualidade). A iniciativa fortalece as capacidades locais necessárias para proteger o ecossistema regional a longo prazo.

2.3.3. UEPA investe no desenvolvimento da cultura de propriedade intelectual

Figura 5 – Homem programando



Fonte: Ascom/UEPA, 2025.

Em março de 2025, a gestão da UEPA, por meio da sua Diretoria de Inovação, Transferência Tecnológica e Empreendedorismo, executou ações para consolidar uma política institucional de propriedade intelectual.

A ação estratégica de maior alcance havia sido iniciada no ano anterior, em 2024, quando a gestão submeteu a candidatura da universidade e conseguiu sua aprovação para integrar o Consórcio de Universidades da Organização Mundial pela Propriedade Intelectual (OMPI). Essa chancela internacional fortaleceu o posicionamento institucional nessa área.

Como parte dessa estratégia de gestão, a universidade promoveu ativamente, naquele período, a capacitação de sua comunidade acadêmica, incentivando servidores e alunos a se inscreverem no Curso Geral de Propriedade Intelectual ofertado gratuitamente pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

A gestão, sob a coordenação do diretor Sávio Fernandes, esclareceu que o objetivo era desenvolver uma cultura interna sobre o tema, indo além da simples proteção de patentes. A ação focou em fomentar o registro de diversos ativos, como softwares e desenhos industriais, que eram processados pelo Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica (NITT) da Uepa.

Essa sistemática visava não apenas proteger a autoria do conhecimento gerado na universidade, mas também licenciar essas tecnologias para a iniciativa privada, gerando impacto social e possível retribuição financeira. Além disso, a gestão reconheceu que o aumento do portfólio de propriedade intelectual trazia benefícios indiretos, como a melhoria das notas em avaliações de órgãos de fomento, o que poderia resultar em mais investimentos federais para infraestrutura de pesquisa no futuro.

Esta ação, focada em inovação e transferência de conhecimento, conecta-se de maneira natural com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em particular com o ODS 9, que trata de indústria, inovação e infraestrutura. Ao estabelecer uma política robusta de propriedade intelectual e integrar-se a um consórcio internacional, a Uepa estava construindo uma infraestrutura de inovação mais resiliente, fomentando a pesquisa científica e incentivando a inovação tecnológica de base local.

Ao buscar licenciar as tecnologias desenvolvidas para o setor privado, a gestão contribuía para o ODS 8, que promove o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos, pois a inovação é um motor para a criação de novos mercados e oportunidades.

A capacitação da comunidade acadêmica em propriedade intelectual também se alinha ao ODS 4, de educação de qualidade, ao promover a aprendizagem ao longo da vida e o desenvolvimento de habilidades relevantes para a economia do conhecimento.

Por fim, ao gerar receitas potenciais que podem ser reinvestidas em pesquisa, a ação sustenta o ODS 17, sobre parcerias para os objetivos, ao demonstrar um modelo de financiamento mais sustentável para a ciência, reduzindo a dependência de fontes tradicionais e criando um ciclo virtuoso de inovação que beneficia a universidade, a indústria e a sociedade.

2.3.4. UEPA apresenta painel sobre inovação e recursos hídricos na Tech Zone da COP30

Figura 6 – Vista Aérea do PCT Guamá



Fonte: Ascom/Fundação Guamá, 2025.

No período de 10 a 14 de novembro de 2025, a gestão da UEPA, em parceria estratégica com o Parque de Ciência e Tecnologia (PCT) Guamá e outras instituições estaduais, executou uma ação de articulação e divulgação científica de alto nível ao participar ativamente da Tech Zone, um evento oficial da COP30 em Belém.

A ação de gestão consistiu em inserir a produção científica da universidade no centro do debate global sobre clima, garantindo que a voz e as soluções tecnológicas desenvolvidas na Amazônia fossem apresentadas.

Especificamente, a gestão, por meio da coordenação do Laboratório de Água (LabÁgua) liderado pela professora Hebe Morganne, organizou e conduziu um painel temático intitulado "Pesquisa e Inovação para os Recursos Hídricos" no dia 11 de novembro.

Nesta ação, a gestão apresentou ao público um portfólio de inovações concretas, como o uso de sensores inteligentes, aplicativos para dados em tempo real e técnicas de

metagenômica, focando na gestão sustentável da água e na vulnerabilidade das comunidades ribeirinhas.

Esta ação de gestão está intrinsecamente conectada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao apresentar tecnologias para a gestão sustentável dos recursos hídricos da Amazônia, a Uepa contribuiu diretamente para o ODS 6 (Água Potável e Saneamento).

A participação como parte da programação oficial da COP30 e o foco em soluções para as mudanças climáticas representam um engajamento direto com o ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima). Ao fomentar a inovação tecnológica local para o monitoramento ambiental e o planejamento urbano, a ação apoiou o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura).

O destaque dado às comunidades ribeirinhas e a busca por soluções que incluam essas populações dialoga com o princípio do ODS 10 (Redução das Desigualdades).

Além disso, ao capacitar profissionais e sensibilizar a população, o trabalho do LabÁgua promovido pela gestão também avançou no ODS 4 (Educação de Qualidade).

Portanto, a ação da gestão durante a Tech Zone foi um exemplo prático de como a ciência local pode e deve ser posicionada como ferramenta fundamental para alcançar múltiplas metas de desenvolvimento sustentável, especialmente em um bioma crítico como a Amazônia.

2.4. Destaques na área da pós-graduação

2.4.1. Santarém terá Programa de Residência Médica em Cirurgia Oncológica

Figura 7 – Fachada UEPA Santarém



Fonte: Ascom/UEPA, 2025.

No primeiro semestre de 2025, a gestão da UEPA, por meio da coordenação do seu campus XII em Santarém, obteve uma conquista acadêmica e de saúde pública significativa ao receber a aprovação da Comissão Nacional de Residência Médica para implantar o Programa de Residência Médica em Cirurgia Oncológica.

Esta ação da gestão, liderada pelo professor Marcos Fraga Fortes, visava diretamente o fortalecimento da formação de especialistas de alta complexidade no interior da Amazônia, com a estratégia explícita de fixar profissionais qualificados na região para que a população local tivesse acesso permanente a serviços de saúde especializados.

A aprovação desse programa específico fez parte de um plano de gestão mais amplo para expandir a pós-graduação médica naquele campus, que para aquele ano de 2025 já havia ofertado vagas em outras dez especialidades, como Neurocirurgia e Medicina Intensiva.

Esta ação de gestão conecta-se de forma muito direta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Em primeiro lugar, ela é uma contribuição essencial para o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

A formação local de cirurgiões oncologistas ataca um dos maiores desafios do sistema de saúde na região, que é o acesso a tratamentos de câncer de alta complexidade, reduzindo a necessidade de deslocamento de pacientes para grandes centros urbanos.

Ao fomentar a fixação de profissionais de saúde qualificados no interior do estado, a ação também atua na redução das desigualdades, o que está no cerne do ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao promover a inclusão social e econômica de uma região historicamente com menos recursos médicos especializados.

Por fim, ao investir na educação de qualidade e em oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para os profissionais de saúde, a gestão da Uepa também avançou no cumprimento do ODS 4 (Educação de Qualidade).

Dessa forma, a implantação da residência em cirurgia oncológica foi mais do que uma conquista acadêmica; foi uma ação estratégica de gestão em saúde e educação para promover equidade, bem-estar e desenvolvimento regional sustentável.

2.4.2. UEPA realiza solenidade de conclusão das Residências em Saúde 2025

Figura 8 – Bancada da Cerimônia



Fonte: CCBS/UEPA, 2025.

No dia 14 de novembro de 2025, a gestão da UEPA, por meio das suas pró-reitorias e comissões de residência, executou uma ação de consolidação e reconhecimento do seu investimento em formação de alto nível ao realizar a solenidade de conclusão das Residências em Saúde daquele ano.

A ação de gestão consistiu em organizar a cerimônia de formatura de 136 novos especialistas, entre médicos e profissionais multiprofissionais, e homenagear os preceptores e professores envolvidos no processo.

A gestão, representada pela pró-reitora de Extensão, professora Vera Palácios, e pelo coordenador do Coreme, professor Emanuel Sousa, estruturou esses programas de pós-graduação em estreita consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, priorizando uma formação técnica, ética e humanizada que fortalecesse diretamente às redes de atenção à saúde no estado.

Esta ação de gestão conecta-se de maneira fundamental com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A formação de 136 especialistas altamente capacitados é uma

contribuição direta e massiva para o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos.

Ao priorizar a formação alinhada ao SUS e com foco em áreas como saúde da família, saúde mental e atenção a populações vulneráveis (como quilombolas e ribeirinhos, conforme destacado pela gestão), a Uepa atuou na linha de frente para reduzir as desigualdades no acesso a serviços de saúde de qualidade, o que está no cerne do ODS 10 (Redução das Desigualdades).

A oferta de residências multiprofissionais e em especialidades críticas distribuídas tanto na capital quanto no interior, como em Bragança, também promove uma educação de qualidade inclusiva e equitativa, avançando no ODS 4 (Educação de Qualidade).

Por fim, ao fortalecer o capital humano do sistema público de saúde, a gestão da universidade contribuiu para a construção de instituições mais eficazes e resilientes, apoiando também as metas do ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Dessa forma, a cerimônia de formatura foi a face visível de uma ação de gestão estratégica que usou a educação pós-graduada como ferramenta poderosa para o desenvolvimento sustentável, gerando impactos positivos diretos na saúde pública e na equidade social no Pará.

2.4.3. Hemopa e UEPA firmam termo de cooperação para qualificação em pós-graduação

Figura 9 – Reitor e Pró-reitor assinam termo



Fonte: Ascom/UEPA, 2025.

No dia 29 de maio de 2025, a gestão da UEPA, liderada pelo reitor Clay Anderson Nunes Chagas e pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Jofre Jacob da Silva Freitas, executou uma ação estratégica de integração entre ensino e serviço ao assinar um Termo de Cooperação Técnica com a Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Hemopa).

A ação central da gestão foi estruturar e ofertar o acesso dos servidores do Hemopa aos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Uepa, com o objetivo explícito de qualificar mestres e doutores dentro do próprio serviço público de saúde.

A gestão organizou a apresentação das linhas de pesquisa de seus programas aos servidores e planejou, em conjunto com o Núcleo de Ensino e Pesquisa do Hemopa, uma oficina de capacitação para junho daquele ano, chamada "Trilha de Construção de Projetos de Pesquisa", para preparar os candidatos.

Esta ação de gestão conecta-se de forma muito clara com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao investir na capacitação avançada dos profissionais do Hemopa, a parceria contribui diretamente para o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), assegurando uma vida saudável e promovendo o bem-estar, pois uma equipe mais qualificada gera uma assistência em hemoterapia e hematologia mais segura, eficaz e baseada em evidências científicas.

A iniciativa também promove o ODS 4 (Educação de Qualidade), ao garantir oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para profissionais já atuantes, elevando o padrão educacional e fomentando a pesquisa aplicada.

Ao fortalecer uma instituição pública crucial como o Hemopa, a ação apoia a construção de instituições mais eficazes, que é uma meta do ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Além disso, a própria natureza da cooperação entre uma universidade estadual e uma fundação de saúde exemplifica o tipo de parceria multissetorial incentivada pelo ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação) para atingir os objetivos de desenvolvimento.

Portanto, a assinatura do termo foi mais do que um acordo formal; foi uma ação de gestão visionária que criou um canal permanente para elevar a excelência do serviço público de saúde através da ciência, beneficiando diretamente a população que depende do SUS no Pará.

2.4.4. Seleção nacional para o Mestrado em Rede Profissional em Processos e Tecnologias Educacionais

Figura 10 – Fachada da UEPA Ananindeua



Fonte: Ascom/UEPA, 2025.

No dia 16 de setembro de 2025, a gestão acadêmica da UEPA, por meio da coordenação da professora Luely Oliveira da Silva e da articulação de um corpo docente especializado, executou uma ação de ampliação de sua oferta de pós-graduação com foco no impacto social ao integrar-se ao processo seletivo nacional do Mestrado Profissional em Rede em Processos e Tecnologias Educacionais (ProfEducatec).

A ação da gestão consistiu em garantir a oferta de 10 vagas específicas no campus de Ananindeua, incluindo vagas reservadas para políticas afirmativas, e em mobilizar oito professores pesquisadores da instituição para atuarem como orientadores nas linhas do programa.

A gestão promoveu a abertura das inscrições, que seguiram até 15 de outubro daquele ano, e estruturou a recepção local para as aulas que teriam início em março de 2026, direcionando a formação exclusivamente para professores em exercício da rede pública de educação básica.

Esta ação de gestão está intrinsecamente conectada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, servindo como um instrumento direto para sua implementação. O programa é uma contribuição central para o ODS 4 (Educação de Qualidade), ao oferecer uma formação continuada de excelência que visa justamente a melhoria da qualidade do ensino, a promoção de práticas pedagógicas inovadoras e o uso crítico de tecnologias educacionais em sala de aula.

Ao priorizar e reservar vagas para professores que já atuam na rede pública, inclusive com cotas para grupos historicamente sub-representados, a iniciativa atua na redução das desigualdades no acesso à pós-graduação, alinhando-se ao ODS 10 (Redução das Desigualdades).

Além disso, ao capacitar esses profissionais para serem agentes de inovação dentro de suas próprias escolas, a gestão da Uepa fomentou o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), no sentido de construir infraestruturas de conhecimento mais resilientes e promover a inovação educacional.

Por fim, a própria estrutura do programa em rede, conectando diversas instituições pelo país, exemplifica o tipo de parceria para os objetivos preconizada pelo ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Portanto, a participação da Uepa no ProfEducatec foi uma ação estratégica de gestão que usou a pós-graduação profissional como uma alavanca para melhorar a educação básica pública, criando um ciclo virtuoso de formação que impacta diretamente a qualidade da aprendizagem de milhares de estudantes.

2.4.5. UEPA é sede do IV Congresso de Movimento Humano

Figura 11 – Pessoas sendo atendidas no evento



Fonte: CCBS/UEPA, 2025.

No período de 15 a 17 de dezembro de 2025, a gestão da UEPA, por meio da coordenação do seu Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional, executou uma ação de liderança e integração acadêmica regional ao sediar, em parceria com a UFPA e a UFAM, o IV Congresso de Movimento Humano e o 1º Congresso de Reabilitação e Desempenho Funcional.

A ação de gestão consistiu em organizar e promover este evento científico que reuniu palestras, mesas-redondas, conferências e minicursos práticos voltados para profissionais e estudantes das áreas de saúde ligadas ao movimento e à reabilitação.

Conforme destacado pelo coordenador professor Rodrigo Santiago, a gestão teve como objetivo estratégico superar a histórica carência de recursos para pesquisa na região Norte ao criar um fórum para divulgar a produção científica, aproximar pesquisadores e fortalecer coletivamente a pós-graduação na Área 21 da CAPES, da qual o PPGREAB da Uepa é o primeiro da região em sua temática específica.

Esta ação de gestão conecta-se de forma significativa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao fomentar a pesquisa e a capacitação de alto nível nas áreas de reabilitação e desempenho funcional, o congresso contribuiu diretamente para o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos

em todas as idades, especialmente no que diz respeito à qualidade de vida e à reabilitação de pessoas com doenças ou limitações funcionais.

O foco em fortalecer a pós-graduação e a pesquisa na região Norte é uma ação concreta para reduzir desigualdades no desenvolvimento científico, alinhando-se ao ODS 10 (Redução das Desigualdades).

Ao oferecer minicursos com técnicas avançadas e ao integrar três programas de pós-graduação, a gestão promoveu uma educação de qualidade inclusiva e equitativa, que é a meta do ODS 4 (Educação de Qualidade).

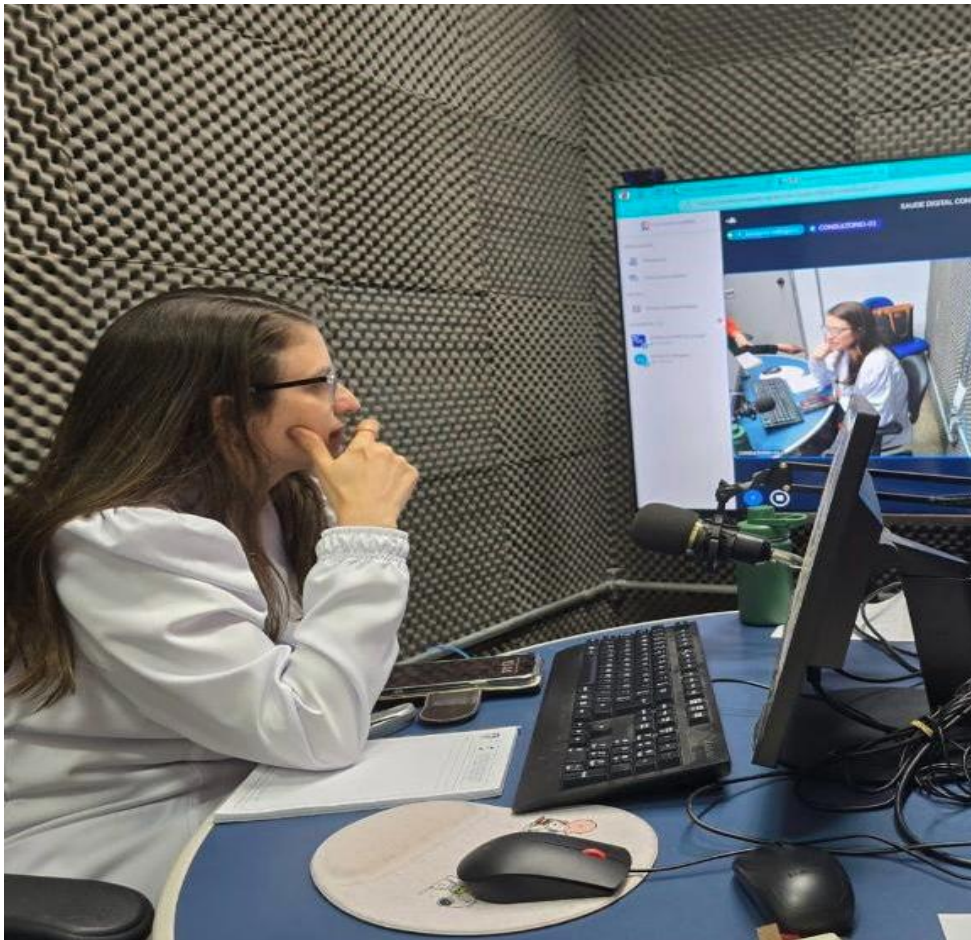
Além disso, ao criar redes de colaboração entre instituições públicas para superar desafios comuns, a iniciativa exemplificou o tipo de parceria multissetorial incentivada pelo ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Portanto, sediar o congresso foi uma ação de gestão que usou a cooperação acadêmica como ferramenta para avançar simultaneamente na saúde pública, na equidade educacional e no desenvolvimento científico sustentável da Amazônia.

2.5. Destaques na área da extensão

2.5.1. UEPA é destaque no PET-Saúde Digital 2025 com seis projetos selecionados

Figura 12 – Reunião de docentes e coordenadores



Fonte: CCBS/UEPA, 2025.

No dia 9 de junho de 2025, a gestão acadêmica da UEPA obteve um resultado estratégico significativo ao ter seis projetos aprovados no edital nacional do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Informação e Saúde Digital (PET-Saúde Digital SD/2025), uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e da Educação.

A ação de gestão consistiu na elaboração e submissão coordenada de propostas que abrangeram seis campi diferentes da instituição, posicionando a Uepa em quarto lugar nacional em número de projetos aprovados.

A gestão fomentou a criação de grupos tutoriais interdisciplinares, integrando docentes, estudantes de graduação de áreas da saúde e da tecnologia, e trabalhadores dos serviços de saúde municipais, com o objetivo de desenvolver soluções digitais para o SUS na Amazônia.

O projeto coordenado pela professora Meibia Martins Sena em Belém, classificado em 4º lugar, exemplificou essa estratégia ao propor ações concretas como o diagnóstico da infraestrutura digital em Unidades Básicas de Saúde e o desenvolvimento de um aplicativo local, o "SUSBelém".

Essa ação de gestão descentralizada se repetiu em campi do interior, como Ananindeua, Santarém, Cametá, Marabá e Tucuruí, cada um com um foco regional específico, desde o cuidado de crianças com autismo até o monitoramento de doenças tropicais.

Esta ação de gestão conecta-se de maneira robusta com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao desenvolver soluções digitais para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde pública na Amazônia, os projetos contribuem diretamente para o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar).

O foco na inclusão digital e no letramento da população para o uso de ferramentas como o "Meu SUS Digital" atua na redução das desigualdades no acesso à informação e aos serviços de saúde, alinhando-se ao ODS 10 (Redução das Desigualdades).

A integração de tecnologia, pesquisa e inovação no SUS, que é o cerne do programa, apoia o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), promovendo infraestruturas sustentáveis e fomentando a inovação.

Além disso, ao formar profissionais de saúde com uma visão crítica sobre saúde digital e trabalho interprofissional, a iniciativa avança no ODS 4 (Educação de Qualidade).

Portanto, a aprovação dos seis projetos foi o resultado de uma ação de gestão que posicionou a Uepa na vanguarda da transformação digital do sistema de saúde, usando a educação e a inovação como ferramentas para promover saúde, equidade e desenvolvimento tecnológico sustentável na região.

2.5.2. Alunos dos cursos de saúde da UEPA levam atendimentos às comunidades do Marajó

Figura 13 – Alunos dos cursos de saúde



Fonte: CCBS/UEPA, 2025.

No período de 4 a 6 de julho de 2025, e estendendo-se até o dia 14 do mesmo mês, a gestão acadêmica da UEPA, por meio da coordenação do curso de Biomedicina do programa Forma Pará em Soure e da coordenação do curso de Medicina, executou ações estratégicas de extensão universitária e formação prática voltadas para a interiorização e a saúde comunitária.

A gestão apoiou e organizou a participação de alunos do curso de Biomedicina na I Expedição Marajó, uma parceria com a Comunidade Católica Nova Aliança, que levou atendimentos básicos e educação em saúde a comunidades remotas do arquipélago.

Paralelamente, a gestão selecionou e enviou 10 estudantes de Medicina dos campi de Belém e Marabá para o projeto de extensão "Arquipélago: Medicina/Uepa em Ação no Marajó", em parceria com o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS), proporcionando uma imersão prática em unidades de saúde locais.

Estas ações foram coordenadas pelas professoras Kátia Regina Bezerra, Napoleão Guimarães e Alessandra Raiol, com o objetivo explícito de formar profissionais com sensibilidade para atuar em contextos amazônicos remotos.

Estas ações de gestão conectam-se de forma muito direta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao levar serviços básicos de saúde e educação sanitária a comunidades ribeirinhas e isoladas do Marajó, a universidade contribuiu diretamente para o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), promovendo o bem-estar e prevenindo doenças.

O foco em atender populações em territórios de difícil acesso atua na redução das desigualdades no acesso à saúde e à informação, que é a meta central do ODS 10 (Redução das Desigualdades).

Ao proporcionar uma formação prática que coloca os alunos como protagonistas do cuidado em suas próprias localidades, a gestão promoveu uma educação de qualidade, inclusiva e baseada em valores de responsabilidade social e ética, alinhando-se perfeitamente ao ODS 4 (Educação de Qualidade).

A parceria com uma organização da sociedade civil e com um instituto de pesquisas também exemplifica o tipo de colaboração multissetorial incentivada pelo ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Portanto, as expedições no Marajó representaram mais do que atividades pontuais; foram ações de gestão calculadas para criar um modelo pedagógico que integra ensino e extensão para enfrentar desafios reais de saúde pública, formando uma nova geração de profissionais comprometidos com a equidade e o desenvolvimento sustentável na Amazônia.

2.5.3. UEPA promove Hackathon em busca de soluções contra a desinformação

Figura 14 – Alunos analisando gráfico



Fonte: Ascom/UEPA, 2025.

Em setembro de 2025, a gestão da UEPA, por meio da Comissão Uepa na COP 30, planejou e lançou uma ação estratégica de inovação e engajamento cívico: a Maratona Hackathon Uepa 2025.

A ação de gestão consistiu na organização, divulgação e execução de uma competição aberta ao público, com inscrições online até 21 de setembro, focada no desenvolvimento de soluções tecnológicas e de comunicação para combater a desinformação em saúde e meio ambiente.

A gestão estruturou o evento em um cronograma completo, que incluiu um lançamento oficial com palestra no Auditório Planetário do Pará em 27 de setembro, um período para envio de propostas, um encontro presencial para desenvolvimento em 18 de outubro e uma cerimônia de premiação em 18 de novembro, com patrocínio da Interceleri.

Portanto, a ação de gestão foi deliberadamente concebida para mobilizar estudantes e a comunidade em geral em torno de um tema crítico, alinhando a missão da universidade com a agenda da COP 30 e utilizando a estrutura de um hackathon como ferramenta para fomentar a produção de conhecimento aplicado e a inovação tecnológica com responsabilidade social.

Esta iniciativa da gestão conecta-se de maneira muito pertinente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao focar no combate à desinformação sobre saúde, a ação contribui para o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), pois informações falsas podem levar a práticas prejudiciais e ao descrédito em medidas de saúde pública.

Ao enfrentar a desinformação ambiental, o hackathon apoia diretamente o ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima), já que notícias falsas minam os esforços de conscientização e ação climática.

O uso da tecnologia e da inovação como meios para estes fins se alinha ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura).

Além disso, ao promover o letramento midiático e digital na população, a iniciativa avançou no ODS 4 (Educação de Qualidade), que inclui a educação para o desenvolvimento sustentável.

Por fim, ao criar uma ponte entre a universidade, a sociedade civil e o setor privado (via patrocínio) para um fim comum, a gestão exemplificou o tipo de parceria incentivada pelo ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Dessa forma, a Maratona Hackathon foi uma ação de gestão que usou a criatividade e a tecnologia como antídotos contra a desinformação, trabalhando simultaneamente para a saúde pública, a justiça climática e a construção de uma sociedade mais informada e resiliente.

2.5.4. Alunos da UEPA são voluntários em atendimentos de saúde no Círio

Figura 15 – Fiéis acompanhando o Círio



Fonte: Ascom/UEPA 2025.

No dia 10 de outubro de 2025, a gestão da UEPA, por meio da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e da coordenação do Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS), executou uma ação de extensão universitária e responsabilidade social durante o Círio de Nazaré.

A gestão organizou, recrutou e supervisionou um posto de atendimento volante de saúde para os romeiros, posicionado estrategicamente no campus II da universidade, que fica no trajeto da grande procissão rodoviária do Traslado.

A ação, que já era uma tradição de mais de uma década, mobilizou e capacitou mais de 40 alunos voluntários de seis cursos da saúde, sob a supervisão de docentes como a professora Margarete Bittencourt, para oferecer procedimentos como troca de curativos, massagens e aferição de glicemia aos fiéis.

A gestão estruturou a iniciativa não apenas como um serviço comunitário, mas como uma ferramenta pedagógica para proporcionar uma vivência prática e humanizada aos futuros profissionais, incentivando o voluntariado e o senso humanitário.

Esta ação de gestão conecta-se de forma orgânica com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao prestar cuidados de saúde básicos e de urgência a uma grande massa de pessoas em situação de esforço físico intenso, a universidade contribuiu diretamente para o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), garantindo o bem-estar dos participantes de uma grande aglomeração.

O foco no atendimento humanizado e no acolhimento, especialmente de pessoas idosas e de comunidades do interior que percorrem longas distâncias, atua na redução das vulnerabilidades e promove a inclusão, alinhando-se ao ODS 10 (Redução das Desigualdades).

Ao integrar o ensino com a extensão de forma tão prática, oferecendo uma formação cidadã e ética aos alunos, a gestão promoveu uma educação de qualidade que vai além da sala de aula, que é a essência do ODS 4 (Educação de Qualidade).

A própria manutenção dessa tradição por mais de dez anos demonstra o compromisso da instituição com a sua comunidade, fortalecendo instituições eficazes e inclusivas, uma meta do ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Portanto, o posto de saúde no Círio foi uma ação de gestão que transformou um evento cultural em uma plataforma viva para praticar a saúde pública, a educação cidadã e a inclusão social, reforçando o papel da universidade como um agente ativo no bem-estar da sociedade paraense.

2.6. Destaques na área da gestão

2.6.1. Serviço de Referência Especializado em Dermatologia na UEPA é entregue pelo Governo do Estado

Figura 16 – Inauguração do serviço



Fonte: Ascom/UEPA, 2025.

No dia 8 de janeiro de 2025, a gestão do Governo do Estado do Pará, em parceria com a gestão da UEPA, executou uma ação concreta para a saúde pública ao inaugurar e formalizar o Serviço de Referência Especializado em Dermatologia no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

A ação central da gestão estadual, representada pela vice-governadora Hana Tuma e pela secretária de Saúde Ivete Vaz, foi o reconhecimento oficial do ambulatório universitário pela Secretaria de Estado de Saúde (Sespa), integrando-o ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

Esta formalização permitiu que o serviço fosse inserido no sistema de regulação estadual, organizando a demanda de todo o estado, e abriu caminho para a captação de recursos.

A gestão investiu em uma estrutura física moderna, incluindo duas salas cirúrgicas e a primeira cabine pública de fototerapia do Pará, e estabeleceu a meta operacional de dobrar o número de atendimentos, com foco específico em reduzir as filas para cirurgias de câncer de pele.

Esta ação de gestão conecta-se de forma robusta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A inauguração do serviço é uma contribuição direta ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ao ampliar drasticamente o acesso a tratamentos especializados e de alta complexidade, como a fototerapia para doenças como psoríase e vitiligo, e ao agilizar o tratamento do câncer de pele, assegurando uma vida saudável.

Ao oferecer todos os procedimentos gratuitamente pelo SUS e atender pacientes de todo o estado, a iniciativa atua na redução das desigualdades no acesso à saúde, que é a essência do ODS 10 (Redução das Desigualdades).

A integração do serviço como um centro de ensino para estudantes de Medicina e residentes promove uma educação de qualidade, alinhada ao ODS 4 (Educação de Qualidade).

Além disso, ao desafogar leitos hospitalares de grande porte com procedimentos ambulatoriais, a ação contribui para a eficiência e resiliência do sistema de saúde, apoiando o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura).

Portanto, a entrega do serviço foi uma ação de gestão que transformou uma necessidade clínica em uma política pública estruturada, gerando impactos simultâneos na saúde, na equidade e na formação profissional no Pará.

2.6.2. Governo do Pará amplia infraestrutura para ensino e pesquisa na UEPA

Figura 17 – Gestão da UEPA



Fonte: Ascom/UEPA, 2025.

No dia 10 de fevereiro de 2025, a gestão do Governo do Estado do Pará, em parceria com a gestão da UEPA, executou uma ação significativa de investimento em infraestrutura de ensino ao entregar as obras de revitalização do Centro de Ciências Naturais e Tecnologia (CCNT) no campus V, em Belém.

A ação da gestão estadual, liderada pelo governador Helder Barbalho, envolveu um investimento financeiro direto superior a 2,5 milhões de reais, recursos que foram aplicados especificamente na reestruturação das fachadas, na revitalização do anexo do Bloco A para criar novas salas de aula e, de forma destacada, na transformação de um antigo estacionamento em uma nova biblioteca central de 300 m² equipada com mais de 20 computadores.

Conforme explicado pelas autoridades, a gestão direcionou esse investimento com dois objetivos estratégicos: primeiro, proporcionar um ambiente acadêmico mais adequado e acolhedor para mais de 3 mil alunos, com atenção especial aos estudantes oriundos da rede pública (quase 67% dos ingressantes), que muitas vezes não têm um local apropriado para estudos em casa; e segundo, alinhar a infraestrutura de ensino a cursos voltados para o

desenvolvimento da Amazônia, modernizando laboratórios essenciais para Engenharia de Produção, Tecnologia de Alimentos e Engenharia Ambiental.

Esta ação de gestão conecta-se de maneira muito clara com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O investimento massivo em infraestrutura educacional de qualidade, incluindo laboratórios modernos e uma biblioteca acessível, é uma contribuição direta ao ODS 4 (Educação de Qualidade), que visa assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade.

Ao priorizar o conforto e os recursos para alunos de baixa renda oriundos da escola pública, a iniciativa atua na redução das desigualdades no acesso ao ensino superior, alinhando-se ao ODS 10 (Redução das Desigualdades).

A modernização de laboratórios para cursos focados em tecnologia de alimentos, engenharia ambiental e sustentabilidade prepara a mão de obra qualificada necessária para os desafios amazônicos, apoiando o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis).

A própria justificativa do governador, que vinculou a obra à agenda da biodiversidade e aos desafios ambientais, demonstra uma consonância com o ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima).

Portanto, a entrega do CCNT revitalizado foi uma ação de gestão que usou a infraestrutura física como uma ferramenta para promover equidade educacional, inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável na região.

2.6.3. Entrega de equipamentos para estruturar bibliotecas dos campi

Figura 18 – Equipamentos da biblioteca



Fonte: Ascom/UEPA, 2025.

No dia 17 de fevereiro de 2025, a gestão superior da UEPA, por meio da Diretoria de Administração de Recursos de Materiais (Darm), executou um programa abrangente para equalizar a infraestrutura básica em toda a sua rede ao realizar a entrega de novo mobiliário para a biblioteca do campus III, em Belém.

Esta ação, que envolveu um investimento de R\$ 1.869.215,81 na aquisição de kits padronizados contendo mesas, cadeiras, estantes e carrinhos para livros, marcou o início de um cronograma logístico planejado que se estendeu ao interior do estado.

A gestão estabeleceu um plano de distribuição que incluía entregas para os campi de Marabá e Paragominas em março, e para Castanhal, Igarapé-Açú, São Miguel do Guamá e Bragança em abril, com o objetivo declarado de equipar todos os 23 campi da universidade.

Esta iniciativa fez parte de uma estratégia de gestão de recursos materiais mais ampla desenvolvida ao longo daquele ano, que já incluía a entrega de diversos equipamentos em outros campi desde o início de 2025 e a aquisição de lixeiras de coleta seletiva vinculadas ao Programa de Gestão Uepa Ambiental.

Esta ação de gestão conecta-se de forma prática com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao investir na melhoria das condições de estudo em bibliotecas de todos os seus campi, inclusive no interior, a Uepa atuou diretamente no ODS 4 (Educação de Qualidade),

assegurando ambientes de aprendizagem inclusivos e adequados, o que é fundamental para a retenção e o sucesso dos estudantes.

A atenção em equipar de forma igualitária as unidades do interior reduziu uma disparidade infraestrutural, contribuindo para o ODS 10 (Redução das Desigualdades) dentro do próprio sistema universitário paraense.

A aquisição paralela de lixeiras para coleta seletiva, como parte do programa ambiental da instituição, demonstrou um cuidado da gestão com o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), promovendo a educação ambiental e a gestão de resíduos dentro da comunidade acadêmica.

Portanto, a modernização das bibliotecas foi uma ação de gestão que, ao garantir um mínimo de conforto e funcionalidade para o ensino e a pesquisa em todos os territórios, trabalhou simultaneamente pela qualidade da educação, pela equidade regional e por práticas institucionais mais sustentáveis.

2.6.4. Gestão da UEPA avança com proposta de reestruturação administrativa

Figura 19 – Fachada da Reitoria



Fonte: Ascom/UEPA, 2025.

Em maio de 2025, a gestão superior da UEPA conduziu um processo administrativo de longo alcance ao avançar na proposta de uma reestruturação organizacional profunda da instituição.

A ação foi coordenada por uma comissão liderada pelo pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, professor Jofre Freitas, que, a partir de estudos e diálogos iniciados em 2022, elaborou uma proposta para modernizar a estrutura regulamentada desde 2006.

As principais ações da gestão incluíram propor o desmembramento da Pró-Reitoria de Gestão e Planejamento em três unidades mais especializadas (Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas) e a criação de uma nova Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade, com o objetivo de institucionalizar políticas de valorização da diversidade.

Outra ação estratégica focou na descentralização, propondo a extinção dos departamentos e a reestruturação dos campi do interior, como os de Marabá e Santarém, para lhes conferir autonomia administrativa e pedagógica equivalente à dos centros da capital, solucionando problemas de gestão remota.

A gestão, ao final desse processo interno que estava 90% concluído, tinha como próximo passo disponibilizar a proposta para consulta pública da comunidade acadêmica, antes de encaminhá-la à Assembleia Legislativa para apreciação.

Esta ação de gestão para modernizar a estrutura da universidade conecta-se de forma inteligente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A proposta de criar uma Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade é um avanço direto no ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao buscar instituir políticas concretas para promover a inclusão social e econômica de todos dentro da comunidade universitária.

A reestruturação focada em dar mais autonomia aos campi do interior atua na mesma direção, reduzindo as desigualdades regionais de gestão e recursos dentro da própria Uepa.

Ao buscar uma gestão mais eficiente, transparente e alinhada ao crescimento da instituição, a ação apoia o ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), que visa construir instituições eficazes, responsáveis e transparentes.

A modernização da estrutura para melhor apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade contribuem, em última instância, para o ODS 4 (Educação de Qualidade).

Portanto, o esforço de reestruturação foi mais do que uma atualização burocrática; foi uma ação de gestão estratégica para construir uma instituição mais ágil, inclusiva e preparada para cumprir seu papel social no desenvolvimento sustentável do Pará.

2.6.5. Reitor da UEPA recebe o Diploma "Amigos do CMN"

Figura 20 – Reitor apresentando diploma



Fonte: Ascom/UEPA, 2025.

No dia 17 de junho de 2025, a gestão da UEPA, na figura do reitor Clay Chagas, recebeu um reconhecimento formal por suas ações de parceria institucional durante a cerimônia do 12º aniversário do Comando Militar do Norte (CMN).

O reitor foi condecorado com o Diploma "Amigos do CMN", entregue pelo General de Exército José Ricardo Vendramin Nunes, como um reconhecimento direto às ações de gestão que prestaram serviços relevantes ao fortalecimento da instituição militar.

A principal ação que embasou essa homenagem foi a parceria estratégica estabelecida pela gestão da universidade com o CMN, materializada em maio daquele ano, quando a Uepa atuou como instituição parceira no I Seminário de Segurança e Defesa.

A gestão, ao envolver a universidade ativamente nesse fórum, promoveu a cooperação entre a comunidade acadêmica e as forças de defesa, criando um ambiente de aprendizado mútuo e contribuindo para o desenvolvimento de soluções conjuntas para os desafios de segurança na Amazônia Oriental.

Esta ação de gestão conecta-se de maneira significativa com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A parceria entre uma universidade pública e o comando militar para debates sobre segurança regional pode ser vista como um apoio ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), que visa promover sociedades pacíficas e inclusivas, fortalecer instituições e garantir a tomada de decisão inclusiva.

Ao fomentar o diálogo e a busca por soluções conjuntas para os desafios da Amazônia, a iniciativa contribui para a construção de instituições mais fortes e colaborativas.

A integração com um comando que tem atuação em proteção de fronteiras e apoio logístico em emergências também tangencia o ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), ao demonstrar a importância de parcerias multissetoriais para alcançar objetivos de desenvolvimento e segurança em um território complexo como a Amazônia.

Embora a conexão com outros ODS seja menos direta, o foco em segurança regional e proteção do território, quando alinhado ao desenvolvimento sustentável, fornece a base de estabilidade necessária para o progresso em outras áreas, como a educação (ODS 4) e a redução das desigualdades (ODS 10).

Portanto, a condecoração ao reitor simbolizou o êxito de uma ação de gestão voltada para a integração civil-militar, buscando alinhar o papel social e acadêmico da universidade com necessidades estratégicas de defesa e desenvolvimento regional sustentável.

2.6.6. Novo auditório no campus da UEPA em Igarapé-Açu

Figura 21 – Gestão da UEPA na entrada do auditório de Igarapé-Açu



Fonte: Ascom/UEPA, 2025.

No âmbito das metas de expansão e modernização de seus equipamentos físicos, a Universidade do Estado do Pará (Uepa) consolidou a entrega do novo auditório do Campus Igarapé-Açu. A obra é fruto de um esforço contínuo da gestão universitária em parceria com o

Governo do Estado, visando prover condições adequadas de infraestrutura para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas nas unidades do interior.

Com este novo espaço, a Uepa reafirma seu compromisso em oferecer um ambiente de excelência para seus discentes e docentes, equiparando a qualidade das instalações entre a capital e os demais campi.

A execução do projeto, gerenciada pela universidade, priorizou a funcionalidade e a inclusão. O novo auditório conta com uma área total de 331,43 m², capacidade para 150 lugares e está plenamente adaptado às normas de acessibilidade vigentes.

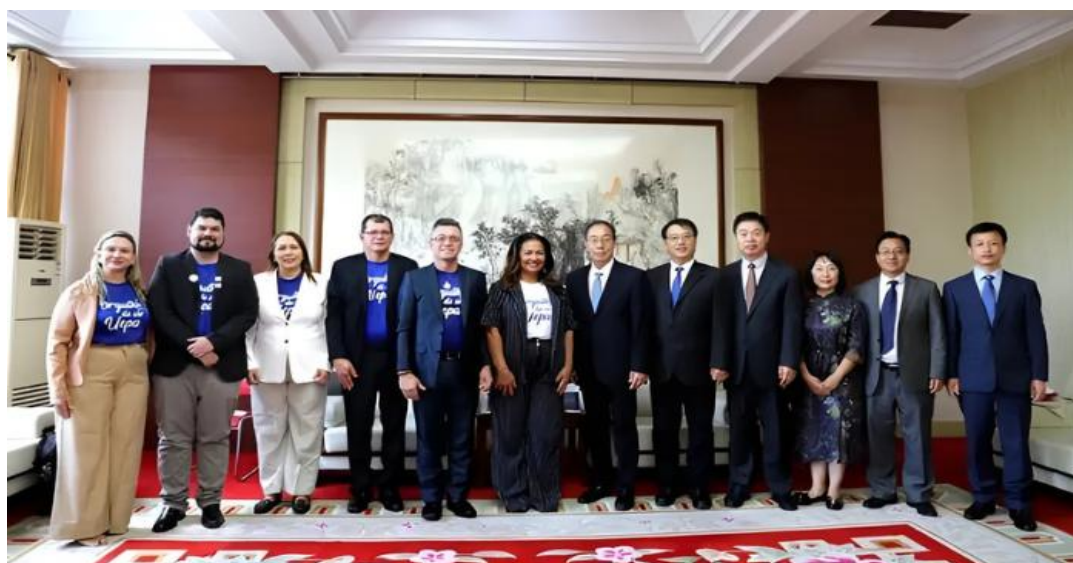
Além da estrutura física, a Uepa assegurou o completo aparelhamento do local com sistema de climatização, mobiliário ergonômico e salas de apoio, garantindo que a comunidade acadêmica de Igarapé-Açu disponha de um centro de convenções próprio para a realização de seminários, defesas de trabalhos científicos e eventos de extensão.

Esta entrega representa um avanço estratégico na gestão patrimonial da instituição, uma vez que a autonomia da unidade em relação ao uso de espaços físicos externos otimiza o calendário acadêmico e fortalece a identidade institucional na região.

Ao entregar este equipamento em regime de cooperação com o Executivo Estadual, a Uepa cumpre mais uma etapa de seu plano de desenvolvimento, consolidando-se como um polo de irradiação de conhecimento e cidadania para todo o nordeste paraense.

2.6.7. UEPA fortalece cooperação acadêmica e científica em missão internacional na China

Figura 22 - Vice-reitora e comitiva da UEPA realiza visitas técnicas na China



Fonte: Ascom/UEPA, 2025.

Em outubro de 2025, a gestão superior da UEPA, sob a liderança da vice-reitora professora Ilma Pastana, executou uma ação estratégica de internacionalização ao realizar uma missão oficial na China.

A ação de gestão consistiu em liderar uma comitiva de coordenadores de programas de pós-graduação e diretores do Instituto Confúcio para uma agenda de alto nível na província de Shandong.

A gestão promoveu reuniões institucionais com a liderança da Universidade Normal de Shandong (SDNU), parceira histórica desde 2013, onde discutiram e planejaram o aprofundamento da cooperação acadêmica, incluindo intercâmbio de professores e estudantes e o fortalecimento de pesquisas conjuntas.

A ação também incluiu visitas técnicas organizadas pela gestão a centros de ciência e inovação, como a Shandong Innovation and Entrepreneurship Community (SITEC) e a Shandong Energy Group, com o objetivo explícito de aproximar a universidade de tecnologias avançadas em áreas como mineração inteligente, IoT e Inteligência Artificial.

Esta ação de gestão conecta-se de forma bastante direta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ao buscar parcerias para a internacionalização da pesquisa e o intercâmbio de conhecimento, a Uepa fortaleceu o ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), que visa revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

O foco específico em conhecer tecnologias para mineração inteligente e sustentável durante a visita à Shandong Energy Group demonstrou um interesse estratégico em soluções que podem contribuir para o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e para o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), buscando modelos mais eficientes e menos impactantes para o setor mineral, tão relevante para a Amazônia.

A missão também, ao fomentar a cooperação em educação e pesquisa, apoiou o ODS 4 (Educação de Qualidade).

Portanto, a viagem à China foi uma ação de gestão calculada para ir além do fortalecimento de laços culturais; buscou criar pontes concretas para a transferência de conhecimento tecnológico aplicado à sustentabilidade, alinhando a pesquisa amazônica com inovações globais e abrindo novas oportunidades de capacitação que reforçam o compromisso da Uepa com um desenvolvimento regional mais inovador e sustentável.

2.7. Presença da UEPA no Pará (Campi e unidade)





Campus XI - São Miguel do Guamá



Campus XII - Santarém



Campus XIII - Tucuruí



Campus XIV - Moju



Campus XV - Redenção



Campus XVI - Barcarena



Campus XVII - Vigia de Nazaré



Campus XVIII - Cametá



Campus XIX - Salvaterra



Campus XX - Castanhal



Campus XXI - Bragança



Campus XXII - Ananindeua



Campus XXIII - Parauapebas

2.8. Missão, visão e valores

2.8.1. Missão

Produzir, difundir conhecimentos e formar profissionais éticos, com responsabilidade social, para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

2.8.2. Visão

Ser referência científico-cultural de ensino, pesquisa e extensão, em nível nacional.

2.8.3. Valores institucionais

Na UEPA, nossos valores institucionais são o alicerce que guia todas as nossas ações e práticas. Estamos comprometidos com a qualidade no atendimento, assegurando que todos os nossos serviços e interações alcancem os mais altos padrões de excelência.

Por isso, valorizamos a transparência em todas as nossas atividades, promovendo um ambiente de confiança e abertura. Desta forma defendemos uma instituição em que a tolerância é fundamental para a nossa comunidade, respeitando e valorizando as diversas perspectivas e culturas.

Somos dinâmicos e buscamos sempre a visibilidade das nossas iniciativas, garantindo que nossos esforços e conquistas sejam reconhecidos e celebrados, pois a parceria é um pilar essencial, para que a colaboração entre indivíduos e instituições fortaleça o desenvolvimento mútuo.

O respeito é a base das nossas relações, promovendo um ambiente de inclusão e dignidade, já que somos movidos pela Inovação, buscamos constantemente novas soluções e ideias para enfrentar os desafios contemporâneos.

Fazemos da motivação é a força que impulsiona nossos alunos, professores e funcionários a alcançar suas metas e sonhos, sempre pautados na ética que orienta todas as nossas ações, assegurando que atuamos sempre com integridade e responsabilidade.

Valorizamos o trabalho em equipe, reconhecendo que o sucesso é fruto da colaboração e do esforço conjunto. E por meio deste trabalho colaborativo é que apresentamos e defendemos o princípio de uma universidade pública e gratuita, acessível a todos, como um direito fundamental.

A nossa credibilidade foi construída com base na competência e na confiança que conquistamos junto à sociedade. Por esse motivo nosso compromisso com a educação, pesquisa e extensão é inabalável, sempre visando o benefício da comunidade.

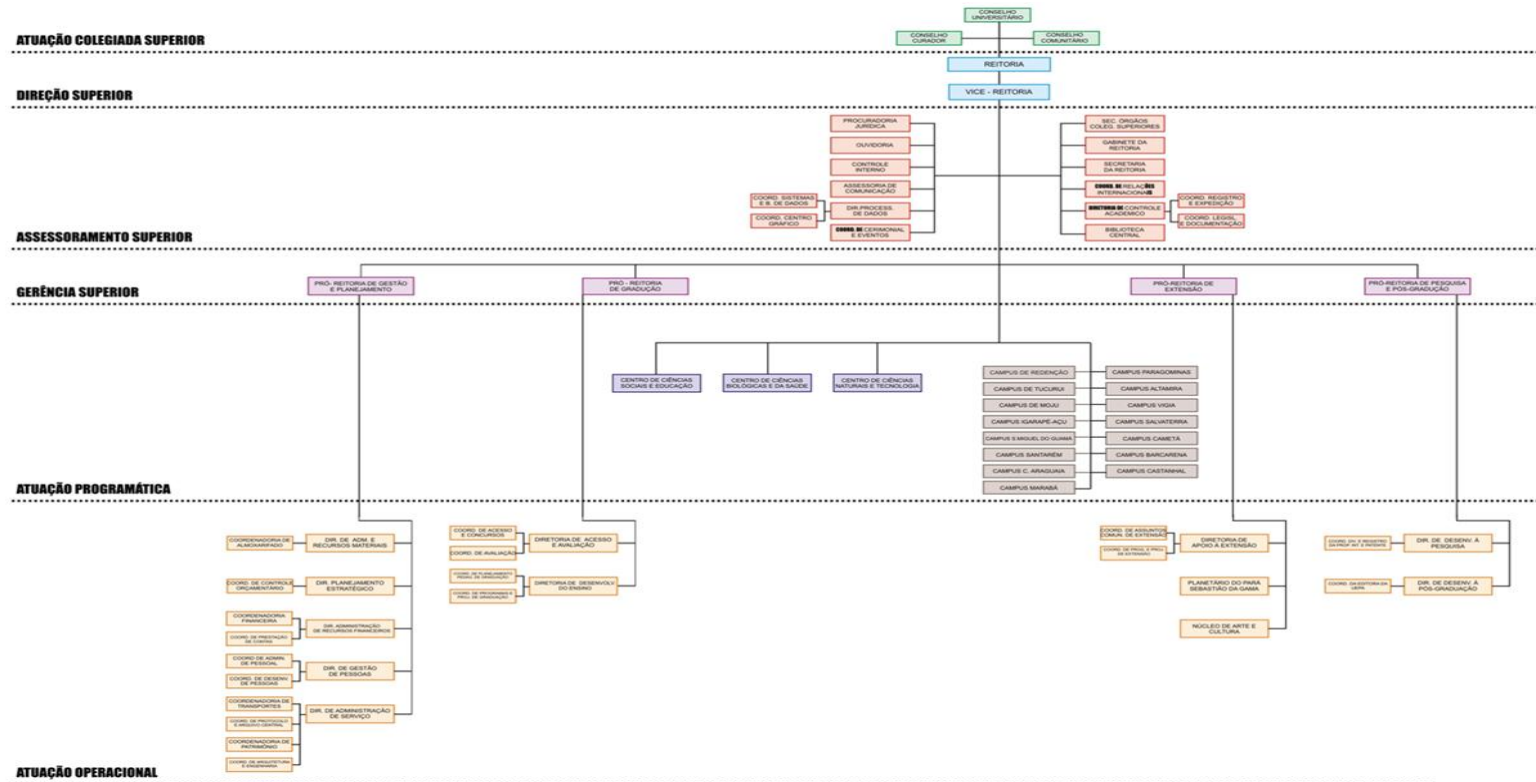
Aqui, prezamos pela eficiência em todos os nossos processos, garantindo a melhor utilização dos recursos disponíveis. Defendemos que a integração de conhecimentos, áreas e pessoas é fundamental para um ambiente acadêmico enriquecedor.

Por fim, a nossa eficácia reflete a capacidade de atingir resultados concretos e significativos, reafirmando o papel transformador da UEPA na sociedade.

2.9. Estrutura organizacional

Na Universidade do Estado do Pará, a estrutura organizacional apresenta um mosaico de áreas especializadas, que ampliam a coordenação entre funções estratégicas, administrativas e acadêmicas, formando um ambiente de alta complexidade institucional. O arranjo foi cuidadosamente desenhado para assegurar a agilidade na tomada de decisão, a integração de setores e o alinhamento entre políticas de gestão e práticas nos diferentes campi.

Gráfico 1 – Organograma da UEPA aprovada em LEI Nº Nº 6.828/2006



Fonte: ASCOM (UEPA), 2023

Esse arranjo institucional permite à Universidade administrar, de forma eficiente e descentralizada, programas e serviços em múltiplas frentes. A lógica em rede, com convergência entre órgãos colegiados superiores e unidades regionais, favorece o feedback constante e a modernização dos processos internos, promovendo um modelo de universidade dinâmico, multifacetado e pronto a responder, em nível estadual, aos desafios do ensino superior público na Amazônia.

É importante ressaltar que o organograma atualmente em vigor não reflete integralmente as transformações recentes ocorridas na UEPA. Desde a elaboração do modelo apresentado, a universidade passou por processos de expansão física e acadêmica, com a criação de novos campi de interiorização, o fortalecimento de programas de pós-graduação e pesquisa, e a ampliação das áreas de extensão e inovação tecnológica.

Além disso, houve reorganização de fluxos administrativos com a consolidação de novas diretorias e setores de apoio, como áreas dedicadas à inclusão e permanência estudantil, comunicação institucional, planejamento estratégico e transformação digital. Essas mudanças ampliaram a complexidade da estrutura e tornaram necessária uma revisão formal do organograma para adequá-lo à configuração real da universidade.

Atualmente, a equipe de gestão conduz um processo interno de atualização da estrutura organizacional, que visa incorporar as novas instâncias administrativas e acadêmicas, ajustar as vinculações hierárquicas e refletir a transversalidade das políticas institucionais. O objetivo é apresentar, em breve, um novo organograma institucional, mais aderente às demandas contemporâneas, às práticas de governança universitária e aos desafios da interiorização, garantindo maior agilidade, integração e eficiência na condução das políticas públicas de ensino superior no Estado do Pará.

2.10. Canais de comunicação com a sociedade

A UEPA mantém uma rede estruturada de canais de comunicação voltados à transparência institucional, à prestação de contas e ao diálogo permanente com a sociedade.

Esses canais asseguram o acesso às informações públicas, o acompanhamento das ações da universidade e a interação direta entre a comunidade interna e externa.

Entre os principais instrumentos de comunicação institucional destaca-se a Assessoria de Comunicação (ASCOM), responsável pela gestão da comunicação organizacional, relacionamento com a imprensa, produção de conteúdo institucional e divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A ASCOM também orienta o uso da identidade visual da universidade e coordena os fluxos de informação entre os diferentes setores.

A Ouvidoria da UEPA atua como canal oficial de interlocução com a sociedade, recebendo manifestações de cidadãos, alunos, servidores e demais públicos, nas modalidades de elogios, denúncias, sugestões, reclamações e solicitações de acesso à informação. O órgão integra o Sistema de Ouvidorias do Estado e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC-PA), garantindo resposta institucional e transparência no tratamento das demandas. O atendimento é realizado de forma presencial, por e-mail e por meio de formulário eletrônico no portal da universidade.

O Portal Institucional da UEPA constitui o principal meio digital de comunicação pública, reunindo notícias, editais, comunicados oficiais, publicações acadêmicas e informações administrativas. Além do portal, a universidade mantém perfis ativos nas principais redes sociais, ampliando o alcance das ações de divulgação científica e institucional. O Repositório Institucional (RIUEPA) oferece acesso aberto à produção científica e técnica gerada na universidade, fortalecendo a disseminação do conhecimento e o compromisso com a ciência aberta.

Complementam esse sistema os canais de atendimento e serviços eletrônicos administrados pela Diretoria de Serviços de Processamento de Dados (DSPD), que incluem e-mail institucional, sistemas acadêmicos e plataformas de comunicação interna e externa. Esses instrumentos garantem a agilidade e a segurança na circulação das informações entre a universidade e seus diversos públicos.

A combinação entre comunicação institucional, canais de escuta social e plataformas digitais consolida um modelo de relacionamento baseado na transparência, na participação e na responsabilidade pública. Dessa forma, a UEPA reafirma seu compromisso com a sociedade paraense, promovendo a divulgação de suas ações e o fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade em todo o estado.

2.11. UEPA em números

A UEPA apresenta, em 2025, resultados expressivos que reafirmam seu papel como instituição pública de excelência, promotora da educação, ciência, cultura e desenvolvimento regional.

Os indicadores a seguir traduzem a consolidação de políticas institucionais voltadas à expansão do acesso, fortalecimento da qualidade acadêmica e impacto social ampliado.

2.11.1. Vagas e Cursos de Graduação

No exercício de 2025, a UEPA consolidou sua estratégia de expansão e manutenção do ensino superior, disponibilizando um total de 4.230 vagas em seus cursos de graduação. Este quantitativo reflete a robustez do planejamento institucional e a capacidade da gestão em converter recursos orçamentários em oportunidades concretas de acesso à formação pública de excelência.

A distribuição destas vagas foi tecnicamente estruturada para assegurar:

- ✓ **Capilaridade Territorial:** A oferta de 2025 reafirma o compromisso com a interiorização, distribuindo as vagas entre os diversos campi para atender às demandas específicas das Regiões de Integração do Estado.
- ✓ **Otimização de Recursos:** A gestão logrou êxito em manter um patamar elevado de oferta, reorganizando fluxos acadêmicos e aproveitando a infraestrutura instalada para garantir que a densidade de cursos acompanhasse o padrão pedagógico exigido.

Desta forma, os indicadores de 2025 evidenciam uma gestão orientada para resultados, onde as 4.230 vagas representam não apenas um dado estatístico, mas a efetividade de uma política pública de educação superior que prioriza a inclusão social e o desenvolvimento regional em todo o Pará.

2.11.2. Alunos matriculados e concluintes

No exercício de 2025, os indicadores de monitorização académica da UEPA ratificam a solidez das políticas de permanência e a eficácia dos ciclos de formação superior. A gestão operacional do corpo discente priorizou a sustentabilidade do ensino e a regularidade das colações de grau, garantindo o retorno do investimento público à sociedade através da entrega de profissionais qualificados.

2.11.3. Matrículas Ativas e Sustentabilidade

- ✓ O quantitativo de 16.677 alunos de graduação e 2.158 alunos de pós-graduação matriculados em 2025 reflete um planeamento institucional maduro, focado no reequilíbrio de fluxos e na consolidação da oferta. Este volume de alunos demonstra:
- ✓ **Adequação Orçamentária:** A manutenção de 18.835 mil discentes ativos exige uma gestão rigorosa do custeio e da infraestrutura académica em todas as Regiões de Integração.
- ✓ **Capacidade de Absorção:** O preenchimento e a manutenção das matrículas evidenciam a assertividade dos processos seletivos e a relevância social dos cursos ofertados pela Instituição.

2.11.4. Efetividade Formativa (Concluintes)

No que concerne à finalização do ciclo académico, a UEPA registou 1.843 concluintes em 2025. Este dado constitui o principal indicador de sucesso da gestão, pois comprova:

- ✓ **Êxito no Fluxo Académico:** A garantia de que o ingresso se traduz em diplomação efetiva, mitigando perdas institucionais.

- ✓ **Políticas de Permanência:** O volume de formandos é resultado direto das ações de acompanhamento e suporte ao estudante, assegurando a conclusão do curso dentro dos padrões de qualidade exigidos.

A correlação entre o volume de matriculados e o número de profissionais entregues ao mercado de trabalho em 2025 atesta que a UEPA atua com responsabilidade estratégica. Não se trata apenas de ampliar o acesso, mas de garantir uma formação estruturada, financeiramente organizada e comprometida com resultados concretos para o desenvolvimento do Estado do Pará.

2.11.5. Servidores em Qualificação Stricto Sensu

No exercício de 2025, a política de valorização e aperfeiçoamento do corpo funcional da UEPA consolidou-se como um pilar de sustentação da excelência acadêmica e administrativa. A manutenção de 104 servidores em programas de qualificação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) reflete uma decisão estratégica de gestão focada na alta performance e na inovação institucional.

Esta linha de atuação em 2025 demonstra:

- ✓ **Fortalecimento da Base Científica:** O contingente de 104 pesquisadores em formação avançada assegura a competência técnica necessária para a produção de conhecimento de ponta e a sustentabilidade dos programas de pós-graduação da própria Instituição.
- ✓ **Modernização da Gestão Pública:** O incentivo à pós-graduação para o corpo docente e técnico-administrativo visa a aplicação de metodologias modernas de gestão e ensino, elevando o padrão de eficiência dos processos internos em todas as Regiões de Integração.
- ✓ **Retorno Institucional Direto:** O investimento nesta parcela qualificada do capital humano em 2025 impacta positivamente nos indicadores de pesquisa, extensão e inovação, fortalecendo a captação de recursos externos e o prestígio acadêmico da Universidade.

A presença destes 104 servidores em qualificação avançada no presente exercício ratifica o compromisso da UEPA com a formação de uma base intelectual sólida e resiliente, capaz de liderar os avanços tecnológicos e sociais exigidos pelo Estado do Pará.

2.11.6. Candidatos inscritos no PROSEL

No exercício de 2025, o Processo Seletivo da Universidade do Estado do Pará (PROSEL) consolidou-se como o principal indicador de credibilidade institucional e de confiança da sociedade paraense na universidade pública estadual. A expressiva marca de 53.338 candidatos inscritos reflete a elevada atratividade dos cursos ofertados e a eficácia das políticas de expansão e interiorização da Instituição.

Este volume de inscritos em 2025 evidencia:

- ✓ **Relevância Estratégica:** A procura acentuada ratifica a UEPA como referência regional em formação superior, especialmente em áreas de alta demanda social e técnica.
- ✓ **Capilaridade e Inclusão:** O alcance do certame em todas as Regiões de Integração demonstra a força da marca institucional em territórios historicamente desassistidos, consolidando a democratização do acesso ao ensino superior.
- ✓ **Competitividade e Qualidade:** A relação candidato/vaga registrada no presente exercício reafirma a alta competitividade do ingresso, legitimando o mérito acadêmico e o reconhecimento da qualidade pedagógica ofertada pela Universidade.
- ✓ **Sustentabilidade Acadêmica:** A manutenção de uma demanda superior a 53 mil candidatos garante a ocupação plena das vagas planejadas, assegurando o alinhamento da oferta institucional às expectativas e necessidades da juventude e do mercado de trabalho paraense.

Os dados do PROSEL 2025 configuram-se, portanto, como um indicador estratégico de posicionamento e soberania acadêmica, atestando que a UEPA permanece como o destino prioritário para a formação profissional de excelência no Estado.

2.11.7. Projetos e impacto social

No exercício de 2025, a UEPA reafirmou sua natureza de instituição socialmente referenciada, consolidando uma política de extensão capilarizada e de alto impacto. Com a implementação de 1.613 projetos institucionais, a universidade alcançou a marca de 41.910 pessoas atendidas diretamente, evidenciando a eficácia da integração entre ensino, pesquisa e extensão na resolução de demandas da sociedade paraense.

Este desempenho em 2025 reflete:

- ✓ **Capilaridade e Presença Territorial:** A execução de mais de 1,6 mil projetos demonstra a força da interiorização do conhecimento, alcançando municípios e comunidades em todas as Regiões de Integração do Estado.
- ✓ **Eficiência no Atendimento Social:** O volume de quase 42 mil beneficiários atesta que a UEPA atua como agente estruturante do desenvolvimento regional, priorizando territórios estratégicos e populações em situação de vulnerabilidade.
- ✓ **Abordagem Multidisciplinar:** As ações do presente exercício concentraram-se em eixos prioritários para o desenvolvimento do Pará, com destaque para:
 - ✓ Saúde Pública e Assistência Social;
 - ✓ Educação Básica e Formação Cidadã;
 - ✓ Inovação Tecnológica e Sustentabilidade Ambiental;
 - ✓ Inclusão e Valorização da Diversidade.

Gestão de Impacto Mensurável: Mais do que ações isoladas, os indicadores de 2025 revelam uma estrutura de projetos com monitoramento e continuidade, garantindo que o investimento público se reverta em transformação social baseada em evidências.

A produtividade extensionista registrada em 2025 ratifica o papel da UEPA na redução das desigualdades regionais e na promoção de uma cidadania ativa, consolidando a imagem de uma universidade financeiramente organizada e profundamente comprometida com o bem-estar da população paraense.

2.11.8. Popularização da ciência e cultura

No exercício de 2025, a UEPA, por meio do Centro de Ciências e Planetário do Pará, consolidou sua posição como protagonista na popularização do conhecimento científico e astronômico na Região Amazônica. Com a marca expressiva de 116.887 atendimentos, o espaço reafirma sua função social de democratizar o acesso à ciência, integrando educação formal e não formal de maneira interativa e inclusiva.

Este desempenho em 2025 reflete:

- ✓ **Alcance e Legitimidade Social:** O volume superior a 116 mil visitantes e estudantes demonstra a alta relevância do Planetário como destino educativo e cultural prioritário para a sociedade paraense.
- ✓ **Eficiência na Extensão Científica:** A operação em plena capacidade permitiu a execução de uma política de difusão que compreende a ciência como um bem público, aproximando o conhecimento especializado do cotidiano de estudantes e professores da rede básica.
- ✓ **Instrumento de Apoio Pedagógico:** Através de experiências interativas e sessões de cúpula, a UEPA cumpre seu papel de suporte ao ensino de ciências, fortalecendo a formação de novas mentalidades científicas e o interesse pela inovação tecnológica.
- ✓ **Gestão de Fluxo e Atendimento:** A capacidade de processar um volume tão significativo de usuários em um único exercício atesta a eficiência na gestão de infraestrutura e na coordenação das equipes técnicas e mediadores.

Os indicadores de 2025 posicionam o Planetário do Pará não apenas como um espaço de visitação, mas como um centro estratégico de soberania científica, onde a difusão do conhecimento atua como motor de inclusão e desenvolvimento cultural para o Estado.

2.11.9. Recursos Humanos e estrutura institucional

A recomposição do quadro de servidores, que atingiu 2.657 profissionais em 2025, representa um marco na consolidação da capacidade de gestão e execução da universidade.

O ingresso de novos docentes e técnicos administrativos fortalece a eficiência organizacional, promove a renovação das equipes e amplia a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Essa expansão está alinhada ao projeto de fortalecimento institucional, que busca equilibrar crescimento físico, inovação tecnológica e valorização do capital humano.

Os resultados apresentados demonstram que a UEPA atravessa uma fase de maturidade e expansão sustentável, orientada por uma gestão moderna, transparente e comprometida com a qualidade.

Cada indicador reflete um avanço institucional estruturante, resultado de planejamento estratégico, responsabilidade pública e atuação integrada entre as áreas acadêmica, administrativa e social.

Com base nesses números, a UEPA reafirma sua condição de universidade pública transformadora, que articula ensino, pesquisa, extensão e gestão eficiente como pilares de desenvolvimento humano, científico e regional, fortalecendo o Estado do Pará e contribuindo para o futuro da Amazônia.

3. SERVIÇOS DE SAÚDE OFERTADOS À SOCIEDADE

3. SERVIÇOS DE SAÚDE OFERTADOS À SOCIEDADE

No município de Belém, a Universidade do Estado do Pará consolidou, ao longo do triênio 2023–2025, um complexo universitário de saúde de referência regional, com atendimentos integrados em diversas especialidades e forte inserção no Sistema Único de Saúde (SUS).

O Complexo de Saúde do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) reúne o Centro de Saúde Escola do Marco, o Centro Especializado em Reabilitação CER III (UEAFTO), a Oficina Ortopédica Fixa, o Setor de Dermatologia, a Unidade de Dispensação de Medicamentos e o Núcleo de Saúde Digital, compondo uma rede articulada de ensino, pesquisa e assistência voltada à comunidade belenense.

Em 2025, o conjunto de unidades do CCBS registrou 262.364 mil procedimentos assistenciais realizados no município, abrangendo consultas médicas e multiprofissionais, exames, vacinas, ações de reabilitação, dispensação de medicamentos e atendimentos especializados. Esse volume parcial, que corresponde a 93% da meta anual prevista de 283 mil procedimentos, demonstra a alta demanda e capacidade operacional da universidade na capital paraense, reafirmando seu papel estratégico no fortalecimento da rede pública de saúde.

Entre os principais serviços oferecidos, destacam-se:

- **Centro de Saúde Escola do Marco (176.145 procedimentos)** – unidade multiprofissional que oferta atendimentos nas áreas de enfermagem, fisioterapia, nutrição, odontologia e psicologia, integrando práticas de ensino, extensão e pesquisa aplicadas às demandas da atenção primária.
- **Serviço de Dermatologia (13.106 procedimentos)** – referência regional em diagnóstico e tratamento de doenças de pele, com ações de triagem, acompanhamento clínico e campanhas preventivas.

- **Centro Especializado em Reabilitação CER III / UEAFTO (65.892 procedimentos)** – núcleo voltado à reabilitação física e terapia ocupacional, atendendo pessoas com deficiência ou em processo de recuperação motora.
- **Oficina Ortopédica Fixa (1.981 procedimentos)** – responsável pela produção, adaptação e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, ampliando a autonomia de pacientes assistidos pelo SUS.
- **Saúde Digital – (5240 procedimentos)** ambiente de teleatendimento e monitoramento remoto, que integra a transformação digital dos serviços de saúde universitários e amplia o alcance da assistência especializada.

A atuação integrada dessas unidades transforma o Complexo de Saúde da UEPA em um verdadeiro eixo universitário assistencial, que não apenas forma profissionais qualificados, mas também presta atendimento direto e gratuito à população, contribuindo de forma efetiva para a redução de filas do SUS, a ampliação da cobertura em saúde e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Em Belém, a universidade reafirma sua missão pública de formar, cuidar e inovar, unindo a excelência acadêmica à responsabilidade social. A consolidação desse complexo assistencial representa um marco na política de saúde universitária e inclusão social da UEPA, fortalecendo sua imagem como instituição essencial ao desenvolvimento humano, científico e sanitário do Estado do Pará.

4. GESTÃO E PLANEJAMENTO

4. GESTÃO E PLANEJAMENTO

Na UEPA, as ações de Planejamento e Gestão são realizadas pela Pró-Reitoria de Gestão e Planejamento (PROGESP), que em 2025 tem atuado assertivamente para o desenvolvimento institucional, articulando políticas e projetos que garantem a exequibilidade do planejamento estratégico e a otimização da máquina pública universitária.

Esta unidade atua como o eixo de sustentação administrativa e orçamentária da instituição, assegurando a conformidade dos processos e a transparência na aplicação dos recursos públicos. Pautada pela eficiência operacional, a PROGESP viabiliza a modernização da infraestrutura e a interiorização das ações acadêmicas nas diversas Regiões de Integração do Pará.

4.1. Modernização da Infraestrutura Física e Tecnológica das Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Esta ação estratégica visa o fortalecimento do desenvolvimento institucional da UEPA, com abrangência na capital e no interior, mediante a capitalização de ativos, reformas, ampliações e a expansão da rede física universitária. O desempenho da ação é mensurado pela densidade de unidades atendidas, indicador que reflete o nível de atualização tecnológica e a integridade do patrimônio público.

No exercício de 2025, o aporte de R\$ 22.178.047,00 foi direcionado à modernização da estrutura acadêmica, compreendendo a aquisição de equipamentos de precisão, a execução de manutenções prediais e o avanço de cronogramas de obras de construção, além de investimentos estratégicos em Tecnologia da Informação (TI).

A execução destas intervenções consolidou avanços na infraestrutura que qualificam o cotidiano das comunidades acadêmicas e administrativas. A eficiência na alocação dos recursos permitiu a qualificação de frentes estratégicas em diversas Regiões de Integração, com destaque para:

Campus Redenção: Consolidação como polo irradiador no Sul do Pará, mediante o aporte de equipamentos que elevam o padrão dos laboratórios e ambientes de apoio técnico, fortalecendo a formação profissional e a inclusão regional.

Campus Conceição do Araguaia: Fortalecimento da política de interiorização universitária com a atualização de equipamento e mobiliários, reafirmando a unidade como referência de ensino superior na região.

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS - Belém): Qualificação da infraestrutura do Restaurante Universitário, assegurando o suporte à política de assistência estudantil, segurança alimentar e estímulo à permanência discente.

Campus Bragança: Fortalecimento da infraestrutura administrativa e acadêmica através da aquisição de equipamentos de informática e revitalização do suporte audiovisual para o auditório, incluindo sistemas de sonorização e dispositivos digitais. O investimento contempla a renovação de materiais de escritório, a instalação de coletores de resíduos seletivos e intervenções estruturais essenciais, como a reforma do telhado e a impermeabilização de calhas, garantindo a preservação do patrimônio e a segurança das instalações.

Rede de Laboratórios e Unidades Acadêmicas: A distribuição capilarizada de materiais permanentes em diversos campi elevou o potencial pedagógico das unidades, garantindo o uso pleno de auditórios, salas de aula e centros de pesquisa em todos os polos da UEPA.

O ciclo de desenvolvimento da infraestrutura mantém-se contínuo, com frentes de trabalho ativas em projetos como a reforma da arquibancada do parque aquático (Belém), as etapas subsequentes do Campus Ananindeua e o avanço das obras Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Violência na Amazônia (NEPEVA). Estas ações convergem para a consolidação de ambientes seguros e integrados, potencializando a resposta da UEPA às particularidades socioeconômicas de cada território.

A modernização física e tecnológica aqui relatada repercute diretamente na qualidade das interações pedagógicas e na capacidade de inovação local. Ao equipar adequadamente seus campi, a instituição cumpre sua missão de preparar profissionais competentes para atuar em setores vitais da sociedade.

Com a manutenção de contratos plurianuais e a proatividade na gestão orçamentária, a projeção para o próximo exercício aponta para um salto qualitativo na rede física da UEPA em todas as regiões de integração, democratizando o acesso à educação superior de excelência e consolidando sua relevância no desenvolvimento social, científico e cultural paraense.

4.2. Tecnologias e plataformas digitais

No exercício de 2025, as ações de Governança Digital na UEPA consolidaram-se como o eixo estratégico da modernização institucional. Através de uma gestão transversal, a Universidade viabilizou a integração e a atualização dos sistemas que sustentam o fluxo dos processos acadêmicos, administrativos e comunicacionais, assegurando a estabilidade operacional e a celeridade das rotinas universitárias.

A trajetória de evolução tecnológica da instituição apresenta um salto expressivo no período recente, culminando em 2025 com investimento de R\$ 4.738.336,55.

Mais do que um incremento quantitativo, esse investimento reflete uma qualificação na infraestrutura de conectividade, licenciamento de softwares e, primordialmente, na segurança da informação e ambientes colaborativos.

A robustez dos investimentos realizados permitiu avanços estruturantes nos sistemas internos, otimizando a gestão de editais, fluxos procedimentais e operações estratégicas de suporte. Tais melhorias elevam a capacidade de resposta institucional às demandas da comunidade acadêmica, mitigando riscos de descontinuidade tecnológica e fortalecendo a governança de dados em todas as regiões de integração.

O impacto desses resultados ratifica a transição da UEPA para um modelo de gestão digitalmente maduro. A capitalização tecnológica executada em 2025 assegura a sustentabilidade dos processos finalísticos de ensino, pesquisa e extensão, projetando a instituição como um ente público conectado e apto aos desafios da administração contemporânea.

4.2.1. Impacto Estratégico das Ações de Governança Digital

As intervenções estratégicas executadas pela UEPA em 2025 consolidaram a transição para um modelo de governança digital integrada. O impacto institucional reflete-se na otimização dos fluxos processuais e na robustez da infraestrutura crítica, garantindo a continuidade dos serviços acadêmicos e administrativos em todos os campi e fortalecendo a resiliência tecnológica da instituição.

Abaixo, detalham-se os resultados finalísticos que fundamentam a elevação da eficiência institucional:

- **Segurança de Dados e Resiliência de Rede:** A implementação de camadas de proteção de nova geração (Firewall e VPN SSL) viabilizou a mitigação de vulnerabilidades e assegurou a integridade do acesso remoto. A adoção de tecnologias de Virtualização (VMware) e a configuração de Servidores em Cluster potencializaram a alta disponibilidade dos sistemas, minimizando riscos de descontinuidade operacional. Destaca-se a implementação de SD-WAN em quatro unidades do interior, garantindo inteligência na distribuição de tráfego e equidade na conectividade entre a capital e as demais Regiões de Integração.
- **Automação da Gestão de Pessoas:** A operacionalização do sistema GOLRH representou um avanço na precisão e celeridade da gestão de recursos humanos. A automação da folha de pagamento e a integração sistêmica reduziram a incidência de falhas manuais e otimizaram o tempo de resposta administrativa, fortalecendo a conformidade dos processos de pessoal e a transparência pública.

- **Ecosistema de Colaboração e Suporte ao Ensino:** A consolidação do Google Workspace e dos serviços da Rede Nacional de Pacotes (RNP), proveu ao corpo docente, discente e técnico ferramentas de alta performance para o trabalho colaborativo e armazenamento em nuvem. Esta infraestrutura constitui o alicerce que sustenta a modernização das metodologias de ensino e a fluidez na comunicação institucional.
- **Otimização do Parque Tecnológico e Outsourcing:** A reestruturação do parque de impressão, mediante contrato de *outsourcing*, substituiu ativos obsoletos por tecnologias de gerenciamento automatizado. Esta ação resultou na racionalização de gastos públicos e na garantia de suporte técnico contínuo, alinhando a Universidade às melhores práticas de eficiência administrativa.
- **Qualificação da Comunicação e Identidade Institucional:** O aporte em licenciamento profissional (Adobe Creative Cloud) e a disponibilização de Workstations de alto desempenho elevaram o padrão de produção audiovisual da Assessoria de Comunicação. Tais recursos conferem maior celeridade à difusão de informações e fortalecem a imagem da UEPA perante a sociedade.

Em suma, a integração de plataformas e a interoperabilidade alcançada em 2025 ratificam a UEPA como um agente estratégico de governança digital. A centralização de dados e a modernização da infraestrutura permitem decisões mais ágeis e conferem à Universidade a robustez necessária para responder aos desafios de uma gestão pública conectada, eficiente e plenamente preparada para as demandas contemporâneas.

4.2.2. Evolução dos Investimentos em Governança Digital e Tecnologia

O exercício de 2025 consolidou a trajetória de expansão na capitalização tecnológica da UEPA, em estrita observância às diretrizes de modernização administrativa e eficiência operacional.

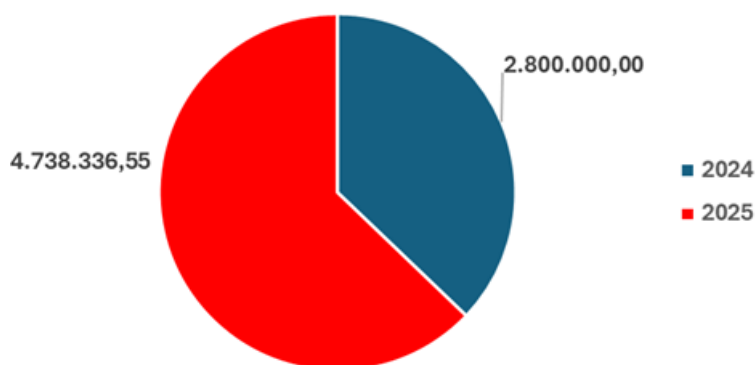
Alinhado ao planejamento estratégico institucional, o investimento do setor apresentou uma ascensão de aproximadamente 70%, evoluindo de R\$ 2.800.000,00 em 2024 para R\$ 4.738.336,55 em 2025, com aplicação voltada à aquisição de infraestrutura computacional, à contratação de licenças de software, ao licenciamento e cessão de direitos de uso de programas e à prestação de serviços técnicos especializados sob demanda, evidenciando a atuação da gestão na ampliação e na qualificação do ambiente tecnológico institucional.

Este aporte substancial reflete o adensamento dos investimentos em infraestrutura crítica, garantindo a sustentabilidade digital necessária para o cumprimento das metas programáticas da instituição. Este incremento não se limita à dimensão quantitativa; ele reflete o adensamento dos investimentos em infraestrutura de TI crítica e a qualificação dos serviços digitais ofertados à comunidade acadêmica.

O aporte de recursos viabilizou a transição para um modelo operacional de maior performance, garantindo a interoperabilidade de sistemas e a segurança institucional dos dados, pilares fundamentais para a sustentabilidade do planejamento estratégico da UEPA.

O Gráfico abaixo ilustra a curva ascendente dos investimentos realizados pela DSPD no período:

Gráfico 2 – Evolução dos investimentos em tecnologia entre 2024 e 2025



Fonte: DSPD/UEPA, 2025.

A expressividade do aporte realizado reflete não apenas a expansão financeira, mas a consolidação de uma infraestrutura digital resiliente, capaz de sustentar a transformação institucional prevista no PPA 2024-2027 e garantir a excelência na entrega de serviços à comunidade acadêmica em todas as regiões de integração.

4.2.3. Portfólio de Projetos Estratégicos em Governança Digital

A estratégia de modernização da UEPA no exercício de 2025 foi materializada por um conjunto de projetos finalísticos voltados à consolidação da infraestrutura digital e à qualificação dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Cada iniciativa foi dimensionada para assegurar a convergência entre conectividade, segurança cibernética, produtividade e a interiorização tecnológica.

Os investimentos realizados viabilizaram:

- **Integração Sistêmica:** Implantação de plataformas que otimizam o fluxo de dados institucionais;
- **Aumento da Capacidade Operacional:** Modernização do parque de servidores, garantindo alta disponibilidade e performance;
- **Conformidade Administrativa:** Automação de rotinas de gestão de pessoas e folha de pagamento;
- **Ubiquidade Acadêmica:** Disponibilização de ambientes colaborativos aptos ao ensino híbrido e remoto;
- **Equidade Territorial:** Ampliação da conectividade nos campi do interior, reduzindo assimetrias tecnológicas entre as Regiões de Integração.

A Tabela 1 detalha a execução financeira e os impactos estratégicos decorrentes das contratações e parcerias firmadas pela Universidade:

Tabela 1 – Investimentos Estratégicos em Tecnologia

Plataforma / Tecnologia	Resultado
-------------------------	-----------

PRODEPA (Fibra óptica + BI + hospedagem)	Redundância de internet na reitoria e projeção para todos os campi
SIGAA (Gestão Acadêmica + RH)	Integração total dos dados acadêmicos e administrativos
WLAN (Wi-Fi em todos os campi)	Aquisição de equipamentos para implantação da WLAN em todos os campi
GOLRH (Gestão de pessoas e folha)	Automação da folha e RH
INTECELERI (Google Workspace)	Ambiente colaborativo para capacitação/ensino híbrido
MAC ID (Impressão e digitalização)	Redução de custos e modernização do parque de impressão
MAPDATA (Adobe Creative Cloud)	Ferramentas profissionais para ASCOM
NETMAKE (ScriptCase)	Desenvolvimento ágil de sistemas internos
BRASOFTWARE (Office 365)	Produtividade e colaboração na Reitoria
TELEBRASÍLIA (Conectividade nos campi do interior)	Melhoria da conexão em Conceição do Araguaia, Parauapebas, Redenção e Moju

Fonte: DSPD/UEPA, 2025.

4.3. Governança Licitatória e Eficiência nas Contratações Públicas

A gestão das contratações na UEPA, sob a coordenação da PROGESP, fundamenta-se na estrita observância ao ordenamento jurídico vigente, com ênfase na transição e consolidação da Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações). Esta diretriz assegura a mitigação de riscos jurídicos, a ampliação da competitividade e a transparência em processos voltados à infraestrutura, aquisição de ativos e serviços essenciais à manutenção da vida universitária.

No exercício de 2025, a maturidade administrativa da UEPA refletiu-se na condução de 36 processos licitatórios, volume que evidencia a celeridade no atendimento às demandas estruturais dos diversos campi. A diversificação das modalidades empregadas demonstra a adaptabilidade da gestão às especificidades do objeto licitado:

- ✓ **Pregão Eletrônico:** Utilizado como modalidade preferencial pela sua eficiência na aquisição de insumos laboratoriais, mobiliário e equipamentos de Tecnologia da Informação, garantindo economia de escala e ampla disputa;
- ✓ **Concorrência Pública:** Empregada em projetos de engenharia de vulto e impacto estruturante, assegurando rigor técnico e seleção da proposta mais vantajosa para obras de expansão;
- ✓ **Tomada de Preços:** Aplicada para a contratação célere de serviços especializados e reformas de médio porte, atendendo prontamente às necessidades emergenciais das unidades acadêmicas.

O montante global licitado em 2025 ultrapassou a marca de R\$ 9.000.000,00, recursos estes que foram convertidos em melhorias físicas, expansão de laboratórios e modernização de auditórios em polos estratégicos como Belém, Redenção, Conceição do Araguaia, Bragança, Paragominas, Moju, Cametá, Barcarena e Ananindeua.

A atuação da PROGESP em todas as etapas, do planejamento do edital à fiscalização contratual, fortalece a política de democratização do acesso a fornecedores e garante a aplicação fidedigna dos recursos públicos. O êxito desta governança é comprovado pela entrega

de infraestrutura renovada e serviços qualificados, sustentando a capilaridade da UEPA nas diversas Regiões de Integração e consolidando sua missão pública no Estado do Pará.

4.4. Captação e Efetividade na Execução de Recursos Externos

No exercício de 2025, a UEPA consolidou a sua capacidade de mobilização de ativos externos, convertendo parcerias estratégicas em entregas estruturantes para a comunidade acadêmica. A gestão destes aportes, conduzida sob rigorosos critérios de conveniência e oportunidade, priorizou a descentralização dos investimentos para assegurar a equidade tecnológica e infraestrutural entre os diversos campi e as Regiões de Integração do Estado.

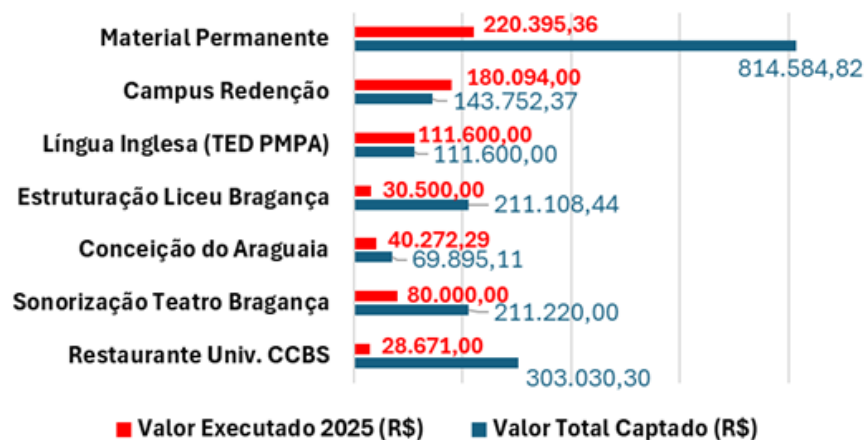
O Gráfico 3 (Execução de Convênios e TEDs 2025) apresenta o panorama das saídas financeiras por objeto, evidenciando o impacto direto na modernização da Instituição:

- ✓ **Capacidade de Custeio e Investimento:** Representa o eixo de maior volume de execução, assegurando o fluxo contínuo de Material Permanente e de Consumo indispensável para a operacionalização de laboratórios e unidades administrativas em todo o Estado;
- ✓ **Fortalecimento do Polo Sul:** A execução de recursos para o reaparelhamento da unidade de Redenção materializa o compromisso com a excelência no ensino e pesquisa em regiões estratégicas de expansão universitária;
- ✓ **Expertise Institucional e Formação:** A execução de recursos descentralizados para a capacitação em língua inglesa demonstra a maturidade da UEPA na prestação de serviços especializados e na integração com outros órgãos da administração pública estadual;
- ✓ **Eixo de Cultura e Interiorização:** O aporte direcionado à estruturação do Liceu de Música de Bragança e à modernização acústica do seu teatro (sonorização) reafirma o papel da Universidade como indutora do desenvolvimento artístico e salvaguarda da identidade cultural paraense;

- ✓ **Infraestrutura no Baixo Araguaia:** Os recursos aplicados na unidade de Conceição elevaram o padrão tecnológico e mobiliário do campus, reduzindo assimetrias operacionais no interior;
- ✓ **Políticas de Permanência:** A conversão de recursos externos em equipamentos para o restaurante universitário na capital reforça a eficácia das políticas de assistência estudantil e segurança alimentar.

A convergência entre a captação de recursos e a sua execução efetiva ratifica a competência da UEPA na gestão de contratos plurianuais. A monitorização contínua das fases de liquidação e pagamento assegura que os saldos remanescentes dos convênios pactuados mantenham o fluxo de modernização previsto, garantindo a sustentabilidade dos projetos iniciados.

Gráfico 3 – Execução de Convênios e TEDs 2025.



Fonte: DICAR/UEPA, 2025.

4.5. Servidores da UEPA

A UEPA desenvolve suas ações de gestão por meio da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), sob a premissa de que a excelência no ensino, pesquisa e extensão é indissociável da valorização de seu corpo funcional. Em 2025, essa gestão consolidou-se como um eixo estratégico de transformação, prestando suporte direto a um quadro de 1.310 docentes e 1.410 técnicos-administrativos.

As iniciativas focaram na profissionalização, no bem-estar ocupacional e na equidade de suporte em todas as Regiões de Integração, garantindo que o fortalecimento do capital humano acompanhe a capilaridade e o crescimento da universidade. As intervenções buscam a otimização do clima organizacional e a conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando condições técnicas e motivacionais para o cumprimento da missão universitária sob as novas diretrizes da gestão pública.

❖ **Destaques Consolidados**

➤ **Suporte ao Servidor (Auxílios e Benefícios)**

A manutenção e a expansão dos mecanismos de suporte direto ao servidor foram priorizadas para assegurar a estabilidade do poder de compra e o bem-estar funcional:

- ✓ **Auxílio Alimentação:** O alcance do benefício evoluiu de 2.378 beneficiários em 2024 para 2.417 servidores e, média em 2025, evidenciando o compromisso com a segurança alimentar do quadro ativo.
- ✓ **Assistência à Saúde:** A Instituição destinou um subsídio de R\$ 2.482.509,00 para o Plano de Saúde na capital, reforçando a política de prevenção e cuidado com a saúde do servidor.
- ✓ **Auxílio Transporte:** A Uepa atende em média 1511 servidores com Auxílio Transporte, garantindo as condições de deslocamento essenciais à fluidez operacional das unidades.

➤ **Desenvolvimento de Competências e Capacitação Estratégica**

O programa de capacitação de 2025 da UEPA estruturou-se como um mecanismo de modernização da gestão e conformidade legal, objetivando a valorização do capital humano e a eficiência operacional em suas unidades acadêmicas.

As ações de qualificação abaixo, concentraram-se em eixos prioritários, visando converter o conhecimento técnico em melhoria processual:

- ✓ **Liderança e Governança:** Por meio do I Workshop: Gestão e Liderança (nos Campi de Ananindeua, Marabá, Altamira e Castanhal), a gestão buscou a padronização de condutas gerenciais e o fortalecimento da cultura de colaboração.
- ✓ **Conformidade Legal:** Treinamentos sobre a Lei nº 14.133/21 (Nova Lei de Licitações) tiveram como meta o alinhamento do corpo técnico aos novos ritos processuais, visando garantir segurança jurídica e transparência administrativa.
- ✓ **Saúde Ocupacional:** Oficinas de saúde mental e emocional (nos Campi de Santarém, Salvaterra e Belém) propuseram-se à promoção da qualidade de vida e à redução de estigmas no ambiente laboral.
- ✓ **Eficiência Energética:** A capacitação sobre o Uso Seguro e Racional de Energia Elétrica (nos Campi de Redenção, Tucuruí, Moju e Parauapebas) focou em integrar o servidor às metas de sustentabilidade e redução de custos operacionais.

➤ **Indicadores de Desempenho e Impacto Institucional**

O investimento em qualificação pretendeu gerar resultados mensuráveis para a governança institucional:

- ✓ **Impactos Qualitativos:** As ações visaram o aumento no engajamento e senso de propósito (Belém), a mitigação de conflitos internos (Marabá) e a maior eficácia na condução de fluxos e reuniões (Igarapé-Açu).
- ✓ **Impactos Quantitativos:** Somente no Campus Belém, as atividades mobilizaram 433 participantes, buscando demonstrar alta eficiência na aplicação de recursos destinados ao aperfeiçoamento.
- ✓ **Engajamento:** Ações de integração funcional e calendários de valorização objetivaram fortalecer os vínculos entre a Instituição e seu corpo técnico-administrativo.

➤ **Análise de Capilaridade por Região de Integração (RI)**

O detalhamento a seguir demonstra a distribuição de benefícios e capacitações, visando a equidade e o suporte administrativo entre as unidades:

- ✓ **RI Guajará (Campi Belém e Ananindeua):** No Campus Belém (Sede), a gestão direcionou o suporte a uma média de 1.671 servidores por meio do Auxílio Alimentação. A oferta de temas como Educação Financeira e Saúde Mental na capital visou elevar o engajamento e o senso de propósito institucional.
- ✓ **RI Guamá (Campi Castanhal, Igarapé-Açu, Vigia e São Miguel do Guamá):** O Campus Castanhal (58 servidores) atende 55 beneficiários com Auxílio Alimentação. As unidades de Igarapé-Açu, Vigia e São Miguel do Guamá (totalizando 86 servidores) contam com atendimento integral de benefícios (Auxílio Alimentação), buscando consolidar o suporte administrativo. Em Igarapé-Açu, as capacitações pretenderam melhorar a condução de reuniões produtivas.
- ✓ **RI Carajás (Campi Marabá e Parauapebas):** O Campus Marabá (124 servidores) atende 123 com Auxílio Alimentação, enquanto o Campus Parauapebas atende 29 servidores com o mesmo benefício. As ações de liderança em Marabá visaram a redução de conflitos internos e o aumento da colaboração.
- ✓ **RI Araguaia (Campi Conceição do Araguaia e Redenção):** O Campus Conceição do Araguaia (66 servidores) atende 61 com Auxílio Alimentação, e o Campus Redenção atende 27 servidores com o referido auxílio. A capacitação técnica em Redenção objetivou a interiorização de temas operacionais, como o uso sustentável de energia.
- ✓ **Campus Tucuruí (RI Lago de Tucuruí):** 59 servidores, sendo 53 beneficiários do Auxílio Alimentação.
- ✓ **Campus Altamira (RI Xingu):** 47 servidores, com 45 atendidos pelo Auxílio Alimentação. Participou ativamente das ações de Gestão e Liderança.

- ✓ **Campus Santarém (RI Baixo Amazonas):** Com 161 servidores, recebeu investimento significativo em Auxílio Alimentação. O foco em saúde mental visou a redução do estigma em relação à busca por apoio psicológico.
- ✓ **Campus Salvaterra (RI Marajó):** 36 servidores, com 26 beneficiários do Auxílio Alimentação.

O Departamento de Gestão de Pessoas da UEPA demonstra, por meio desses indicadores, que a prioridade conferida à força de trabalho é o motor das políticas institucionais. O equilíbrio entre o investimento em benefícios e a diversidade das capacitações em 2025 reflete uma gestão pública orientada estrategicamente para o capital humano.

4.6. Execução Orçamentária e Financeira

O presente capítulo visa apresentar a análise da execução orçamentária da Universidade do Estado do Pará (UEPA). A execução orçamentária é fundamental para garantir que os recursos previstos sejam utilizados de forma eficiente, transparente e de acordo com os objetivos institucionais.

4.6.1. Dotação Orçamentária

A elaboração da proposta orçamentária da UEPA é uma atribuição da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão – PROGESP, que é executada por meio da Diretoria de Planejamento Estratégico – DIPE, obedecendo aos limites orçamentários disponibilizados pela Secretaria de Planejamento e Administração – SEPLAD, e, ao mesmo tempo, em observância ao planejamento das áreas, realiza a distribuição entre as respectivas ações orçamentárias e programas a fim de garantir o desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas da instituição.

Após validação pela SEPLAD, e sob forma de proposta, é apresentada ao Poder Legislativo que ao longo do processo de discussão do orçamento na Assembleia Legislativa, ela pode sofrer alterações até a sua aprovação e sanção pelo Governador do Estado, transformando-se em Lei Orçamentária Anual – LOA.

No presente exercício, o orçamento da UEPA possui a dotação inicial total, em compatibilização com a LOA Nº 10.850 de 09/01/2025, no valor de R\$620.534.386, somando-se todas as fontes, conforme pode-se observar na Tabela 03 e gráfico 14.

Durante o exercício financeiro, o orçamento inicial está sujeito a pedidos de alterações orçamentárias por meio de remanejamentos, transferências, créditos adicionais e/ou contingenciamento de recursos, podendo ser a pedido do próprio órgão ou pelo órgão de controle - SEPLAD, conforme necessidade. Desta forma, no contexto geral, o orçamento inicial de R\$620.534.386 passou para a dotação atualizada de R\$572.443.499, sendo sua execução de 95,64%, que corresponde ao montante de R\$547.503.857, de acordo com a Gráfico 2. Além das dotações iniciais, consignadas na lei 10.850 de 09 de janeiro de 2025, outras dotações contribuíram para o financiamento da universidade, como por exemplo, os Termos de Execução Descentralizada – TED.

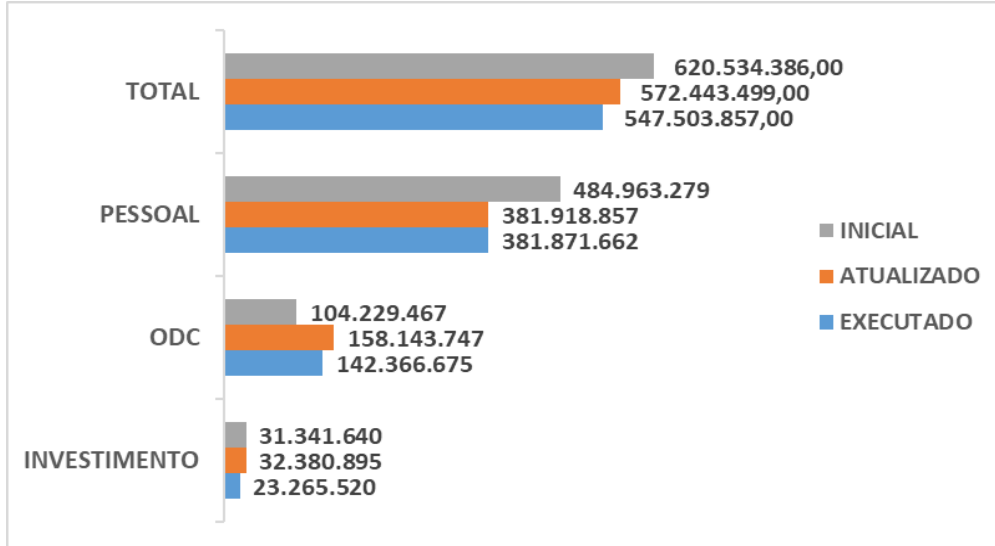
No que tange à execução na fonte do tesouro estadual, vinculado à educação, a dotação inicial no orçamento 2025 foi de R\$605.808.860, o que representa 97,63% do orçamento geral disponibilizado, sendo 80,05% do total de recurso do tesouro estadual destinados para despesas com pagamento de Pessoal e Encargos Sociais, 15% para despesas com Outras Despesas Correntes – ODC e 4,95% para despesas com investimento (Tabela 05 e gráfico 16). Ressalta-se que, a dotação inicial está sujeita a alterações em virtude de destaques concedidos, créditos adicionais e/ou contingenciamentos, no que resultou numa dotação atualizada no valor de R\$514.338.093 (Tabela 06 e gráfico 17). Neste contexto, a execução do orçamento na fonte do tesouro estadual, foi de R\$510.112.098 (com referência a dotação atualizada), alcançando uma execução de 99,18% (Tabela 06 e gráfico 17).

Tabela 2 – Dotação UEPA 2025 – Todas as Fontes

Grupo	Inicial	Atualizado	Executado	%
Pessoal	484.963.279	381.918.857	381.871.662	99,99
ODC	104.229.467	158.143.747	142.366.675	90,02
Investimento	31.341.640	32.380.895	23.265.520	71,85
Total	620.534.386	572.443.499	547.503.857	95,64

Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

Gráfico 4 – Dotação UEPA 2025 – Todas as Fontes



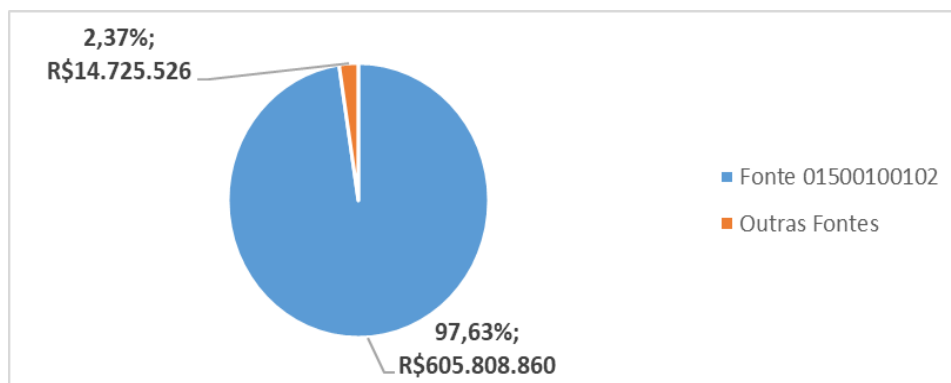
Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

Tabela 3 – Dotação Inicial Tesouro Estadual e Outras Fontes

Fontes	Orçamento	%
Fonte 01500100102	605.808.860	97,63
Outras Fontes	14.725.526	2,37
Total	620.534.386	100

Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

Gráfico 5 – Dotação Inicial - % Tesouro Estadual e Outras Fontes



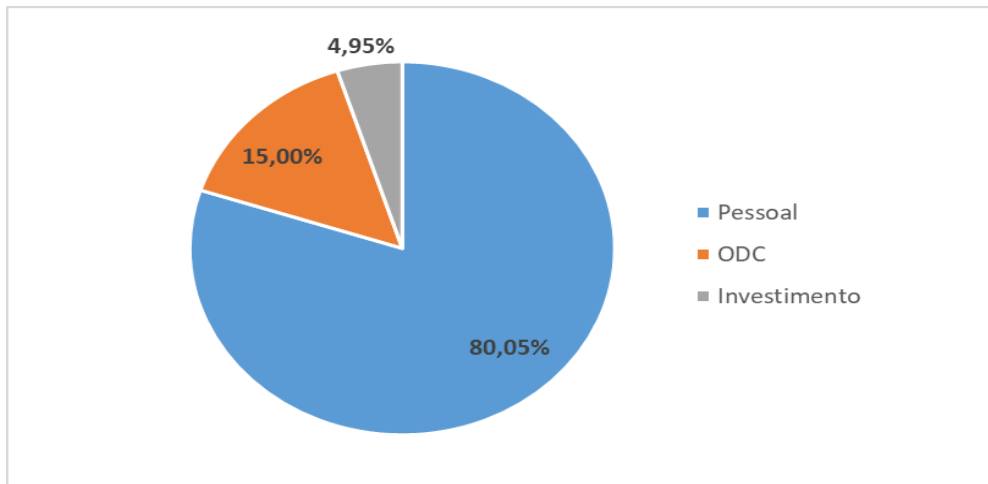
Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

Tabela 4 – Dotação Inicial da Fonte do Tesouro por Grupo

Grupo	Orçamento	(%)
Pessoal	484.963.279	80,05
ODC	90.860.581	15,00
Investimento	29.985.000	4,95
Tesouro	605.808.860	100

Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

Gráfico 6 – Divisão da Dotação Inicial da Fonte do Tesouro por Grupo



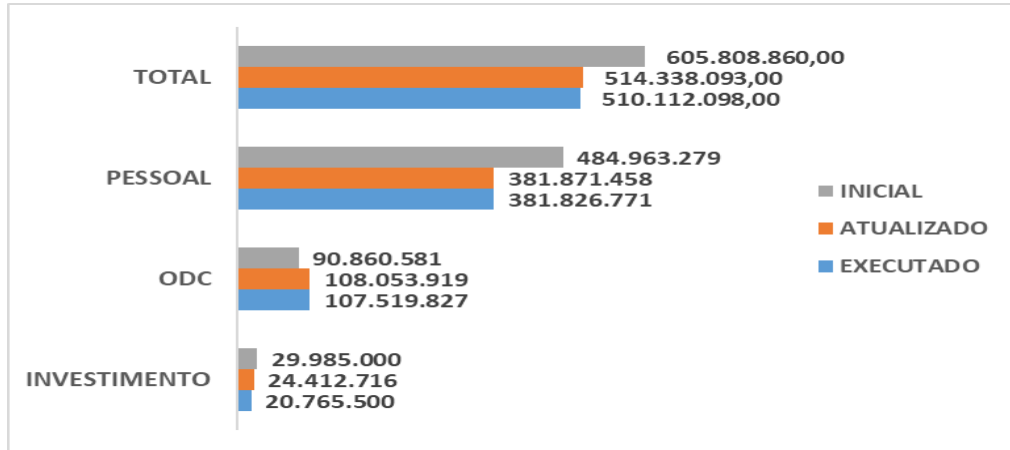
Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

Tabela 5 – Dotação UEPA 2025 - Fonte Tesouro Estadual 01500100102

Grupo	Inicial	Atualizado	Executado	%
Pessoal	484.963.279	381.871.458	381.826.771	99,99
ODC	90.860.581	108.053.919	107.519.827	99,51
Investimento	29.985.000	24.412.716	20.765.500	85,06
Total	605.808.860	514.338.093	510.112.098	99,18

Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

Gráfico 7 – Dotação UEPA 2025 - Fonte Tesouro Estadual 01500100102



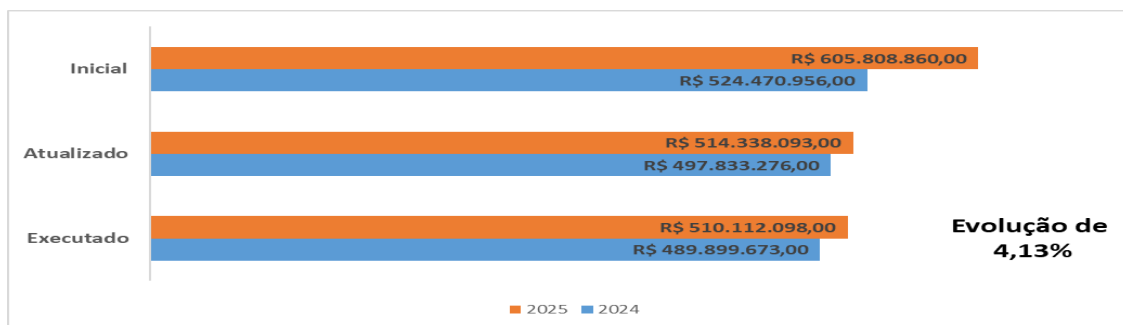
Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

Tabela 6 – Dotação UEPA Fonte Tesouro Estadual entre os anos de 2024 e 2025 – Evolução da Execução

Exercícios	Inicial	Atualizado	Executado	Evolução (%)
Total 2024	524.470.956	497.833.276	489.899.673	-
Total 2025	605.808.860	514.338.093	510.112.098	4,13

Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

Gráfico 8 – Dotação UEPA Fonte Tesouro Estadual entre os anos de 2024 e 2025 - Evolução da Execução



Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

4.6.2. Execução Orçamentária Por Grupo de Despesas

A Lei Orçamentária Anual – LOA é dividida em programas e ações orçamentárias. Estas ações são operações de despesas que resultam em bens e serviços que contribuem para atender ao objetivo de um programa. Estas despesas são divididas em Grupos de Despesas: Pessoal e Encargos, Custeio e Investimento.

a) Grupo de Despesa de Pessoal e Encargos

As despesas com pessoal têm um caráter obrigatório de gerência do Estado e são financiadas com recurso do tesouro estadual (*com exceção ao pagamento da complementação do piso salarial de enfermagem, que é financiada pelo Fundo Estadual de Saúde (FES)*). Em 2025, verificou-se que as despesas de pessoal e encargos obtiveram 99,99% da execução do orçamento em relação **à dotação atualizada** do Grupo de Despesa de Pessoal e Encargos.

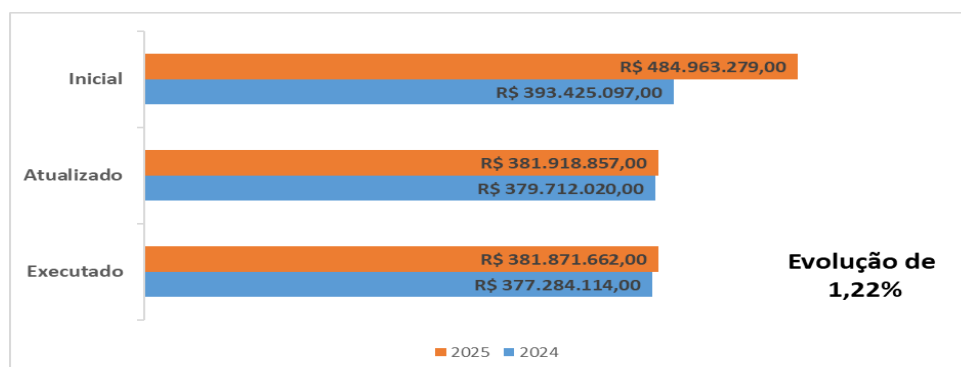
Neste contexto, ao considerar todas as fontes de recursos (ou fontes de financiamento), com relação a dotação atualizado no valor de R\$381.918.857, a UEPA executou R\$381.871.662 com despesas de pessoal, conforme Tabela 06. No entanto, no que se refere à fonte do tesouro estadual **vinculado à educação**, podemos observar o valor da dotação atualizada no montante de R\$381.871.458, com uma execução orçamentária no valor de R\$381.826.771, que em termo percentuais, representa 99,99%, como pode ser observado na Tabela 09 e Gráfico 8.

Tabela 7 – Grupo Pessoal - Todas as Fontes 2024x2025 - Evolução da Execução

Exercícios	Inicial	Atualizado	Executado	Execução (%)	Evolução (%)
Pessoal 2024	393.425.097	379.712.020	377.284.114	99,36	-
Pessoal 2025	484.963.279	381.918.857	381.871.662	99,99%	1,22

Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

Gráfico 9 – Grupo Pessoal - Todas as Fontes 2024x2025 - Evolução da Execução



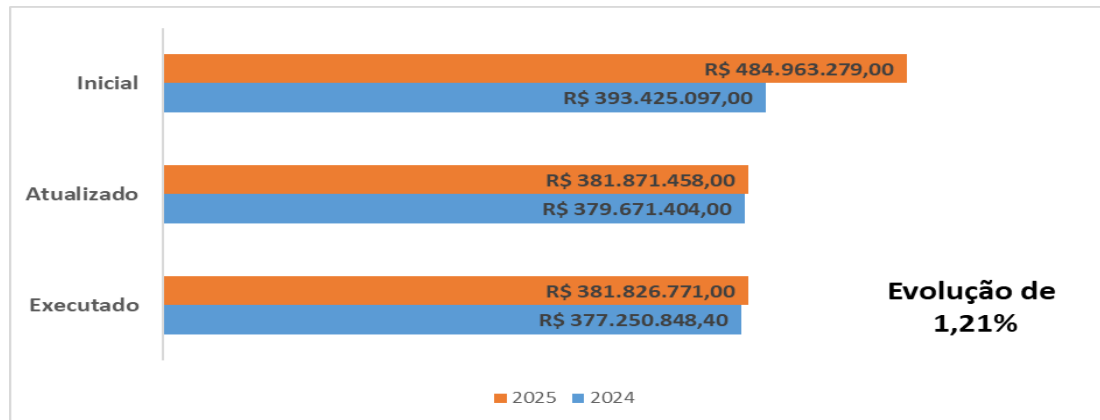
Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

Tabela 8 – Evolução da Execução no Grupo Pessoal - Fontes do Tesouro Estadual 2024x2025 - Evolução da Execução

Exercícios	Inicial	Atualizado	Executado	Execução (%)	Evolução (%)
2024	393.425.097	379.671.404	377.250.848	99,36	-
2025	484.963.279	381.871.458	381.826.771	99,99	1,21

Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

Gráfico 10 – Evolução da Execução no Grupo Pessoal - Fontes do Tesouro Estadual 2024x2025 - Evolução da Execução



Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

b) Grupo de Despesa de Custeio

As despesas do Grupo de Despesa de Custeio são utilizadas principalmente para custear ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, e demais custos para o pleno funcionamento da universidade como serviços continuados e essenciais, como o de fornecimento de energia, água, telefonia, internet, vigilância, limpeza, manutenção predial, equipamentos e capacitação de servidores etc. Vale frisar que algumas despesas de pessoal, tais como benefícios (auxílio alimentação, transporte, dentre outros) também abrangem o grupo de Outras Despesas Correntes-ODC.

No presente exercício, com uma dotação inicial de R\$104.229.467 incluindo todas as fontes porém, com a dotação atualizada, o valor passou a R\$158.143.747, alcançando uma execução orçamentária no montante de R\$142.366.675, representando 90,02% em relação a

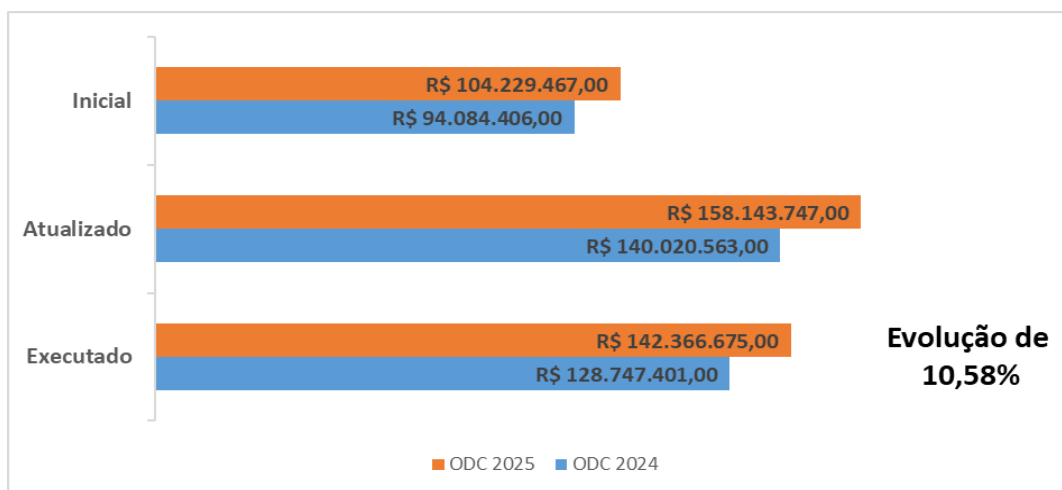
dotação atualizada. Neste sentido, ao comparar os anos de 2024 e 2025, a evolução na execução em termos percentuais, foi de 10,58%. (Tabela 9 e gráfico 21).

Tabela 9 – Despesa no Grupo ODC - Todas as Fontes 2024x2025 - Evolução na Execução

Exercícios	Inicial	Atualizado	Executado	Execução (%)	Evolução (%)
ODC 2024	94.084.406	140.020.563	128.747.401	91,95	-
ODC 2025	104.229.467	158.143.747	142.366.675	90,02	10,58

Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

Gráfico 11 – Despesa no Grupo ODC - Todas as Fontes 2024x2025 - Evolução na Execução



Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

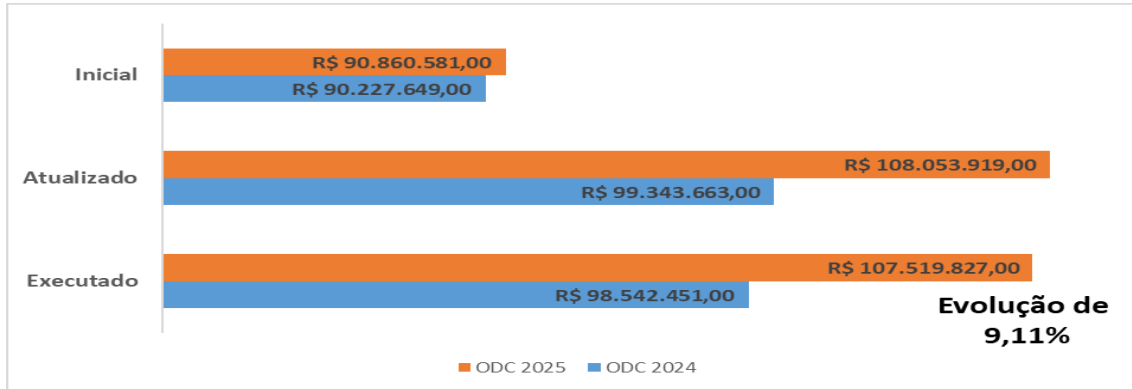
No que se refere a fonte do tesouro estadual vinculado à educação, a dotação atualizada foi de R\$108.053.919, com uma execução de R\$107.519.827, que representa 99,51%, e uma evolução de 9,11% em relação ao exercício de 2024 (Tabela 10 e Gráfico 10).

Tabela 10 – Grupo ODC – Fonte Tesouro Estadual 2024x2025 - Evolução de Execução

Exercícios	Inicial	Atualizado	Executado	Execução (%)	Evolução (%)
ODC 2024	90.227.649	99.343.663	98.542.451	99,19	-
ODC 2025	90.860.581	108.053.919	107.519.827	99,51	9,11

Fonte: Business Objects, 2026.

Gráfico 12 – Grupo ODC – Fonte Tesouro Estadual 2024x2025 - Evolução de Execução



Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

c) Despesas no Grupo de Investimento

O grupo de investimento contempla despesas relacionadas à construção, reformas e aquisição de materiais permanentes. Portanto, neste grupo, a gestão possui maior gerência.

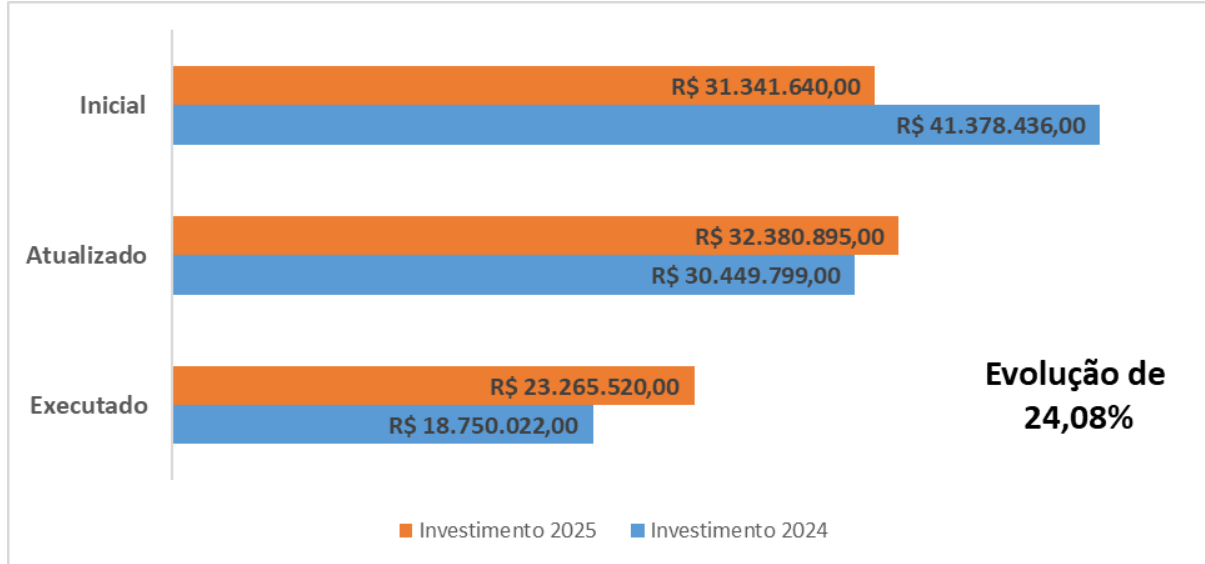
Com um orçamento inicial de R\$31.341.640 (todas as fontes) e uma dotação atualizada de R\$32.380.895, obteve-se a execução de R\$23.265.520, representando 71,85% de execução em relação à dotação atualizada. (Tabela 11 e gráfico 23).

Tabela 11 – Despesas no Grupo Investimento - Todas as Fontes

Exercícios	Inicial	Atualizado	Executado	Execução (%)	Evolução (%)
Investimento 2024	41.378.436	30.449.799	18.750.022	61,58	-
Investimento 2025	31.341.640	32.380.895	23.265.520	71,85	24,08

Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

Gráfico 13 – Grupo Investimento - Todas as Fontes 2024x2025 - Evolução na Execução



Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

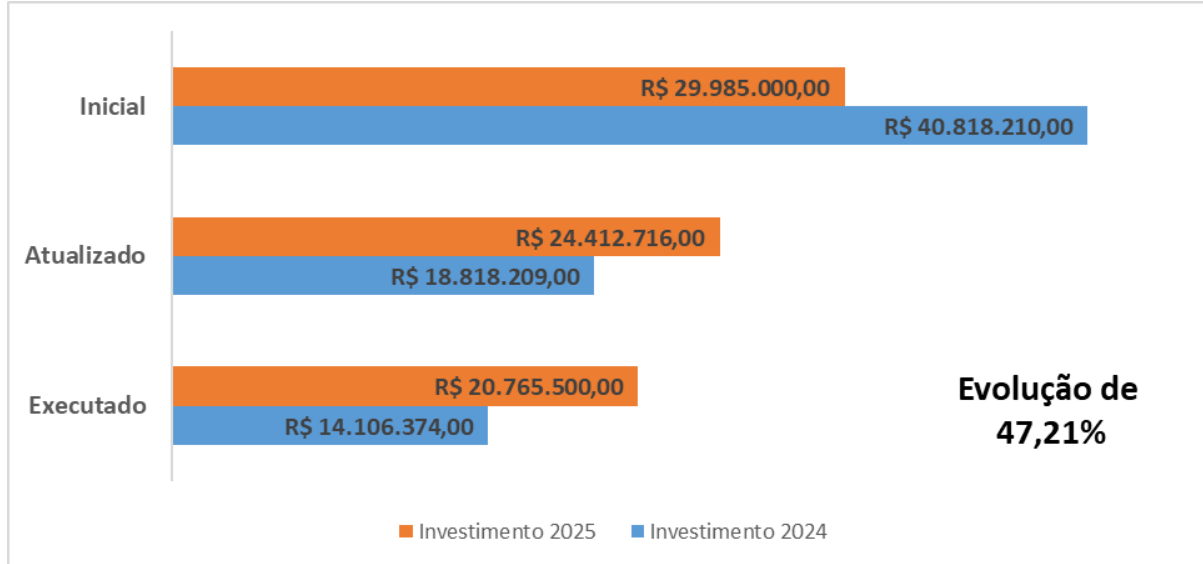
Em relação aos recursos financiados exclusivamente com recurso do tesouro estadual, a dotação inicial foi de R\$29.985.000 sendo atualizada para R\$24.412.716, e executado R\$20.765.500, que corresponde a 85,06% em relação à dotação atualizada e 47,21% de elevação em referência ao exercício de 2024 (Tabela 12 e gráfico 24).

Tabela 12 – Grupo Investimento - Fonte Tesouro Estadual

Exercícios	Inicial	Atualizado	Executado	Execução (%)	Evolução (%)
Investimento 2024	40.818.210	18.818.209	14.106.374	74,96	-
Investimento 2025	29.985.000	24.412.716	20.765.500	85,06	47,21

Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

Gráfico 14 – Grupo Investimento - Fonte Tesouro Estadual



Fonte: Business Objects/SIAFE, 2026.

5. ENSINO DE GRADUAÇÃO

5. ENSINO DE GRADUAÇÃO.

5.1. Acesso ao ensino superior

A Universidade do Estado do Pará consolida, em 2025, uma política de acesso ao ensino superior ancorada na combinação entre expansão territorial, uso articulado do ENEM e fortalecimento das ações afirmativas. No conjunto dos processos seletivos (PS 2025), foram ofertadas 4.232 vagas e registradas 50.577 inscrições, resultando em elevada razão candidatos/vaga e confirmando a centralidade da UEPA na estrutura de oportunidades educacionais do estado.

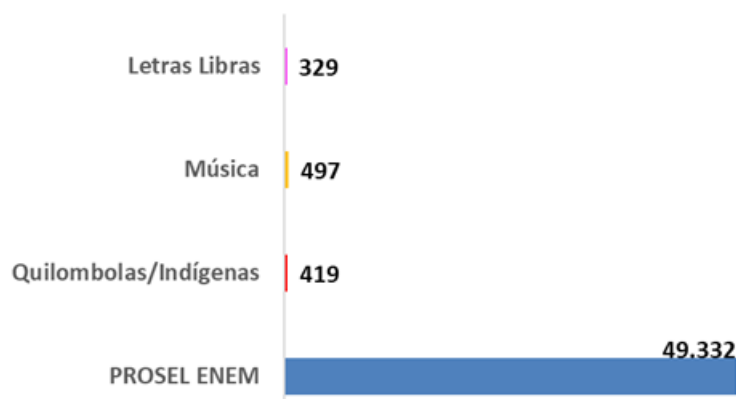
A Tabela 13 mostra a relação candidatos vagas.

Tabela 13 - Razão de candidatos por vaga

Modalidade	Inscritos	Vagas	Razão candidatos/vaga
PROSEL ENEM	49.332	3.833	12,87
Quilombolas/Indígenas	419	204	2,05
Música	497	108	4,60
Letras Libras	329	87	3,78

Fonte: PROGRAD/DAAUEPA, 2025.

Gráfico 15 – Inscritos por processo seletivo



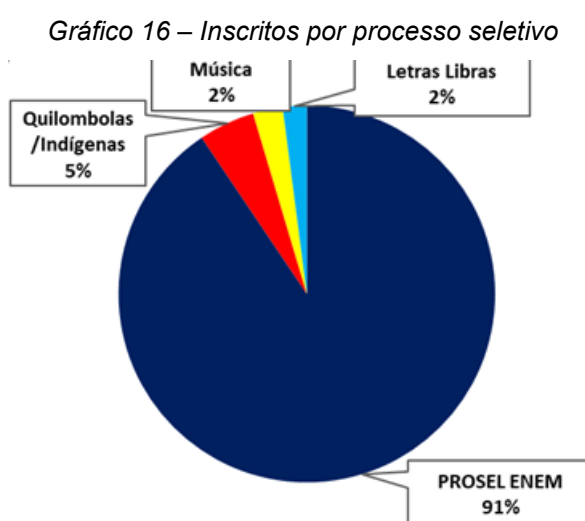
Fonte: PROGRAD/DAAUEPA, 2025.

O PROSEL/ENEM permanece como principal via de ingresso, responsável por 4.232 vagas e 49.332 inscritos, o que representa a quase totalidade da demanda registrada no PS 2025. Esse volume de candidaturas, distribuído entre diversos campi e municípios do interior,

evidencia o reconhecimento da universidade como referência de formação superior pública e reforça a importância do ENEM como mecanismo de democratização do acesso no Pará.

Além dessa porta principal, a UEPA realiza editais específicos que qualificam o acesso em áreas estratégicas e para perfis diferenciados de estudantes. O Processo Seletivo Específico de Música ofertou 108 vagas e recebeu 497 inscritos, com provas que combinam redação, questões objetivas e avaliação de habilidades em execução musical, garantindo que o ingresso considere tanto o desempenho acadêmico quanto a aptidão artística. Já o Processo Seletivo Específico de Letras Libras disponibilizou 87 vagas e contou com 329 inscritos, contemplando candidatos surdos e ouvintes e alinhando o acesso à agenda de acessibilidade linguística e educação bilíngue.

Um eixo central da política de acesso da UEPA é a ação afirmativa voltada a candidatos quilombolas e indígenas. Em 2025, o Processo Seletivo Específico Quilombolas/Indígenas ofertou 204 vagas e recebeu 419 inscrições, em edital próprio que considera as particularidades socioculturais desses grupos e se articula às políticas de cotas e isenção de taxas para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A presença desses candidatos nos diferentes cursos e campi contribui para ampliar a diversidade étnico-racial do corpo discente e para fortalecer a interiorização do ensino superior em territórios tradicionais.



Fonte: PROGRAD/DAA/UEPA, 2025.

Observando conjuntamente os processos PROSEL/ENEM, Música, Letras Libras e Quilombolas/Indígenas, verifica-se que a maior parte das vagas permanece concentrada no acesso por ENEM, enquanto os editais específicos funcionam como mecanismos de qualificação e de correção de desigualdades, ampliando o alcance da universidade em campos artísticos, linguísticos e étnico-raciais.

A leitura dos gráficos e da tabela PS 2025 revela, assim, um cenário de alta demanda, forte interiorização e incremento contínuo de ações afirmativas, reafirmando o compromisso da UEPA com um acesso ao ensino superior orientado pela equidade, pela justiça social e pelo desenvolvimento regional.

5.2. Cursos: Regulares, Especiais e à Distância

Em 2025, a Universidade do Estado do Pará consolidou uma oferta robusta e diversificada de cursos de graduação, combinando modalidades regulares presenciais, turmas especiais modulares-intervalares e formações em educação a distância, de modo a ampliar o acesso e responder às especificidades territoriais do estado.

No âmbito da ação 8866 – Implementação de Cursos de Graduação, foram ofertados 103 cursos frente a uma meta de 101, alcançando 102% de execução física, com 4.230 vagas distribuídas em 11 das 12 regiões de integração, evidenciando a expansão planejada da rede de cursos regulares.

Os cursos regulares, ofertados principalmente via PROSEL 2025, permaneceram como eixo estruturante da formação inicial, com 95 cursos e 4.023 vagas, complementados por editais específicos para Licenciatura em Letras Libras (4 cursos, 91 vagas) e Licenciatura em Música (4 cursos, 116 vagas), voltados a formações com alta demanda social e perfil diferenciado.

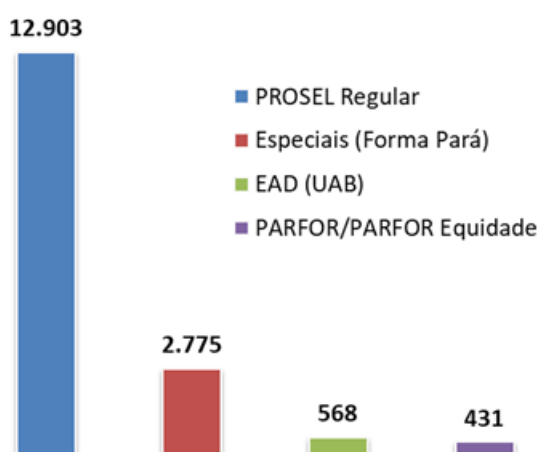
Essa arquitetura de oferta foi acompanhada por políticas de inclusão que reservaram 50 vagas para cotas (escola pública, renda, étnico-racial-quilombola e pessoas com deficiência), além de vagas extras por curso, município e turno para candidatos com deficiência e para indígenas e quilombolas, reforçando o caráter inclusivo do acesso aos cursos regulares.

Paralelamente, a UEPA manteve um conjunto expressivo de cursos especiais em regime modular-intervalar no âmbito do Programa Forma Pará e de convênios com a SECTET, alcançando municípios que não dispõem de campus próprio, por meio de turmas em áreas como Enfermagem, Fisioterapia, Biomedicina, Engenharias, Gastronomia, Licenciaturas e cursos interculturais indígenas.

Essas formações especiais, com ingresso em anos anteriores, seguiram em andamento em 2025 e têm projeções de conclusão entre 2025 e 2028, evidenciando uma estratégia de interiorização que leva a graduação até territórios ribeirinhos, quilombolas, indígenas e cidades de médio porte, muitas vezes na forma de primeira oferta de ensino superior público local.

No campo da educação a distância, a universidade manteve a atuação articulada com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e com cursos EAD próprios, o que se reflete nas matrículas de 2025: 12.903 estudantes ingressaram por PROSEL regular, 2.775 pelo Forma Pará, 431 pelo PARFOR (incluindo PARFOR Equidade) e 568 pela UAB, totalizando 16.677 alunos matriculados.

Gráfico 17 – Matriculados por Modalidade



Fonte: PROGRAD / DAA, PARFOR, UAB, FORMA PARÁ/UEPA

Esses números demonstram que a combinação entre cursos presenciais, especiais modulares-intervalares e EAD constitui uma malha formativa integrada, capaz de articular

formação inicial de professores, bacharelados profissionais e cursos tecnológicos em todo o território paraense.

Assim, a política de cursos regulares, especiais e EAD da UEPA, ancorada em ações como 8866 (graduação) e 8468 (pós-graduação), revela uma estratégia acadêmica que combina expansão quantitativa, compromisso territorial e inclusão, articulando oferta formativa, interiorização e inovação pedagógica como dimensões indissociáveis do projeto institucional.

5.3. Inclusão e permanência

Em 2025, a política de inclusão e permanência da UEPA combinou duas frentes complementares: ampliação do acesso por ações afirmativas no ingresso e fortalecimento de condições concretas de permanência estudantil ao longo da graduação.

Das 4.230 vagas, 50% são reservadas para cotas de escola pública, renda, recortes étnico-raciais/quilombolas e pessoas com deficiência, além de vagas extras por curso, município e turno para pessoas com deficiência e para candidatas indígenas ou quilombolas em processos específicos.

No campo da permanência, o conjunto de programas de assistência estudantil da universidade atendeu 2.954 discentes em 2025, esse resultado se materializou por meio de seis programas institucionais: apoio socioeconômico, apoio psicossocial, apoio pedagógico, monitoria, restaurante universitário e participação em eventos científicos, compondo uma política de permanência mais estruturada e orientada à redução da evasão.

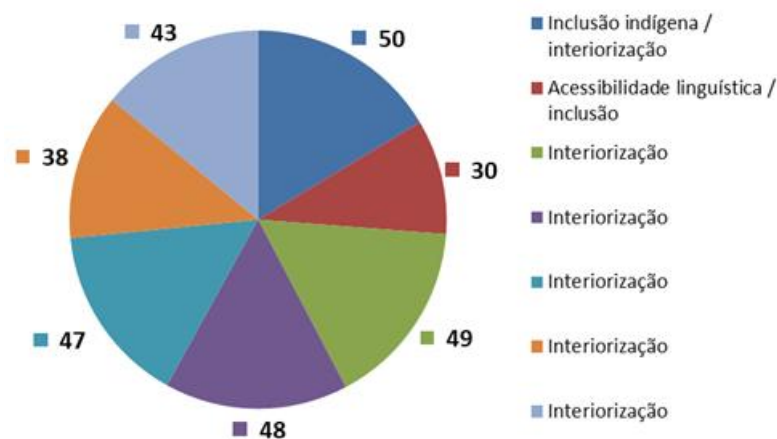
No conjunto dos cursos regulares e especiais, há oferta em municípios do interior e da região metropolitana, com presença de graduações estratégicas em diferentes regiões de integração, o que reforça a interiorização como mecanismo de democratização do acesso.

Sob a perspectiva dos cursos e municípios, destacam-se experiências formativas pelo Forma Pará, com forte sentido inclusivo, como a Licenciatura Intercultural Indígena em Jacareacanga, com 50 matriculados, e a Licenciatura em Letras Libras em Marituba, com 30

matriculados no Forma Pará. Também aparecem cursos com elevada matrícula em municípios do interior, como Fisioterapia em São Geraldo do Araguaia, com 49 matriculados, Educação Física em Tracuateua, com 48, e Geografia em Muaná, com 47, evidenciando que permanência e interiorização caminham juntas quando a oferta se aproxima dos territórios, ver gráfico 18..

A inclusão na UEPA em 2025 não se restringe ao ato do ingresso, ela se articula entre reserva de vagas, expansão multicampi, oferta em municípios diversos, apoio financeiro e acompanhamento psicossocial e pedagógico, constituindo uma política institucional de permanência com capilaridade regional e atenção a públicos historicamente sub-representados.

Gráfico 18 – Distribuição dos Recortes de Inclusão



Fonte: PROGRAD, NUFI, DAA, PARFOR, UAB, FORMA PARÁ/UEPA

5.4. Avaliação de cursos e institucional

A UEPA, por meio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), vem estruturando uma política de avaliação de cursos e institucional alinhada aos instrumentos de planejamento e regulação, articulando-se ao Plano Plurianual 2024–2027 e às diretrizes do Conselho Estadual de Educação do Pará (CEE/PA) e do Ministério da Educação.

No âmbito do Programa Educação Superior, essa política se materializa, entre outras iniciativas, na ação 2202 – Implementação da Avaliação de Cursos, concebida para assegurar

que os cursos de graduação cumpram as exigências legais, mantenham a qualidade acadêmica e disponham de condições adequadas de ensino, infraestrutura e gestão.

Em 2025, embora estivessem previstas três avaliações de cursos, nenhuma avaliação foi efetivamente realizada, resultando em execução física e financeira igual a 0, mesmo com dotação inicial prevista de 16.692,00 reais. Esse cenário decorre, sobretudo, da prorrogação dos atos regulatórios pelo CEE/PA, por meio das Resoluções n.º 506/2023 e n.º 507/2023, que estenderam a vigência dos cursos de bacharelado até o final do ano letivo de 2025 e das licenciaturas até o final do ano letivo de 2026, reordenando o calendário avaliativo da UEPA.

No conjunto dos bacharelados e cursos tecnológicos de saúde e de ciências naturais e tecnológicas, a UEPA permanece com atos de reconhecimento e renovação de reconhecimento prorrogados para cursos como Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Terapia Ocupacional, Biomedicina, Fonoaudiologia, Saúde Coletiva, Relações Internacionais, Engenharias, Tecnologias em Comércio Exterior, Alimentos, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gastronomia, entre outros, distribuídos em diferentes campi na capital e no interior.

A não realização de visitas avaliativas em 2025 não significou imobilismo, mas a necessidade de reorganizar fluxos internos, atualizar projetos pedagógicos de curso, consolidar evidências documentais e articular-se com a gestão de infraestrutura e de pessoas, de modo a qualificar as condições para o ciclo de avaliações previsto para 2026 e anos subsequentes.

Considerando a ausência de avaliações nos dois primeiros anos de vigência do PPA, a UEPA procedeu à revisão da estratégia da ação 2202 para o biênio final, com mudança de nomenclatura e de produto, migrando de uma lógica centrada na avaliação de cursos isolados para um enfoque mais abrangente de avaliação das unidades (campus/setor) como um todo.

Essa inflexão metodológica busca fortalecer a visão sistêmica da qualidade acadêmica, integrando dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura em cada contexto territorial, o que é coerente com a interiorização e a heterogeneidade da rede de campi da universidade.

No que se refere às licenciaturas, a UEPA encontra-se sob o amparo da Resolução CEE n.º 507/2023, que prorrogou os atos autorizativos até o final do ano letivo de 2026 e estabeleceu a previsão de novas avaliações para o primeiro semestre de 2027. Esse intervalo temporal constitui uma oportunidade estratégica para a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras, o fortalecimento do acompanhamento discente, a qualificação dos estágios e o alinhamento das licenciaturas às demandas contemporâneas da educação básica paraense.

De forma integrada, a política de avaliação de cursos e institucional da UEPA assume um caráter crítico e orientado a resultados, ao articular a dimensão regulatória com o planejamento acadêmico e administrativo, com os indicadores do Programa Educação Superior e com o compromisso público de transparência.

A partir do monitoramento realizado pelo SIGPLAN e da atuação coordenada entre PROGRAD, PROGESP e demais pró-reitorias, a universidade transforma os prazos de prorrogação e a reprogramação de metas em oportunidade de aperfeiçoar processos, qualificar evidências e sustentar, perante a sociedade paraense, a credibilidade de sua oferta de ensino superior.

5.5. Ações e projetos de ensino

Em 2025, a Pró-Reitoria de Graduação consolidou um conjunto de ações e projetos de ensino que dialogam diretamente com os desafios formativos e sociais identificados nos diferentes campi da UEPA, em consonância com os dados de acesso, interiorização de cursos regulares, especiais e educação a distância apresentados nos anexos anteriores. Essas iniciativas ampliam o alcance da política de ensino ao articular qualificação acadêmica, inclusão e permanência estudantil, especialmente em municípios onde a oferta de vagas e matrículas da graduação já se encontra em expansão.

Nos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, os projetos voltados ao desenvolvimento da leitura e escrita em temas ambientais em Paragominas e ao uso do software QGIS para produção de mapas geoambientais em Marabá reforçam a vocação da universidade

para formar profissionais capazes de responder a demandas locais de gestão ambiental e planejamento territorial.

O impacto social manifesta-se tanto no aprimoramento das competências de escrita acadêmica e técnica dos discentes quanto na produção de materiais cartográficos aplicados à realidade regional, potencializando a inserção dos egressos em concursos públicos, pesquisa e atuação profissional em órgãos ambientais e prefeituras.

As ações vinculadas ao programa “AfirmaSUS”, desenvolvidas em Belém, Conceição do Araguaia e Santarém, aprofundam a agenda institucional de inclusão e permanência ao priorizar estudantes que ingressaram pelo sistema de cotas e se encontram em situação de vulnerabilidade social, em alinhamento com as políticas de acesso já evidenciadas pelos dados de vagas e matrículas nas licenciaturas, cursos da área da saúde e formações ofertadas no interior.

Esses projetos produzem impacto comunitário ao promover educação em saúde, combate à desinformação, cuidado em saúde mental e práticas interculturais em territórios amazônicos, ao mesmo tempo em que formam universitários capazes de atuar em redes colaborativas com serviços de saúde, movimentos sociais e comunidades tradicionais.

Os cursos do Programa de Regularização de Licenciaturas, em Língua Portuguesa e Matemática, ofertados em Belém, Mosqueiro e Benevides, complementam esse quadro ao responder à demanda regional por professores habilitados, sobretudo em municípios que já apresentam fluxo de matrículas decorrente dos processos seletivos regulares e das ofertas especiais.

Ao ampliar o acesso ao ensino superior para egressos do ensino médio e docentes da rede pública sem formação específica, tais cursos impactam a qualidade do ensino básico, contribuem para a redução do déficit de professores licenciados e reforçam o papel da universidade na qualificação da educação pública, em coerência com a estratégia institucional de interiorização e de fortalecimento da permanência estudantil.

Tabela 14 – Projetos e Programas de Ensino Desenvolvidos em 2025

Nome do Projeto / Programa	Objetivo	Campus / Município	Público-Alvo	Impacto Social e Comunitário
Desenvolvendo a Leitura e Escrita em Temas Ambientais no Curso de Engenharia Ambiental Sanitária	Desenvolver a leitura e a escrita sobre temas ambientais entre alunos do curso, estimulando a escrita científica e a preparação para concursos públicos.	Paragominas	Discentes de Engenharia Ambiental Sanitária	Aprimoramento das habilidades de escrita e leitura, ampliação da produção científica e formação de profissionais conscientes sobre as questões ambientais.
A Utilização do Software QGIS na Produção de Mapas Temáticos para Análise Geoambiental	Utilizar o software QGIS como recurso didático na elaboração de mapas geoambientais aplicados a áreas-piloto na Região de Integração dos Carajás.	Marabá	Discentes de Engenharia Ambiental Sanitária	Integração de geotecnologias ao ensino, fortalecimento da interdisciplinaridade e formação de profissionais aptos à gestão ambiental regional.

<p>AfirmaSUS Vozes da Saúde: Formação Universitária em Ecosistema Digital para o Combate Desinformação no SUS</p>	<p>– Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do SUS, voltadas ao combate à desinformação e à formação em saúde digital.</p>	<p>Belém</p>	<p>Acadêmicos e em vulnerabilidade social dos cursos da saúde</p>	<p>Inclusão digital e social de populações vulnerabilizadas, acesso a informações de saúde confiáveis e formação de profissionais híbridos, críticos e empáticos.</p>
<p>AfirmaSUS Vidas Visíveis: Educação, Inclusão e Saúde Mental para Grupos Vulnerabilizados</p>	<p>– Promover ações de educação e saúde mental, formação de lideranças comunitárias e protocolos de cuidado intercultural.</p>	<p>Conceição do Araguaia</p>	<p>Acadêmicos dos cursos da saúde e comunidades locais</p>	<p>Ampliação do acesso à informação em saúde mental, fortalecimento das redes de apoio e promoção de cuidados culturais e humanizados.</p>
<p>AfirmaSUS Tecendo Cuidado Intercultural em Saúde no Interior da Amazônia Paraense</p>	<p>– Desenvolver ações de formação intercultural e interprofissional em saúde e educação, integrando teoria</p>	<p>Santarém</p>	<p>Acadêmicos da saúde e da educação</p>	<p>Valorização de saberes tradicionais, produção de materiais técnicos e fortalecimento de metodologias participativas junto</p>

	e prática em contextos amazônicos.			às comunidades amazônicas.
PRILEI – Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa	Formar professores críticos e socialmente engajados, com domínio das dimensões prática e estética da linguagem.	Belém	Egressos do ensino médio e professores da rede pública sem habilitação superior	Ampliação do acesso ao ensino superior, qualificação docente e melhoria da qualidade do ensino público de Língua Portuguesa.
PRILEI – Curso de Licenciatura em Matemática	Formar docentes habilitados e competentes para o ensino da Matemática na educação básica.	Benevides e Mosqueiro	Egressos do ensino médio e professores da rede pública sem habilitação superior	Formação de novos professores, elevação da qualidade da educação básica e fortalecimento da formação científica e pedagógica regional.

Fonte: PROGRAD/UEPA, 2025.

6. PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO

6. PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA E EMPREENDEDORISMO.

Em 2025, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP) reafirmou sua missão de impulsionar o desenvolvimento científico, tecnológico e inovador da Universidade do Estado do Pará, estruturando ações estratégicas voltadas à modernização da gestão da pesquisa e da pós-graduação, à ampliação dos programas institucionais, à robustez dos grupos de pesquisa e à consolidação de uma universidade globalmente conectada e fortemente territorializada na Amazônia.

A gestão da PROPEP é marcada por uma atuação integrada e orientada ao futuro: o fortalecimento do ecossistema universitário se dá por meio da contratação de plataformas digitais de gestão científica (Stela Tek), renovação de políticas de inovação, incentivo à qualificação do corpo docente/técnico, articulação interinstitucional e participação em grandes eventos científicos nacionais e internacionais (ENPROP, Americas Competitiveness Exchange, COP 30).

O ano foi norteado pela adoção de práticas que ampliam a transparência, a governança e a responsabilidade social da ciência na UEPA. Foram articulados novos contratos e reforçadas as bases do planejamento institucional, incluindo o ingresso de servidores efetivos e temporários, a proposição de editais inovadores, a expansão do catálogo de programas stricto sensu e a dinamização dos processos de acompanhamento acadêmico e gerencial dos projetos científicos.

Destaca-se ainda a atuação da PROPEP na promoção da integração entre graduação e pós-graduação, do intercâmbio de saberes com a sociedade e da intensificação do diálogo institucional, fatores considerados essenciais para o fortalecimento do impacto social, econômico, tecnológico e ambiental da Universidade.

A seguir, os temas de pesquisa, pós-graduação, inovação, qualificação e internacionalização são explorados em detalhe, com indicadores, gráficos e imagens que

mostram o crescimento, desafios e conquistas da UEPA em 2025 no cenário amazônico, nacional e internacional.

6.1. Pesquisa, iniciação científica e fomento ao saber

A consolidação de um ecossistema de pesquisa vibrante, apoiou programas de iniciação científica e tecnológica que são fundamentais para o desenvolvimento de talentos na graduação, no ensino médio e na formação integrada nos campi do interior e da capital. A execução dos editais PIBIC/PIBITI Regular, PIBIC Forma Pará e PIBIC Ensino Médio, com bolsas concedidas por CNPq, FAPESPA e UEPA, democratizou o acesso, estimulou a continuidade de trajetórias científicas e reforçou o protagonismo estudantil nas atividades de pesquisa da UEPA.

Os projetos de Pibic tiveram expansão estratégica:

- ✓ Pibic/Forma Pará – 176;
- ✓ Pibic/CNPQ – 138;
- ✓ Pibic/Fapespa – 423;
- ✓ Pibic/Uepa – 58;
- ✓ Pibic/AF-CNPQ – 22;
- ✓ Pibic/EM-CNPQ – 54;
- ✓ Pibit/CNPQ – 11;
- ✓ Pibit/Uepa – 5;

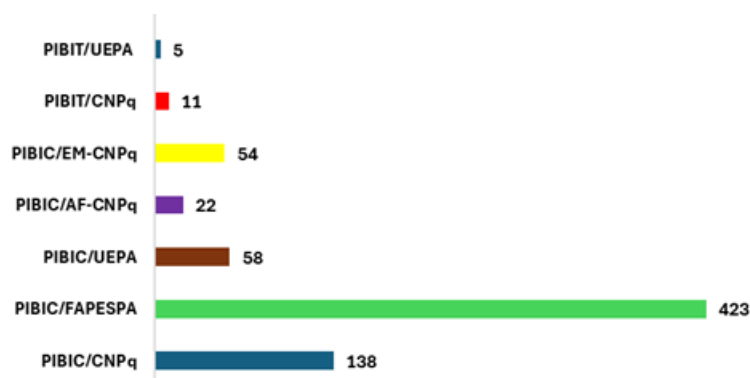
abrindo espaço para pesquisa inovadora em todas as áreas do conhecimento, com o suporte de diferentes agências financiadoras.

- **O edital Forma Pará:** possibilitou a interiorização da iniciação científica, incentivando projetos em municípios fora dos grandes centros, e garantindo a inclusão regional.

- **O PIBIC Ensino Médio:** conectou jovens estudantes ao universo da produção científica, promovendo a experiência da pesquisa em escolas parceiras da rede pública.

O gráfico 19 abaixo, demonstra a distribuição quantitativa de bolsas por edital e agência, mostrando o compromisso da UEPA com a pluralidade e inclusão na formação científica:

Gráfico 19 – Bolsas por edital



Fonte: PROPESP/UEPA, 2025.

Além do critério científico, a política de ações afirmativas foi outro destaque: no PIBIC Regular, das 99 bolsas ofertadas pelo CNPq, 30 foram destinadas especificamente a estudantes de baixa renda; entre as 255 bolsas FAPESPA, 77 foram também vinculadas a políticas afirmativas, e das bolsas UEPA, destinaram-se 2 para esse público. Esta diretriz fortalece a política de diversidade, equidade e justiça social e incrementa a permanência estudantil na universidade.

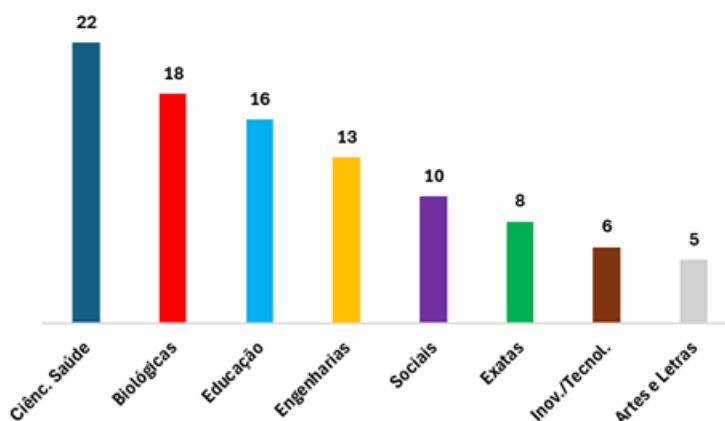
Em valores totais, os editais e bolsas constituíram um investimento superior a R\$4,5 milhões no período, potencializando oportunidades para mais de meio milhão de jovens pesquisadores, fortalecendo linhas de pesquisa e impulsionando a cultura da investigação científica em todos os espaços da instituição.

6.2. Grupos de pesquisa: Produção, diversidade e rede científica

O ano de 2025 foi marcado pelo crescimento dos grupos de pesquisa certificados na UEPA, que representam a base da vitalidade acadêmica da instituição, reunindo docentes, discentes e técnicos na produção de conhecimento para a Amazônia e para o mundo. O diagnóstico institucional aponta uma expansão consistente e qualitativa dos grupos, agora com abordagem multidisciplinar, redes colaborativas e cerca de 3 a 4 linhas temáticas por grupo.

A distribuição dos grupos denota o protagonismo em áreas fundamentais: Ciências da Saúde, Biológicas, Educação, Engenharias, Exatas, Sociais, Artes e Letras, Inovação/Tecnologia, conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 20 – Grupos de Pesquisa Certificados por Área de Conhecimento



Fonte: PROPESP/UEPA, 2025.

O crescimento se reflete tanto na quantidade quanto na qualidade dos projetos, com destaque para o incremento nos temas de inovação, inteligência artificial, saúde ambiental e empreendedorismo amazônico. A centralização dos grupos nos campi de Belém, Santarém, Marabá, Castanhal e Altamira reforça a estratégia de integração regional e de internacionalização do conhecimento científico.

O Seminário de Integração Científica (SIC), evento institucional já integrado à agenda estratégica da COP 30, manteve seu papel de catalisador do debate interdisciplinar, da comunicação científica e do reconhecimento das melhores pesquisas, com mais de 560

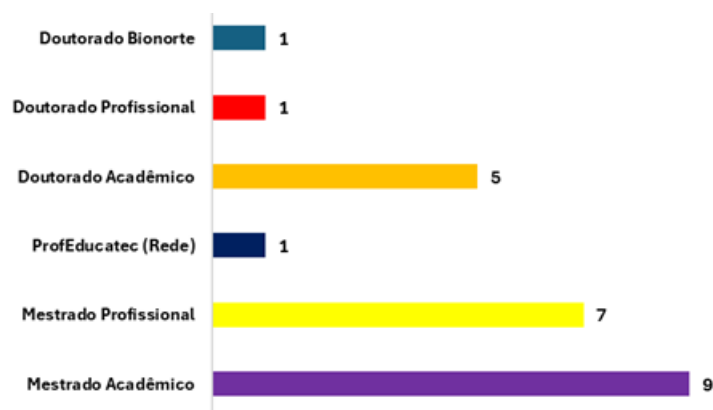
trabalhos apresentados em diversas áreas, premiando jovens talentos e valorizando a produção acadêmica da UEPA.

6.3. Pós-Graduação Stricto Sensu: Qualidade, diversificação e interiorização

A pós-graduação da UEPA viveu em 2025 um novo ciclo de crescimento, fortalecido pelo lançamento de novos mestrados profissionais em rede (ProfEducatec) e pela consolidação dos programas acadêmicos e doutorados em cooperação (PPGENF/UFAM, Bionorte). O Programa Acelera Pós elevou a taxa de aprovação de novos cursos, capacitou mentores e coordenadores, fortaleceu a PPG com mentoria institucional e integrou docentes da capital e do interior, consolidando o compromisso com a interiorização e qualificação stricto sensu.

O gráfico 21 a seguir detalha a distribuição dos principais programas:

Gráfico 21 – Programas Stricto Sensu por Modalidade.



Fonte: PROPESP/UEPA, 2025.

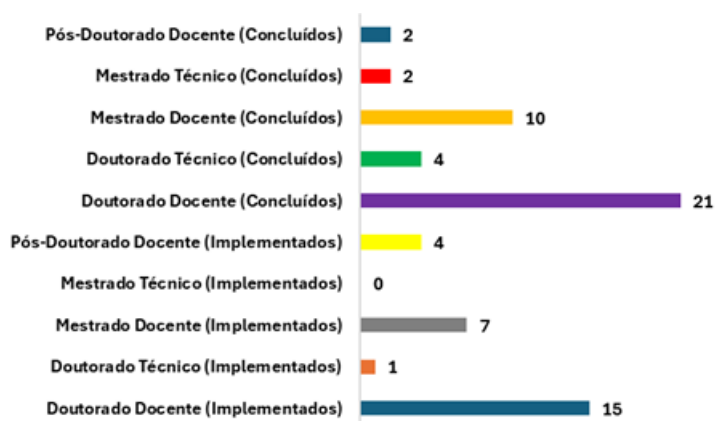
A atuação estratégica em redes nacionais e o lançamento de programas externos posicionaram a UEPA no cenário nacional de pós-graduação, ampliando o impacto da ciência amazônica. O II Seminário de Autoavaliação e Planejamento do PPGENF, a presença na Feira Pan-Amazônica do Livro e a cooperação com o Hemopa reforçaram o papel da instituição como referência em formação de mestres, doutores e lideranças inovadoras.

6.4. Qualificação e incentivos à carreira: Formação contínua e valor ao talento

A política de valorização de pessoas implementada pela PROPESP, por meio da DACQUAL, orientou e acompanhou processos de afastamento para mestrado, doutorado e pós-doutorado, progressões funcionais, concessão de auxílios e incentivos à titulação. Com cerca de 76 servidores afastados para qualificação ao longo de 2025, a UEPA investiu decisivamente em sua força de trabalho.

O gráfico a seguir ilustra a distribuição dos afastamentos por nível e categoria (implementados e concluídos):

Gráfico 22 – Afastamentos para Qualificação por Tipo e Nível



Fonte: PROPESP/UEPA, 2025.

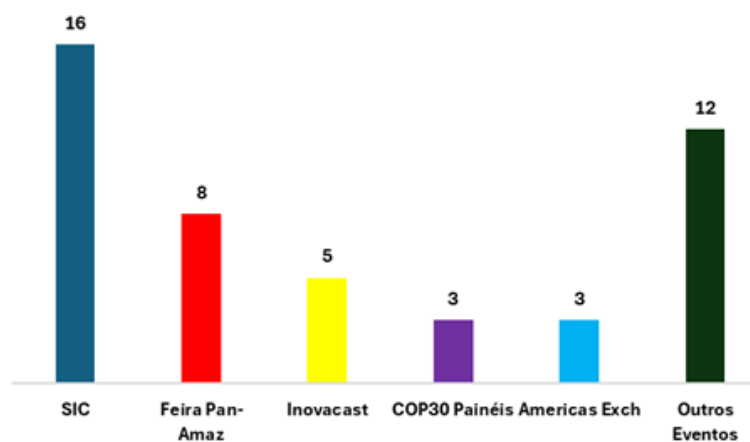
Docentes seguem sendo maioria nos afastamentos, com maior destaque nos doutorados, reforçando o compromisso institucional com o desenvolvimento científico e didático do quadro. A estabilidade dos técnicos, o equilíbrio entre progressão vertical e horizontal e o volume de diplomas avaliados para avanço na carreira demonstram a robustez do programa de valorização e a aposta institucional na formação qualificada.

6.5. Inovação, produção científica e integração institucional

O domínio institucional da PROPESP foi marcado, em 2025, pela diversidade e dinamismo dos eventos científicos realizados, consolidando a UEPA como polo regional e

nacional de debate, formação e difusão de ciência inovadora. Destacam-se os 16 encontros do Seminário de Integração Científica (SIC), 8 participações institucionais na Feira Pan-Amazônica do Livro, 5 edições do programa Inovacast, 3 painéis científicos na COP 30 e a presença estratégica no Americas Competitiveness Exchange, além de eventos temáticos em saúde, tecnologia, educação e cultura. O gráfico evidencia esse ecossistema multifacetado:

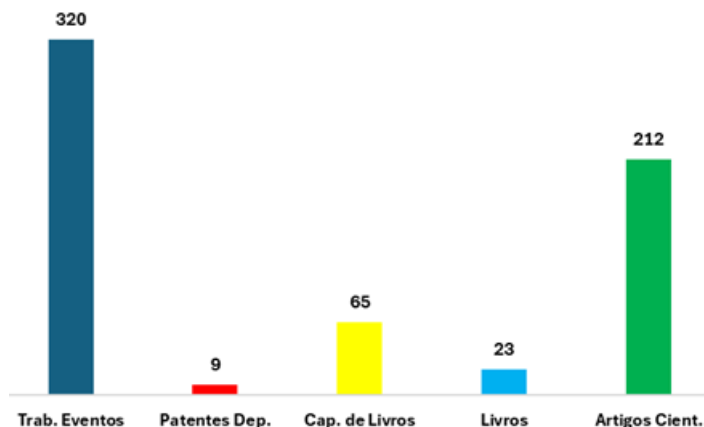
Gráfico 23 – Eventos Científicos e Institucionais.



Fonte: PROPESP/UEPA, 2025.

Esse cenário dialoga com o crescimento da produção científica regional, nacional e internacional. Os grupos de pesquisa da UEPA impulsionaram avanços em todas as áreas, com mais de 600 produções entre artigos, livros, capítulos, patentes e trabalhos apresentados em eventos acadêmicos. O detalhamento gráfico reforça esse protagonismo acadêmico:

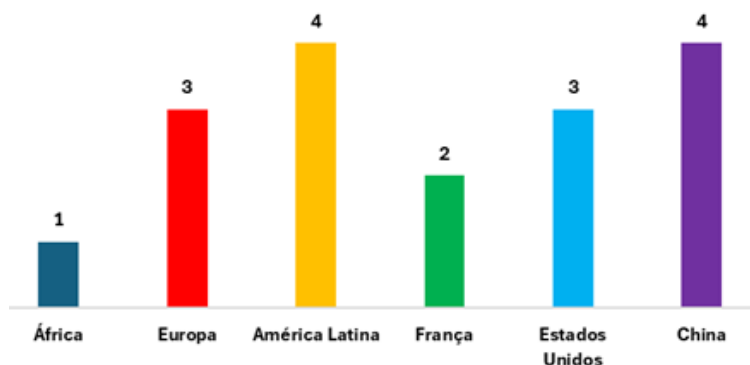
Gráfico 24 – Produção Científica dos Grupos de Pesquisa.



Fonte: PROPESP/UEPA, 2025.

A internacionalização também subiu patamares, com novos convênios e parcerias celebrados com China, Estados Unidos, França, América Latina, Europa e África, ampliando missões acadêmicas, participação em redes de inovação e congestionando a UEPA nas agendas globais, como podemos observar no gráfico 25.

Gráfico 25 – Convênios e Parcerias Internacionais.



Fonte: PROPESP/UEPA, 2025.

O avanço nos convênios foi traduzido em ação: mobilidade docente/discente, realização de seminários bilaterais, missões institucionais, coautoria de pesquisas e intercâmbio para formação em pós-graduação. A inserção da UEPA em fóruns e redes colaborativas fortaleceu a integração regional e promoveu a ciência paraense na esteira de desafios globais (saúde, biotecnologia, inteligência artificial, ambiente, educação inovadora).

6.6. Eventos Marcantes e Expansão

O cronograma de eventos institucionais, feiras científicas, missões internacionais e ações em inovação garantiu à UEPA projeção inédita junto ao sistema nacional de ciência e tecnologia. Premiações em congressos, integração na COP 30, protagonismo no Americas Exchange e o lançamento do portal Inova UEPA exemplificam a maturidade do ecossistema científico promovido pela PROPESP.

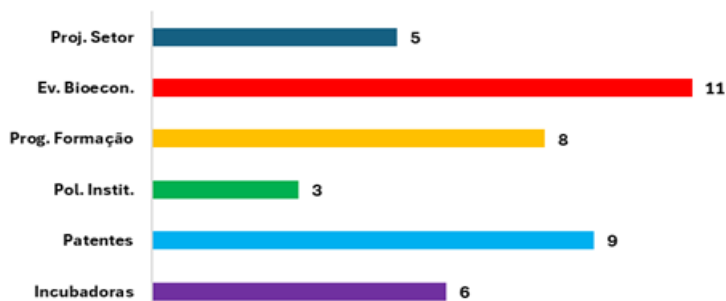
Com o fortalecimento de indicadores de produção, qualificação de servidores, multiplicação de grupos, internacionalização e impacto direto na sociedade, a UEPA se posiciona para ampliar ainda mais seus horizontes.

6.7. Inovação, Transferência de Tecnologia e Políticas Institucionais

O compromisso da PROPESP com a promoção da cultura de inovação se expressou em múltiplos eixos: foram apoiadas seis incubadoras/startups, realizadas nove patentes registradas ao longo do ano, lançadas três políticas institucionais voltadas à inovação e propriedade intelectual, estruturados oito programas de formação em inovação e empreendedorismo, e promovidos onze eventos voltados à bioeconomia e empreendedorismo amazônico. A parceria com o setor produtivo agregou robustez às iniciativas de inovação aplicada (com cinco grandes projetos conjuntos).

O gráfico 26 a seguir detalha o conjunto das principais ações de inovação e tecnologia da PROPESP em 2025:

Gráfico 26 – Ações Institucionais em Inovação e Empreendedorismo.



Fonte: PROPESP/UEPA, 2025.

Essa atuação estratégica consolida o papel da UEPA como referência regional e nacional na indução de negócios tecnológicos, surgimento de startups, estímulo à pesquisa aplicada e valorização do conhecimento científico produzido no Pará.

Os avanços conquistados em 2025 colocam a PROPESP da UEPA em posição de protagonismo na Amazônia brasileira. Aposta-se numa agenda de fortalecimento dos grupos de pesquisa, estímulo à produção de ciência básica e inovação, consolidação de redes internacionais, ampliação do número de bolsas, expansão dos programas de pós-graduação, valorização de servidores e formação de jovens talentos em todos os campi e polos.

A internacionalização, a diversidade das linhas de pesquisa e a expansão das ações extensionistas e de inovação permanecem como eixos principais, destacando-se o diálogo com a bioeconomia, biotecnologia, educação inovadora, saúde pública, cultura e desenvolvimento sustentável. A robustez da estrutura de qualificação, a multiplicação dos eventos científicos, os investimentos contínuos do estado e as parcerias globais consolidam a trajetória de crescimento institucional observada neste relatório.

A PROPESP segue comprometida com a excelência, a equidade e o futuro científico do Pará, reafirmando o compromisso com a sociedade amazônica e o papel transformador de uma universidade conectada, inovadora, socialmente relevante e apta a gerar soluções para os desafios históricos e emergentes da região.

7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A UEPA, por meio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), reafirmou em 2025 seu compromisso com a transformação social, a interiorização do ensino superior e o fortalecimento da cidadania em todo o território paraense.

A extensão universitária manteve-se como elo vital entre o saber acadêmico e as necessidades reais das comunidades, aproximando estudantes, docentes, técnicos e parceiros externos dos desafios concretos vividos nas regiões de integração do Estado. Cada ação desenvolvida revelou a extensão como prática de escuta, diálogo e intervenção qualificada nos diferentes contextos amazônicos.

Sendo assim, a atuação da PROEX se destacou pela diversidade temática, pela abrangência territorial e pelo impacto direto na vida de dezenas de milhares de pessoas. Os projetos abrangeram áreas como educação, saúde, cultura, ciência, direitos humanos, esporte, inclusão, meio ambiente, tecnologia e produção, com atividades voltadas tanto a públicos específicos (crianças, adolescentes, idosos, populações indígenas, quilombolas, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, mulheres, agentes comunitários de saúde, professores) quanto à comunidade em geral.

Essa variedade de perfis e áreas reforça a extensão como espaço privilegiado de formação cidadã, diálogo intercultural e construção coletiva de soluções, em que cada ação local dialoga com diretrizes institucionais mais amplas de equidade, diversidade e justiça social.

A interiorização das ações extensionistas permaneceu como um dos pilares centrais da política institucional da PROEX. Municípios como Belém, Bragança, Tucuruí, Santarém, Salvaterra, Marabá, Castanhal, Altamira, Paragominas, Redenção, Cametá, Moju, São Miguel do Guamá, Barcarena, Igarapé-Açu, entre outros, receberam projetos que dialogaram com suas especificidades culturais, sociais, econômicas e ambientais.

Em cada território, as equipes adequaram metodologias, linguagens e formatos às necessidades locais, afirmando a UEPA como agente de desenvolvimento regional e parceiro permanente das comunidades, por meio de visitas regulares, ações seriadas, cursos de formação, oficinas, eventos públicos, mutirões e intervenções integradas com políticas públicas.

Essa presença territorial se concretiza em uma extensão que não se limita a eventos pontuais, mas que avança em processos continuados, com projetos de longa duração, editais específicos e articulação com movimentos sociais, escolas, serviços de saúde, secretarias municipais, conselhos comunitários, organizações da sociedade civil e organismos internacionais.

A extensão se configura, assim, como política institucional que atravessa o cotidiano da UEPA e integra ensino, pesquisa e compromisso social: bolsistas de graduação e pós-graduação atuam lado a lado com docentes e técnicos, devolvendo à sociedade, em forma de ações concretas, o conhecimento produzido na universidade, ao mesmo tempo em que trazem das comunidades novos problemas, perguntas e saberes que retroalimentam a pesquisa e o ensino.

A escuta ativa das comunidades, o protagonismo estudantil e a parceria com redes locais e internacionais são marcas da política extensionista da PROEX. As ações desenvolvidas ao longo de 2025 mostram uma universidade presente, atuante e sensível às múltiplas formas de desigualdade, discriminação e vulnerabilidade, mas também às potências culturais, saberes tradicionais e experiências criativas existentes nos territórios.

Nesse sentido, cada seção de atividades da planilha da PROEX corresponde a um conjunto articulado de intervenções, que se conectam entre si e com a estratégia macro de interiorização, inclusão e promoção de direitos, de modo que o que se realiza com povos indígenas, comunidades quilombolas, juventudes escolares, população LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiência integra um mesmo projeto institucional de universidade pública amazônica.

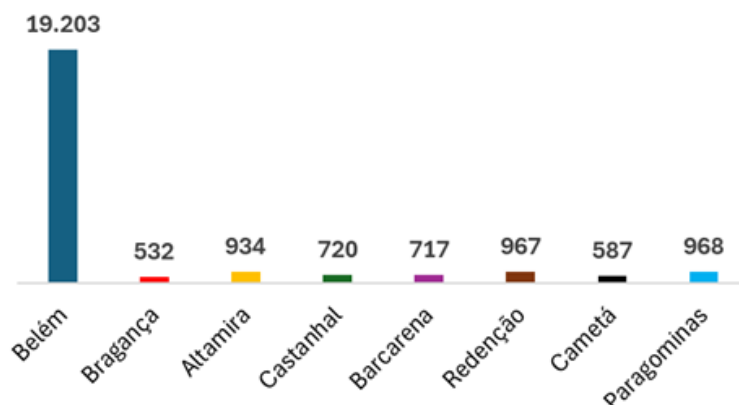
A amplitude das ações extensionistas em 2025 pode ser visualizada pelo número total de participantes e pela distribuição geográfica das atividades, pois evidencia que a universidade esteve presente em diversos municípios, com destaque para Belém, Bragança, Altamira, Castanhal, Barcarena, Redenção e Cametá, entre outros, consolidando um mapa de atuação que acompanha as regiões de integração do Estado.

Essa inserção territorial garante que a extensão não permaneça concentrada apenas na capital, mas se desdobre em redes de atuação no interior, ancoradas nos diferentes campi e em parcerias estratégicas com escolas, hospitais, secretarias, conselhos e organizações comunitárias.

No Gráfico 27, Belém concentra o maior número de participantes em ações de extensão da PROEX em 2025, seguido por Bragança, Altamira, Castanhal, Barcarena, Redenção, Cametá e Paragominas, evidenciando a combinação entre forte atuação na capital e uma interiorização consistente das atividades extensionistas.

Esse gráfico não apenas apresenta barras e números: ele traduz, de forma sintética, as múltiplas camadas de presença universitária, que vão desde grandes ações de divulgação científica abertas ao público até projetos altamente focalizados e qualitativos com pequenos grupos em aldeias indígenas, comunidades quilombolas, centros de saúde, cooperativas e escolas específicas.

Gráfico 27 – Distribuição de Participantes em Ações de Extensão por Município.



Fonte: PROEX/UEPA, 2025.

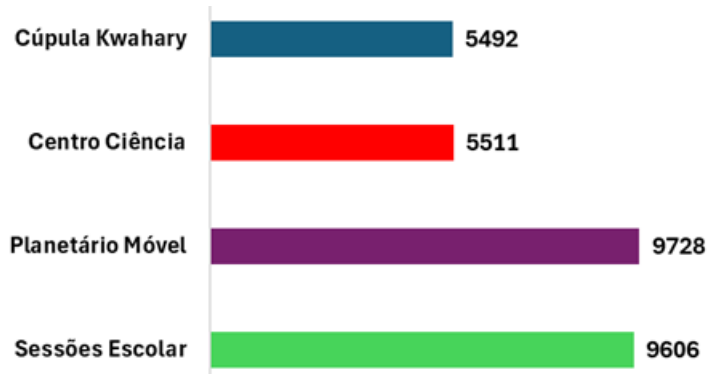
Como já dito, Belém lidera em quantitativo de participantes, impulsionada sobretudo pelas atividades do Centro de Ciências e Planetário do Pará, pelos projetos institucionalizados da Reitoria e pelos programas de ação comunitária e editais especiais em saúde, cultura, esporte e inclusão realizados em múltiplos campi da capital.

Desta forma, uma mesma criança pode, por exemplo, visitar a Brinquedoteca do Tião, participar de sessões de astronomia na Cúpula Kwahary, ouvir o Madrigal em um evento cultural e ser beneficiária de projetos de saúde em sua escola, construindo ao longo do tempo um vínculo afetivo e cognitivo com a universidade.

O Gráfico 28, que apresenta os projetos com maior número de participantes da Unidade Planetário e Centro de Ciências, evidencia o peso de iniciativas como “Sessões Escolares”, “Planetário Móvel”, “Centro de Ciências”, “Cúpula Kwahary” e grandes eventos externos de observação do céu e de incentivo à participação de meninas nas ciências.

Ao lado do dado bruto de público atendido, esse gráfico explicita como a combinação entre atividades fixas (no próprio Centro), itinerantes (Planetário Móvel) e em parceria com outras instituições (como o Museu Paraense Emílio Goeldi) compõe uma estratégia contínua de popularização da ciência, que alimenta tanto o interesse de estudantes da educação básica quanto a formação de professores da rede pública.

Gráfico 28 – Projetos Extensionistas com Maior Público no Planetário



Fonte: PROEX/UEPA, 2025.

Entretanto, os dados também revelam a força e a singularidade dos campi do interior:

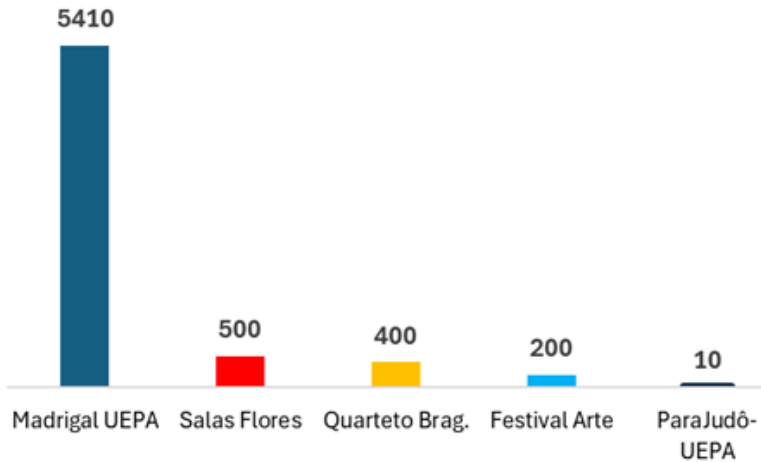
- Bragança destaca-se pela atuação do Liceu de Música e por ações em saúde, educação permanente de agentes comunitários e tecnologia de produção (como a cartilha para casas de farinha);
- Altamira e Tucuruí aparecem com elevado número de participantes em projetos com povos indígenas, envolvendo ações de saúde intercultural, práticas corporais, revitalização linguística, formação de professores e promoção do autocuidado;
- Santarém, Salvaterra, Paragominas, Cametá, Redenção, Marabá, Castanhal e outros municípios consolidam-se como polos importantes de extensão, com ações voltadas a comunidades quilombolas, ribeirinhas, escolas, cooperativas, microempreendedores e populações em situação de vulnerabilidade.

Em cada um deles, projetos de diferentes editais se somam para construir uma presença universitária contínua e reconhecida pela comunidade local.

Nessa mesma lógica, o Gráfico 29, que destaca os projetos institucionalizados com maior participação (como Madrigal da UEPA, Saias de Flores, Quarteto Musical de Bragança, Festival de Arte e Cultura e ParaJudô-UEPA), demonstra a força desses projetos de longa duração para a consolidação da identidade cultural e esportiva da UEPA.

Ao reunir, numa única visualização, iniciativas ligadas à música, à dança, à arte, a festivais e ao esporte inclusivo, o gráfico mostra como esses projetos extrapolam a esfera do entretenimento e se tornam experiências formativas, de empoderamento, pertencimento e valorização da diversidade, conectando as ações extensionistas à vida cotidiana das pessoas, às políticas culturais do Estado e a grandes agendas, como a COP 30.

Gráfico 29 – Projetos Institucionalizados com Maior Participação.



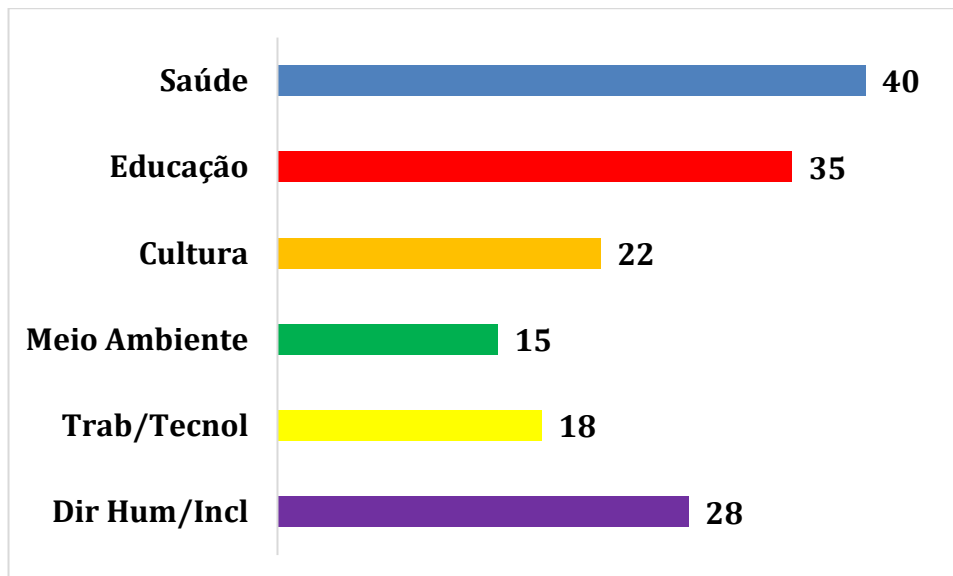
Fonte: PROEX/UEPA, 2025.

Esse padrão territorial e temático evidencia que cada seção de atividades no banco de ações da PROEX, como Planetário e Centro de Ciências, Projetos Institucionalizados, UEPA nas Comunidades, Editais para Comunidades Indígenas, Programa de Ação Comunitária (PAC) e Editais temáticos para comunidades LGBTQIAPN+ e para pessoas com deficiência, contribui para um mosaico integrado de presença universitária no Pará.

O envolvimento de milhares de pessoas aponta para processos formativos, experiências de cuidado, ações culturais, percursos de formação profissional e vivências educativas que se materializam em mudanças concretas na vida das comunidades, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade e retroalimentando a própria UEPA em termos de pesquisa, revisão de currículos, criação de novas disciplinas e formação crítica de estudantes e servidores.

Os editais temáticos lançados em 2025 são um eixo importante dessa articulação no Gráfico 30, percebemos o número de projetos por grande eixo temático dos editais (Saúde, Educação, Cultura, Meio Ambiente, Trabalho/Tecnologia, Direitos Humanos e Inclusão).

Gráfico 30 – Projetos de Extensão por Grande Eixo Temático dos Editais PROEX/UEPA 2025



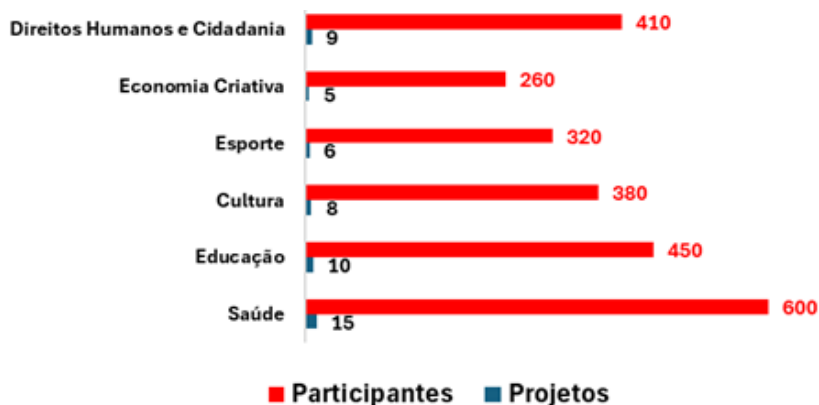
Fonte: PROEX/UEPA, 2025.

É importante ressaltar que os eixos trabalham ações em várias linhas, como no **saúde** (prevenção, promoção, saúde mental, saúde indígena, saúde LGBTQIAPN+, saúde de pessoas com deficiência), **educação** (formação de professores, educação inclusiva, educação básica, educação popular), **cultura** (arte, memória, literatura, música, linguagens tradicionais), **meio ambiente** (educação ambiental, resíduos, arborização, justiça climática), **trabalho e tecnologia** (produção alimentar, economia criativa, tecnologias digitais, biojoias, apps) e **direitos humanos/inclusão** (indígenas, quilombolas, LGBTQIAPN+, PCD, mulheres, juventudes).

Essa visualização reforça que a extensão não atua de forma fragmentada, mas sim em campos estratégicos que dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e com os desafios contemporâneos da Amazônia.

Em complemento, o Gráfico 31, focado especificamente no Edital Comunidades LGBTQIAPN+, organiza os projetos por subtemas (Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Economia Criativa, Direitos Humanos e Cidadania) e pelo quantitativo aproximado de participantes, revelando a amplitude e a profundidade dessa política de extensão.

Gráfico 31 – Projetos e Participantes do Edital Comunidades LGBTQIAPN+ por Subtema.



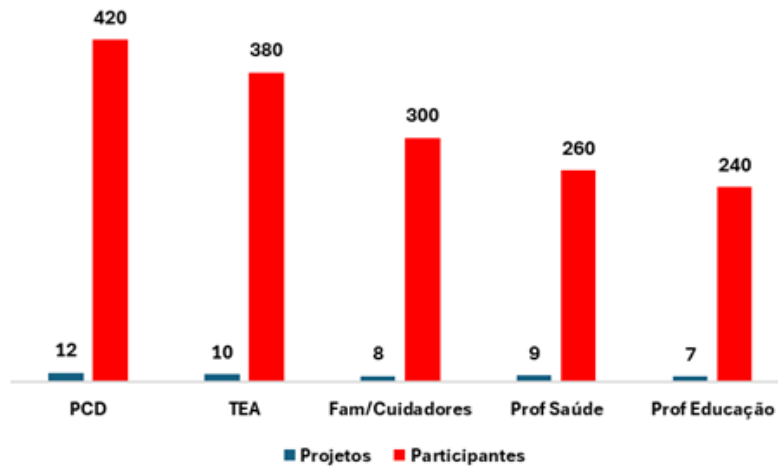
Fonte: PROEX/UEPA, 2025.

Nessa visualização, aparecem ações que promovem autocuidado, prevenção combinada, formação de profissionais da saúde, espaços de escuta e acolhimento, torneios esportivos, feiras culturais, oficinas de biojoias, uso de Libras em contextos culturais, campanhas educativas em escolas e serviços de saúde, e ações que articulam fé, cultura e diversidade.

Ao olhar esse gráfico ao lado dos anteriores, torna-se evidente que a UEPA desenvolve um programa consistente de enfrentamento à LGBTQIAPNfobia, de promoção de direitos e de construção de ambientes seguros nos territórios onde atua.

Outro recorte transversal importante aparece no Gráfico 32, que sintetiza o número de projetos e participantes ligados à inclusão e educação inclusiva (pessoas com deficiência, TEA, familiares, cuidadores, profissionais de saúde e educação).

Gráfico 32 – Projetos e Participantes em Inclusão e Educação Inclusiva



Fonte: PROEX/UEPA, 2025.

Ao agregar dados de projetos de estimulação neurofuncional, reabilitação, autocuidado, educação inclusiva, apoio a familiares de pessoas com TEA, saúde ginecológica inclusiva, prevenção de adoecimento mental e combate ao capacitismo, esse gráfico mostra como a temática da deficiência e da acessibilidade atravessa diferentes áreas e editais, reforçando que a extensão da UEPA incorpora a inclusão como princípio estruturante e não apenas como recorte temático pontual.

8. POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

8. POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO-

A Política de Internacionalização da UEPA é concebida e executada como um instrumento permanente de fortalecimento da gestão universitária, orientado pela integração entre planejamento estratégico, governança institucional e resultados mensuráveis.

Sob coordenação direta da Coordenadoria de Relações Internacionais (CREIN), vinculada à Reitoria, essa política estrutura-se a partir de ações concretas, contínuas e institucionalmente alinhadas, evitando iniciativas fragmentadas e assegurando coerência administrativa, acadêmica e normativa.

Em 2025, a internacionalização deixou de ser tratada apenas como dimensão acadêmica complementar e passou a ser operacionalizada como política transversal de gestão, incidindo diretamente sobre processos decisórios, articulação interinstitucional, apoio às pró-reitorias, fortalecimento da imagem institucional e ampliação da capacidade de resposta da UEPA em agendas internacionais estratégicas.

8.1. Atendimento ao Público Interno e Externo como Eixo Estruturante da Internacionalização

O atendimento sistemático ao público interno constituiu uma das principais frentes de atuação da CREIN em 2025, com impacto direto na qualificação da gestão universitária. Foram realizados atendimentos contínuos a discentes, docentes, técnicos administrativos, coordenadores de cursos e programas de pós-graduação, com foco no esclarecimento de dúvidas, orientação normativa e assessoramento técnico sobre mobilidade acadêmica, cooperação internacional e visitas institucionais estrangeiras.

Destaca-se o assessoramento prestado a docentes e coordenações de Programas de Pós-Graduação quanto à formalização de acordos internacionais, organização de agendas de visitas acadêmicas e análise de oportunidades de cooperação científica. Essas ações contribuíram para reduzir riscos institucionais, padronizar procedimentos e garantir segurança jurídica e administrativa nos processos de internacionalização.

A CREIN também atuou de forma estratégica no assessoramento linguístico, normativo e cultural à Reitoria e às Pró-Reitorias, especialmente em contextos de recepção de embaixadores, adidos culturais e representantes de universidades estrangeiras. Essa atuação fortaleceu a capacidade institucional da UEPA de conduzir agendas internacionais com profissionalismo, clareza institucional e alinhamento às diretrizes da gestão superior.

No âmbito do atendimento ao público externo, a CREIN desempenhou papel fundamental no suporte a egressos da UEPA que buscam continuidade acadêmica e profissional no exterior. Foram realizados encaminhamentos sistemáticos de documentos, declarações institucionais e informações acadêmicas, em articulação com a Diretoria de Controle Acadêmico (DCA), assegurando agilidade, confiabilidade e padronização dos processos.

Ressalta-se a atuação técnica da CREIN na conferência, autenticação e envio de documentos acadêmicos para plataformas internacionais de validação profissional, como ECFMG e MyIntealth, exigidas para o exercício acadêmico e profissional da medicina nos Estados Unidos e no Canadá. Essa ação reforça a credibilidade institucional da UEPA e amplia o reconhecimento internacional da formação oferecida pela Universidade.

8.2. COP 30: Internacionalização em Agenda Estratégica Global

A participação da UEPA na COP 30 representou uma das ações mais relevantes da Política de Internacionalização em 2025, exigindo articulação intersetorial, planejamento antecipado e intensa atuação da CREIN. A Coordenadoria foi responsável pela organização do suporte institucional e linguístico, especialmente com a mobilização de discentes do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa, garantindo apoio qualificado às atividades acadêmicas e institucionais da Universidade no evento.

Entre as ações de destaque, incluem-se a organização do suporte aos painéis institucionais da UEPA, ao estande na Feira de Bioeconomia no Porto Futuro II, ao Fórum Amazônico de Integração, realizado em parceria com a ABRUEM e ao apoio às ações da

Secretaria de Estado de Saúde do Pará (SESPA). Além disso, a CREIN atuou na confecção de documentos institucionais para convite e articulação com embaixadas e universidades estrangeiras, ampliando a visibilidade internacional da UEPA.

A participação da CREIN como membro da Comissão da COP 30 da UEPA e o apoio às atividades de tradução e interpretação em painéis e fóruns reforçaram a imagem institucional da Universidade como ator preparado para atuar em ambientes multilaterais de alta complexidade.

8.3. Acordos de Cooperação Internacional e Consolidação de Parcerias

Em 2025, a Política de Internacionalização da UEPA avançou de forma consistente na formalização e renovação de acordos de cooperação internacional. Foram estabelecidos novos acordos com a Universidade de Vigo (Espanha), Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), Universidade de Hohai (China) e Université de Guyane (Guiana Francesa), além da cooperação com a Red de Universidades Estatales de Colombia (RUDECOLOMBIA).

Destaca-se também a renovação do acordo com a Universidad de Sevilla (Espanha), assegurando a continuidade de ações acadêmicas conjuntas. A atuação da CREIN concentrou-se na análise técnica, negociação institucional e adequação normativa desses instrumentos, garantindo que os acordos firmados estivessem alinhados às prioridades estratégicas da UEPA.

8.4. Mobilidade Acadêmica e Programas Internacionais

A mobilidade acadêmica foi tratada como ação estruturada e monitorada pela CREIN, com suporte técnico ao envio e recepção de documentações. Em 2025, a Coordenadoria atuou diretamente na recepção e encaminhamento de candidaturas de estudantes de graduação da UEPA ao Programa PILA Virtual, para os períodos 2025.2 e 2026.1, ampliando oportunidades de internacionalização acadêmica.

Essas ações reforçam o compromisso institucional com modelos de mobilidade acessíveis, regulados e alinhados à gestão universitária.

8.5. Articulação Institucional, Redes e Programas Estratégicos

A participação da UEPA em redes e fóruns internacionais foi fortalecida por meio da atuação da CREIN nas reuniões da FAUBAI e da FAUBAI Norte, bem como em encontros com delegações diplomáticas e universidades estrangeiras. Destacam-se reuniões com representantes da China, República Tcheca, França, Itália, Luxemburgo e comitiva institucional em missão acadêmica à China.

A CREIN também prestou assessoramento institucional à candidatura da UEPA ao Programa CAPES Global, em articulação com universidades parceiras, reforçando a capacidade da instituição de atuar em redes internacionais de maior envergadura.

8.6. Comunicação Institucional, Política Linguística e Sustentabilidade

No campo da comunicação, a CREIN promoveu a atualização da lista de acordos internacionais no site da UEPA e a divulgação sistemática de suas ações junto à comunidade acadêmica. Em parceria com a ASCOM, foram elaborados materiais bilíngues de divulgação dos programas de pós-graduação, ampliando a visibilidade internacional da Universidade.

A Política de Internacionalização da UEPA, executada em 2025, evidencia-se como política de gestão consolidada, baseada em ações concretas, planejamento, governança e compromisso institucional, com perspectivas de ampliação e aprofundamento nos próximos ciclos administrativos.